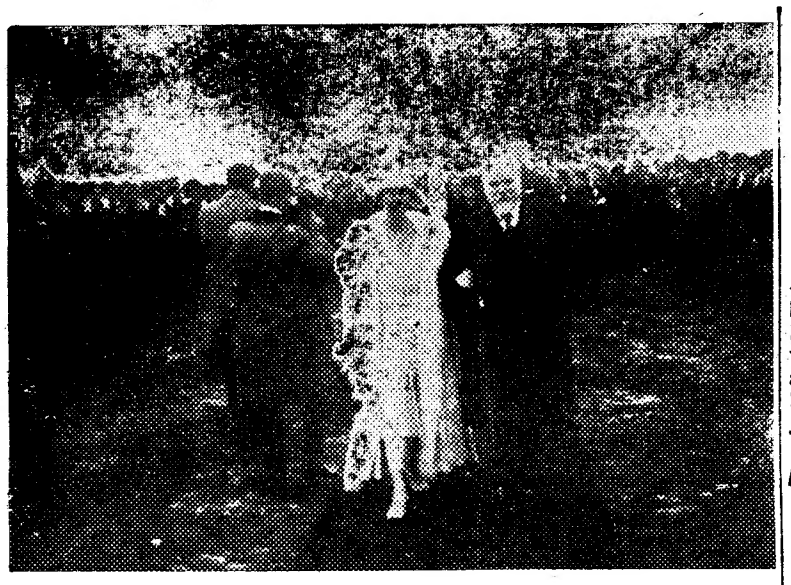
FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 425

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



A rainha Isabel da Bélgica, pelo braço do Presidente António José de Almeida, ao desembarcar em Lisboa

O funeral nacional da rainha Isabel da Bélgica deverá realizar-se entre sábado e terça-feira

BRUXELAS, 24 — (F. P.) — O Governo belga reune-se hoje em sessão extraordinária, para tomar duas decisões: decretar um luto nacional de dois a três dias, implicando, nomeadamente, o encerramento dos teatros, cinemas, etc., e anular a exposição «Leopoldo I e o seu reinado», que o rei Balduíno e a rainha Fabíola deviam inaugurar, esta tarde, no Palácio Municipal. O luto da corte duraria um mês.

O funeral nacional da rainha Isabel da Bélgica seria marcado para entre sábado e terça-feira, celebrando-se exéquias solenes na catedral de S. Miguel. Os restos mortais da antiga soberana serão transportados solenemente da sua residência, no palácio de Stuyvenberg, para o Palácio Real de Bruxelas, onde os belgas poderão desfilar durante uns dias.

O REGRESSO A BRUXELAS DOS MEMBROS DA FAMILIA REAL

Regressaram, pouco depois das duas horas da manhã, os membros da família real, que tinham ido, ao princípio da noite, para o castelo de Stuyvenberg, residência da rainha Isabel, para se recolherem, pela ultima vez, perante o corpo da defunta.

Expressão grave e cansada, o rei Balduíno conduzia o carro em que regressou á residência de Laeken, tendo a seu lado a rainha Fabíola. A luz continuou a brilhar durante toda a noite na casa dos soberanos. Ao volante de um segundo carro, o príncipe Alberto de Liège, irmão do rei Balduíno, acompanhado pela princesa Paola, passou, por seu turno, os portões do castelo de Stuyvenberg, para regressar ao seu castelo de Belvedere.

REPERCUSSÃO NA IMPRENSA E NA RÁDIO

Com enormes títulos tarjados de preto, a toda a largura da primeira página, «La Libre Belgique» e «Le Soir», os unicos jornais belgas que noticiam o falecimento da rainha Isabel (dada a hora tardia a que foi anunciado) prestam uma derradeira e vibrante homenagem á ilustre extinta.

«La Libre Belgique» escreve que as Letras, as Ciências e as Artes não foram para ela um refugio, uma evasão, um capricho, mas um

(Continua na 16.ª página)

32 PÁGINAS
DA MULHER
E DA CRIANÇA

Nações africanas poderão declarar guerra à Rodésia (segundo um ministro da Uganda)

DUEDIN (Nova Zelândia), 24 — (R.) — O ministro das Obras Publicas da Uganda, W. W. Kalema, afirmou hoje que havia a forte possibilidade de nações africanas declararem guerra á Rodésia.

O ministro disse ainda: «O resultado pode ser uma guerra mundial».

Kalema declarou, também, que esperava que alguns países europeus apoiariam os africanos no caso de uma guerra.

O ministro está a assistir á conferência parlamentar da Comunidade Britânica, que se realiza em Wellington.

Kalema acrescentou que se os delegados á conferência não encarassem sèriamente a crise da Rodésia, isso podia arruinar a Comunidade Britânica.

O «TIMES» ANALISA A POLITICA DE WILSON

LONDRES, 24 — (A. N. I.) — «Talvez haja um novo Governo na Grã-Bretanha antes que um novo regime rodesiano seja criado» — escreve, hoje, em editorial, o «Times» de Londres, salientando que «apesar dos esforços do primeiro-ministro britânico Harold Wilson para que uma solução do problema seja urgentemente encontrada, a verdade é que a fragilidade da política governamental não resistirá ao tempo».

O «Times» aventa a hipótese de vir a registar-se, de novo, a possibilidade de conversações entre as autoridades de Londres e Salisbury.

Presos amotinados numa penitenciária dos E. U. A. mataram três guardas e feriram outros três

CHESTER (Illinois), 24 — (F. P. e R.) — Eclodiu ontem um motim na penitenciária de Menard (Illinois), onde, para restabelecer a ordem, intervieram mais de trezentos policias.

Os amotinados, em numero de cerca de 30, foram localizados dentro da cozinha da prisão, onde principiou a desordem.

O director da cadeia, Max Frye, declarou que quatro dos cabecilhas do motim se tinham rendido, após a desordem ser dominada, mas que um quinto se encontrava ainda á solta na prisão, onde 2500 homens estão a cumprir penas.

Foram mortos três guardas, outros três ficaram feridos, e mais três foram mantidos como reféns pelos presidiários. Os presos soltaram um dos reféns, o guarda Tom Gross, de 52 anos, que estava ferido. Antes, permitiram que fosse feita ao ferido uma transfusão de sangue através das grades do edifício.

Os presos tinham pedido para falar com um jornalista, a fim de fornecerem pormenores de alegados agravos.

Os revoltosos reclamam postos de rádio, melhoria de rancho, cuidados médicos e recreios mais prolongados.

Nesta penitenciária já houve dois motins em 1952.

O REV. SEBASTIÃO MONTEIRO tem de sair de Goa até ao dia 2 de Dezembro

PANGIM (Goa), 24 — (R.) — O rev. Sebastião Francisco Xavier dos Remédios Monteiro foi informado pela Polícia de que tem de abandonar a India até ao dia 2 de Dezembro.

O rev. Sebastião Monteiro tem-se recusado a tirar o passaporte português ou indiano, baseando-se em que Goa é ainda um território português, não tendo, portanto, necessidade do passaporte português; pela mesma razão, não quer o passaporte indiano.

Em Setembro passado o padre Monteiro, ex-director de uma Casa de Estudantes desta cidade, foi condenado a um mês de prisão em consequência de não abandonar o país, segundo o preceituado no «Foreigners Act».

Goa foi conquistada pela India, em 1961. Tinha sido administrada por Portugal desde 1505.

Dez mineiros mortos num desastre verificado em França

(Ler na pág. 9)

A televisão francesa e a campanha eleitoral

Por **PIENSSON PONTÉ**

(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

PARIS, Novembro — Há dias os telespectadores franceses tiveram uma agradável surpresa.

Há sete anos que no pequeno *écran* dos seus aparelhos vêem as mesmas figuras que acabaram por se lhes tornar familiares. E eis que, depois das três pancadas do ritual, apareceram o advogado Tixier de Vignancour e o candidato Barbu, ao mesmo tempo que na rádio se ouviam as vozes do senador Marcilhacy e do sr Lecanuet. Eram, para os espectadores da televisão, desconhecidos que faziam discursos e formulavam críticas. Dir-se-ia que se dera qualquer incidente técnico ou que, em virtude de uma revolução, a televisão caira, de repepte, nas mãos dos rebeldes. Ora pelo que diz respeito ao advogado Tixier e ao candidato Barbu, ambos representantes da direita, o menos que pode dizer-se, com todas as probabilidades de acertar, é que nenhum deles entrará no Eliseu.

Mas eram duas figuras desconhecidas da TV que se apresentavam perante doze milhões dos

(Continua na página seguinte)

João de Deus Ramos

por AUGUSTO CASIMIRO

Dez anos passaram sobre a sua morte?

— Ele continua vivo, presente na sua Obra e no coração dos seus amigos.

Fizera parte duma geração que se afirmaria altamente na literatura nacional. Voltara a Coimbra para dar-se todo a uma grande e formosa tarefa de poesia e de Amor que era já um culto e a continuação da Obra amorável do seu altíssimo Pai, João de Deus,

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

DIÁLOGO EM PARIS

O senador Mansfield e os seus companheiros da missão americana avistaram-se em Paris, primeira capital europeia que visitaram, com o general de Gaulle e conversaram com o chefe do Governo, Pompidou, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Murville. A revisão da Aliança Atlântica foi o tema predominante do encontro com de Gaulle, cujos planos são conhecidos, desde Novembro de 1958, data em que enviou ao presidente dos Estados Unidos e ao primeiro ministro da Grã-Bretanha o histórico memorando que assinalou a etapa inicial no processo de separação da França dos seus parceiros da Aliança, especialmente dos Estados Unidos. Esse processo acentuou-se, agravando-se, apesar de pela Casa Branca terem passado personalidades de diferentes temperamentos e métodos de trabalho — Eisenhower, Kennedy e Johnson.

As recentes indiscrições feitas em Washington e Paris, confirmaram as intenções do general. Este reivindica para a França o primeiro papel na condução da política europeia e opõe-se a qualquer tipo de federação, integração ou associação atlântica, e deseja negociar com a União Soviética a construção da Europa do Atlântico aos Urais, quer dizer da Europa sem compartimentos estanques e sem blocos antagónicos. Se em 5 de Dezembro, como espera, triunfar, lançar-se-á, sem demora, na execução dos seus projectos, os quais são incompatíveis com os objectivos e os interesses dos Estados Unidos, cujo Governo terá de optar entre as concessões onerosas e a criação de uma nova Aliança Atlântica sem a França.

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

A UNIVERSIDADE E OS ESTUDANTES

Tomou ontem posse do cargo de reitor da Universidade de Lisboa, o prof. José Sarmento de Vasconcelos e Castro, que sucedeu ao prof. Paulo Cunha O acto de posse, realizado no salão nobre da Reitoria, ficou assinalado pelos discursos do antigo e do novo reitores. O prof. Paulo Cunha citou as afirmações feitas ao tomar posse do cargo, há três anos, em que dissera que, «com uma coisa podem contar os estudantes: com a rectidão, a reflexão e a firmeza das autoridades académicas». E depois: «Assim o prometi, assim o cumpri. Experimentei dissabores, mas tive reconfortantes consolações. A grande massa dos estudantes — a generosa massa da juventude portuguesa — soube compreender e distinguir. Sem embargo dos desvarios cometidos por alguns, viveu-se uma vida normal e digna, que permitiu que a Universidade não se desviasse dos seus fins. E não obstante o muito da actividade do reitor que foi absorvido no esforço de assegurar a tranquilidade da vida universitária, houve tempo para a prossecução de tantas tarefas construtivas, já largamente referenciadas nas orações que pronunciei por ocasião das aberturas solenes dos trabalhos escolares». O novo reitor falou também dos estudantes. disse ele: «Todas as suas justas aspirações, que não colidirem com os altos desígnios da nossa Mãe Pátria ou da Universidade a que pertencemos, serão bem acolhidas e serei o seu intérprete e fiel defensor perante as instancias superiores. Como amigo que sempre fui de todos os estudantes, quer tivessem sido ou não meus alunos, quero chamar-lhes muito particularmente a atenção sobre a necessidade de estarem sempre vigilantes, para não serem arrastados, quase insensívelmente, por aqueles que, camuflados com as mais variadas ramagens e a soldo dos inimigos da Pátria, pretendem, desmoralizando, desnacionalizando e substituindo o amor pelo ódio, desagregar a juventude que é a base fundamental sobre a qual se alicerçará o Portugal de amanhã. Também lhes quero chamar a atenção que, como é evidente, a principal e quase que unica função do estudante é estudar. Por isso aconselho-os que se abstenham de quaisquer actividades tão absorventes que possam comprometer a actividade fundamental — o estudo.»

TRACTOR QUE SE VOLTA

Andava o sr. Manuel Cardoso, mais conhecido pelo «Bucho», de 36 anos, de Monte Rodrigo, freguesia de S. Pedro do Esteval e morador na Moita, ali perto, a transportar toros de pinheiro para um tractor. Em dada altura a pesada máquina voltou-se e o sr. Manuel Cardoso morreu esmagado. Tinha uma fábrica de serração, e os toros de pinho haviam por ele sido comprados.

PROMOÇÃO DO MUNDO RURAL

O eng.º Vasco Leónidas falou, ontem, na Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal, focando o tema «Alguns aspectos da promoção do mundo rural». O distinto técnico, cuja obra á frente da Junta de Colonização Interna tem sido sobremodo notável, em trabalhos de arroteamento e distribuição de propriedade, focou a descrença nas possibilidades dos campos e a fuga da mão-de-obra dos mesmos, originando «uma situação de autêntico sector deprimido». Disse que se deverá ter sempre em conta «o bem-estar das populações, que dele não só participarão activamente, mas também beneficiarão da justa distribuição dos seus rendimentos; por outro lado, deverá proporcionar, no futuro, condições de paridade económica, social e de rendimentos com as desrestantes actividades. Só numa política concertada, que atenda simultaneamente aos vários aspectos do mesmo problema e que vise a valorização dos meios rurais e a renovação da agricultura, se poderá encontrar o caminho indispensável ao ressurgimento e promoção do mundo rural».

A MORTE NA ESTRADA

Seguia estrada fora um casal: o sr. José dos Santos Pereira, de 60 anos, e a esposa, D. Gracinda Maria Pedro, ambos da Aldeia de Redondos. Em dada altura, surge um carro, guiado pelo eng.º Fernando Eduardo Ribeiro de Sousa Guedes, morador na Av. Praia da Vitória, em Lisboa. Colheu o casal, tendo a senhora morrido quando ia a entrar no hospital de Pombal, e seguindo o marido para os Hospitais da Universidade, em Coimbra.

EXPLOSÃO DE PEDREIRA

Trabalhava numa pedreira, no lugar de Pidre, Mauselos, Joaquim Ribeiro da Silva, de 17 anos, de Eiró, perto do Marco de Canaveses. Em dada altura, uma explosão se fez ouvir, e o pobre rapaz foi projectado a 30 metros de distancia, tendo morte imediata.

DISTRITO DE AVEIRO

O sr. ministro do Interior, dr. Santos Junior, foi, ontem, a Oliveira de Azeméis, para encerrar as reuniões dos presidentes das Câmaras Municipais do distrito de Aveiro. Nos Paços do Concelho, houve sessão solene, com a presença do governador civil. No seu discurso disse o sr. ministro do Interior: «E se nós persistirmos, com a nossa fé ideológica, havemos de cantar vitória e erguer bem alto o nome de Portugal, de Portugal africano».

INTEGRAÇÃO ECONÓMICA NACIONAL

Na sede da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos e integrada na semana de recepção aos novos alunos, proferiu ontem uma conferência o subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, dr. Rui Patrício. Versou o tema: «A Integração Económica Nacional e o Desenvolvimento do Ultramar». Disse, em dada altura: «É no intuito de controlar o desenvolvimento e poder conduzi-lo no sentido que mais convier ao todo integrado, com o objectivo de promover o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis e também evitar uma desarmonia de interesses entre territórios, motivada por desvios prejudiciais na sua evolução, que surge a necessidade da execução simultânea e harmónica da política de integração com a do planeamento do desenvolvimento económico nacional.» Passou, depois, a abordar os problemas ligados á política nacional do fomento, afirmando que um plano de fomento que abranja a totalidade do espaço português deve revestir a forma de um conjunto coordenado de diversos planos territoriais de desenvolvimento. Para a formulação correcta da problemática de desenvolvimento em cada território — acrescentou — devem as comissões técnicas de planeamento e integração económica, em cada província, serem dotadas dos meios humanos e materiais que lhes permitam exercer cabalmente as suas funções. Fez uma análise dos investimentos previstos na execução dos empreendimentos programados, cujo volume atinge a soma de 14 400 000 contos.

CORRESPONDÊNCIA DE PARIS

(Continuação da página anterior)

seus compatriotas e, cada um á sua maneira, se propunham com ironia ou emoção, interessar e seduzir o publico. Ambos estavam manifestamente empenhados em derrubar ídolos, visando com violência «o príncipe e a sua corte». Tixier exclamava: «Ao longo da sua vida De Gaulle tem tido tudo e o contrário». Barbu acusava o ministro do Interior de pretender comprometê-lo aos olhos da opinião e, ultrapassando todos os limites, acrescentava que se, dentro de quinze dias, fosse fulminado por uma congestão cerebral ou vítima de um acidente, era porque queriam fazê-lo desaparecer. «Querem fazer-me passar por um louco, por um utopista», dizia ele, e logo se devotava a tratar o tema da sua predileção — a crise da habitação.

Durante quinze dias outros, embora exprimindo-se de maneira diferente, lançarão as suas diatribes e, proferirão os seus requisitórios visando o poder. No fundo trata-se de uma campanha eleitoral. Havia, porventura, quem se esquecesse disso? Ou era o hábito de, durante sete anos, se não ter feito propaganda a favor de qualquer candidato, com excepção de um, sempre o mesmo que justificava o espanto suscitado por estas aparições? Depois do próximo dia 5 de Dezembro recordar-se-á que certas palavras, que nunca foram transmitidas pelas ondas, e certas caras, que nunca apareceram na televisão, foram desta vez transmitidas as primeiras e apareceram as ultimas Cada um interpretará essa mudança como preferir mas uma coisa é certa: as coisas no futuro não serão como no passado. Que contraste entre estes apelos e estas diatribes com as declarações calmas que a rádio normalmente espalha...

O senador Marcilhacy falou num tom directo e familiar, recorrendo a fórmulas, por vezes sentimentais, com o evidente propósito de se colocar á altura dos auditórios mais simples. Expôs pela rádio as razões que o levaram a apresentar a sua candidatura, dando a entender que só ele era um candidato «livre e honesto». No fundo, a sua argumentação era fácil e rápida. Dela ficará a lembrança da sua defeza da amnistia, do seu ataque á política nuclear, do poder da sua evocação dos raptos de Argoud e Ben Barka e sobretudo a declaração de que é um homem livre e justo que não depende de qualquer partido.

O antigo senador e chefe do MRP, Lecanuet, como Marcilhacy e Barbu, e ao contrário de Tixier, começou por dizer a sua idade a fim de pôr em relevo o facto de que está em condições de assumir todas as responsabilidades do cargo e embora sendo um novo que se encontra á altura de falar francamente á mocidade. O seu discurso bem preparado, melhor na parte final do que no introito, assentou em algumas ideias, forças já conhecidas e por ele defendidas: a escolha do eleitor não é entre um passado difinitivamnte ultrapassado e o presente mas entre as incertezas do presente, e um futuro construído sólidamente; o regime degaulista fala da Europa mas não a faz; a fatalidade da sucessão é inevitável e convém preparar esta; é indispensável ultrapassar os partidos tradicionais e criar no centro da vida política da França uma força «democrática, social, europeia e progressiva». Lecanuet pronunciou-se também a favor da amnistia.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Vida religiosa

Segunda Igreja Evangélica Baptista

A juventude da II Igreja Evangélica Baptista, á Rua Pau de Bandeira, 22-A (á Av. Infante Santo), promove hoje, pelas 21 horas, um culto cujo programa tem por tema: «O Deus dos Pequeninos», participando nele cerca de 30 jovens. Especialmente elaborado para as crianças, é, no entanto, dirigido a todas as idades, e a entrada é livre.

Todas as crianças terão uma lembrança.

João de Deus Ramos

(Continuação da página anterior)

verdadeiramente, como Poeta e como Homem, — de Deus.

Ao seu lado, ouvindo-o, moço que eu era, velei armas. Fui dos mais humildes e dos mais entusiásticos colaboradores no esforço que fez erguer o Jardim Escola de Coimbra, entre o Jardim-Botanico e o Seminário, em frente da Maternidade Daniel de Matos.

Desse tempo emergem lembranças que me enternecem ainda e me são fortuna. Vi os primeiros sorrisos, ouvi os primeiros cantos dos primeiros pequeninos...

Depois, pela vida fora, cada encontro com João de Deus Ramos foi, da sua parte uma dádiva, da minha, recebendo-a, a alegria da minha gratidão.

O poeta que ele era vivia a sua arte para lá da literatura. A força do seu amor impulsionava a sua Obra criadora que, pelo País inteiro, ia alargar-se, florindo novos jardins.

Vejo-o ao lado de António Joice e Fernando Correia no Orfeão Académico, que mais duma vez acompanhei. Evoco os seus imediatos colaboradores: Casimiro Freire e tantos, obreiros irmanados no mesmo esforço, ao lado, desde Coimbra, de João de Barros e Joaquim Afonso, todos rendidos á ternura daquelas realidades que iam renovando a Primavera e, a cada vitória, iluminando almas, exaltando Portugal.

Ergue-se, neste momento, diante dos meus olhos, sob o pórtico florido do Jardim-Escola de Coimbra, — o gentilíssimo vulto de Mimi Aguglia, genial intérprete da Figlia de Jovin, *então em Coimbra.*

Um poeta recitava. Presidia Daniel de Matos, amorável ou rabujento. Mestre sempre e bem-amado. Num dado momento, a grande intérprete tomou nos braços uma criança. — Posso dizer que era meu filho?

Os poetas recitavam. Em torno a mancha negra, as faces animadas dos estudantes... O Orfeão continuaria os seus cantos renovando o milagre pagão. Acordava as pedras enternecidas que se erguiam em altares e templos floridos como aquele, ao meio de jardins.

João de Deus Ramos amava na República a sua Pátria. Quando veio a Grande Guerra de 1914-1918 o grande democrata e lusíada atendeu o dever sagrado e necessário, — fiel ao imperativo da Pátria. Foi pela intervenção militar ao lado dos Aliados, em defesa do futuro do Mundo, da Liberdade do Mundo e do Ultramar Português.

Revejo-o sempre ao lado de João de Barros e de Joaquim Manso. Revejo-os desde a Flandres, onde me chegam as sua palavras e o seu carinho velando por mim. Na Atlantica, *dirigida por João de Barros, há páginas que lembram essa presença fraterna.*

A guerra acabara na vitória com os nossos soldados na extrema-guarda-avançada dos exércitos vitoriosos, além-Escalda. Ouso recordar agora os dias que então vivi com João de Deus Ramos, á sua beira, acarinhado pela sua alma generosa de irmão mais velho.

Primeiro, em Paris, no Hotel Campbell onde se instalara a Delegação Portuguesa á Conferência da Paz. Foi o encontro com os três grandes obreiros da Intervenção Militar na Flandres, Afonso Costa, João Chagas e Norton de Matos.

Os erros da nossa política interior, anterior, continuavam a diminuir-nos a vitória. Não fizéramos parte da ocupação, como não assináramos o armístício. Mas os soldados da Flandres, artilheiros e infantes, tinham erguido ao alto, sobre o atoleiro, a bandeira da Pátria.

Não se desarmavam, porém, as ameaças que a guerra e a nossa intervenção suspendera. Na própria Conferência da Paz teimavam as anteriores cobiças. O combate continuava. A teimosa ofensiva contra os nossos direitos históricos mantinha-se. Era em Abril de 1919.

Regressáramos de Itália onde tinhamos ido representar os combatentes portugueses numa festa em que, fora celebrado o Soldado Milhões, heroi de Portugal.

Naquele salão do Campbell, João de Deus Ramos e nós estávamos diante de três homens. Vi então pela primeira vez João Chagas. Desde mocinho admirava e amava o vencido de 31 de Janeiro, o panfletário herculeo e o grande escritor depois. Desde Outubro de 1910 me sentia filialmente ligado a Norton de Matos, com quem servira em Angola. Afonso Costa fora-nos metre e exemplo na luta necessária, pelo esplendor do seu talento, a supremacia do chefe que a mediocridade de subalternos partidários apenas fez exaltar.

Afonso Costa foi o primeiro a interrogar o moço oficial que ali estava por tantas maiores que ele. Interrogava e respondia ás interrogações do soldado.

Dias antes Afonso Costa pronunciara na Conferência da Paz as palavras proféticas assinaladas então por Clemenceau e Balfour, mais tarde recordadas por Foch e, ai de nós, confirmadas.

Aquela voz erguia-se já em plena História e, transcendendo o momento, soava no plano dos mais altos passos da História Nacional. Os olhos do orador brilhavam incendiados por uma certeza invencível.

O silêncio de Norton de Matos, dizia acordo, presença activa na mesma altura do resmo amor á Pátria e previdencia do futuro. Sabia que era preciso não desmobilizar em Africa, preparar novos argumentos e factos em defesa dos nossos direitos. João Chagas, ao seu lado, um pouco á retaguarda, mantinha um inalabável, quase dorido silêncio, como se repoisasse das fadigas dos grandes combates que travara. Escutando, parecia já de além mundo, para lá do ingrato esquecimento dos homens.

Aquele olho imóvel na face morena, serena, lembrava a tragédia. João de Deus Ramos estava ali como um igual, atento, comovido mas aparentemente frio, com a Pátria mais viva, acima de todas as palavras...

*

Quando desciamos os Campos Elísios o que ele dizia era preciso, claro, tinha a força e a lógica que não ofendem os poetas. Afirmava confiança no futuro para lá de todas as ameaças possíveis naquele armistício em que se renovariam todos os perigos e todos os desencantes.

*

A visita a Phileas Lebesgue foi João de Deus Ramos que a lembrou e a conduziu.

O escritor francês recebera dum passado quase três vezes milenário uma sensibilidade, um poder para lá da mera inteligência que ultrapassavam os limites do entendimento normal nos seus contemporaneos.

Por isso nos adivinhara a alma, entendia a nossa História e amava Portugal. Conhecia a obra de João de Deus e a do seu filho. Em páginas do «Mercure de France» celebrara os nossos escritores.

Perto de Beavais, em Le Neville-Vault, as suas mãos calejadas lavravam e semeavam a terra bem possuida e amada, lia e escrevia. —Iamos vê-lo em nome de Portugal. E ali, nas palavras do Poeta-Lavrador, do Educador e do Soldado, poetas como ele, os três foram lusíadas e fiéis ao amor da pátria e ao amor a todos os homens.

João de Deus morreu há dez anos? — Continua connosco. A morte é só para os que não amaram, não lutaram, não serviram bem. — A. C.

FIOS DE LÃ PARA TRICOTAR
NAS AVENIDAS
RETROZARIA CLARINHA
Avenida Defensores de Chaves, 59-B
FRENTE AO JARDIM DA CASA DA MOEDA

PORTO PORTO PORTO
AO APERITIVO
PORTO PORTO PORTO

Ora, diga-nos...

— Qual foi o maior revés a sua vida?

● *Qual é o ser humano que se pode gabar de nunca ter tido um revés na vida? A existência de qualquer pessoa faz-se aos altos e baixos. Aquilo que se chama «estabilidade» nem sempre tem a solidez que ostenta: não coincidirá, algumas vezes, com a idade em que perdemos as forças para lutar? É então que surge o eufemismo... hoje, porém, iamos á procura de reveses, circunstancias de aflição e desanimo que tivessem sucedido aos nossos entrevistados. Começou por dizer-nos o sr. Aníbal Policarpo, traçador de sua profissão:*

— Por acaso não sou das pessoas mais infelizes. Não me lembro de reveses, como o senhor diz. Nunca tive coisa de maior. A não ser, talvez, uma ocasião em que me roubaram um conto e quinhentos. Imagine que foi nas vésperas de Natal! Não me fez grande diferença, vamos lá, e se o ladrão necessitava francamente do dinheiro, desejo que tivesse tido um Natal feliz. Como eu tive...

● *A resposta do sr. João Cabaço Balão, empregado de café, parecia tirada a papel químico da anterior. Ora vejam:*

— Reveses nunca tive. Que eu me lembre...

— Mas nunca se sentiu muito aflito com qualquer coisa?

— Quando quis casar e a família da noiva não gostava. Mas casei, tenho uma filha com 18 meses, tudo corre bem.

— Mesmo assim, algum acontecimento mais infeliz?

— Uma vez perdi dinheiro: um conto e quinhentos. Se fez jeito á pessoa que achou esse dinheiro, melhor. Não acha?

● *Quando soubemos que o sr. António Farias, nosso terceiro entrevistado, era cobrador, tememos que a coincidência se repetisse. Mas não, nunca perdera dinheiro, nunca lhe tinham roubado um centavo.*

— O maior revés da minha vida foi uma doença que tive aos 18 anos. Deram-me como tuberculoso.

— Depois curou-se...

— Sim, a doença passou e graça a Deus cá vou andando. Arrumado, claro, porque um pobre anda sempre arrumado. O pior é quando não há trabalho. Sucedeu-me em várias ocasiões. Agora, felizmente, sou um elemento válido. Antes assim.

São elevados os estragos provocados pelo temporal em Almodôvar

ALMODOVAR, 24 — Conhecem-se agora os estragos totais provocados pelo temporal nesta região, que o vento fortíssimo e a chuva continuaram a flagelar. A alguns quilómetros da vila, no Barranco do Porco, um tufão, que varreu uma faixa aproximada de 200 metros, arrancou cerca de 700 azinheiros e oliveiras. No Barrancoso, Loisada e Vales, o tufão arrancou também dezenas de árvores, destelhou muitas casas dos montes e danificou hortas e sementeiras.

As inundações também provocaram grandes estragos nas propriedades e tornaram impossível fazer novas sementeiras, em consequência de os campos se apresentarem alagados.

PARA O HOMEM EXIGENTE
O TRATAMENTO ANTISÉPTICO
EFICIENTE DO CALÇADO
ACABA COM OS MAUS
CHEIROS E PÉ D'ATLETA

sanispray shoe

Sanitized — Suiça
Sanitized, Inc — New-York
distribuidores:
PAOLO COCCO, LDA.

UM BURRO ENFURECIDO mordeu a tratadora

REDONDO, 24 — No Monte da Cumeada, próximo desta vila, quando estava a tratar de um burro pertencente ao seu patrão, sr. Domingos Sarnadinha, residente no Monte do Atalho, foi acometida e mordida por ele a sr.ª Felícia Rosa do Monte, de 54 anos, casada, serviçal, natural de Redondo e moradora no primeiro dos referidos montes.

Foi transportada para o Hospital Regional, onde ficou internada, por inspirar cuidados o seu estado.

VOLUNTÁRIOS DO ULTRAMAR

Foi hoje publicado no «Diário do Governo» o «Estatuto Disciplinar das Organizações Provinciais de Voluntários e Defesa Civil do Ultramar».

O quadro geral compreende os seguintes escalões: 1.º escalão — Autodefesa, defesa civil e forças de intervenção, abrangendo três classes: classe A — das populações; classe B — dos serviços publicos e empresas particulares; classe C — forças de intervenção. 2.º escalão — Serviços logísticos e de acção psicossocial.

TRIBUNAIS

Um casal julgado na Boa Hora por actividades subversivas

Sob a presidência do sr. desembargador António de Almeida Moura, reuniu-se hoje o Plenário Criminal da Boa Hora para julgar mais um processo instaurado por actividades subversivas, no qual estão incriminados José Manuel Rodrigues dos Santos, de 32 anos, caixeiro na Cantina da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, e sua mulher, Julieta da Conceição Cabrita, de 34 anos, escolhedora de rolhas da fábrica de cortiça da firma Queimado e Pamplim, Limitada, na Amora, ambos naturais de Silves e residentes no Seixal.

O casal, segundo parecer do Ministério Publico, fazia parte do partido comunista português e mantinha ligações com outro casal responsável por uma tipografia clandestina existente no Seixal. Teria sido o primeiro casal quem recebera 354 exemplares do folheto «Tarefas actuais do Partido». Em Março de 1962 os acusados alugaram uma casa para o «partido» onde ficaram a viver com o «funcionário» do partido Lídio Dias Esteves, com a sua companheira e uma filha. Até Março do ano seguinte, efectuaram ali reuniões do Comité Central. Mais tarde, mudaram de residência, ocultando um partidário, António dos Santos Graça. Foram apreendidos um copiógrafo, uma bicicleta motorizada e diversos documentos e jornais clandestinos.

Figuram duas testemunhas de acusação e dezasseis de defesa. O casal tem como patrono o sr. dr. Manuel Durão. A sentença deve ser conhecida á noite.

Cortejo de oferendas

OLHÃO, 24 — Efectua-se no próximo dia 28 o cortejo de oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia desta vila.

As várias comissões angariadoras de dádivas já obtiveram apreciáveis resultados.

Emissora Nacional

O dr. José Fernando Quesada Pastor foi nomeado presidente do conselho de programas da Emissora Nacional.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Estadium* — Às 21: «Enquanto dura a tormenta» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «O Diabo e os Dez Mandamentos» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Contrabando no Rio» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Aisir* — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas (Tel 2472948).

ESTORIL — *Marques dos Santos* — R. Ferreira, J. A-15 (Tel 260116).

CASCAIS — *Cordeiro* — Av Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

A CIDADE

TODOS OS CAMINHOS LEVAM A ROMA... E ÀS VEZES AO TRIBUNAL

Em audiência do Tribunal de Polícia, presidida pelo juiz dr. Nunes Correia, respondeu o proprietário de uma camioneta báscula, que era conduzida pelo seu motorista, sr. António Carlos Martins. Transportava um carregamento superior áquele que devia. O motorista pagou logo a multa, para evitar sarilhos, mas o patrão quis ir ao tribunal para ver se se livrava da penalidade, com a alegação de que desconhecia o caso. Nas infracções de excesso de carga, patrão e motorista são solidários simultaneamente na multa, embora a que se atribui aos patrões seja sempre mais elevada. O proprietário da camioneta em questão, sr. Manuel Luís Leandro, declarou que desconhecia o facto, pois só quinze dias depois foi informado do caso, que a camioneta não havia ido á balança e que, portanto, não sabia se levava ou não peso a mais. Mas nesta altura, os autuantes declararam que o motorista só se apresentara no posto da P. V. T. de Benfica uma hora depois de ser intimado, e com metade da carga que levava quando fora intimado.

— O que dis o arguido a isto? — pergunta o magistrado.

— Eu não sei, sr. dr. juiz!

— A que distancia fica o lugar em que os autuantes encontraram a camioneta do posto da Polícia? — pergunta o magistrado.

— Uns 100 metros...

E' ouvido como declarante o motorista sr. António Carlos Martins, que é dado pelo arguido como testemunha de defesa, e que descreve a sua odisseia. Deu a impressão de uma ingenuidade espantosa, quando descrevia o trajecto: «Eu tinha acabado de carregar pedra ao lado da igreja de Benfica, quando, momentos depois, me apareceram os policias, que me disseram: «Vá á balança para pesar a camioneta». Eu sou da província. Estou cá há um mês. Como eles me disseram vá por aí acima, e eu não conheço bem os caminhos, meti por uma azinhaga que parecia não ter fim. Fui sempre a tocar pelo caminho: Pipi... Pipi... Pipi... E também com receio de que o taipal da báscula se abrisse e a carga caísse ou surgisse qualquer outro veículo».

— O sr. ainda está empregado na casa?

— Estive lá só um mês!

— Porque saiu?

— Parece que por falta de prática!

— E tem estado noutras casas?

— Pouco tempo; talvez, pela minha pouca prática, não sei bem.

Por fim, o arguido foi condenado na pena de 5000$00 de multa e 200$00 de imposto. A pena de multa ficou suspensa por dois anos.

Acção policial em Faro contra ciclomotoristas pouco cuidadosos

FARO, 24 — O Comando da P. S. P. desta cidade tem desenvolvido apreciável actividade contra os ciclomotoristas cujas máquinas não se encontrem em perfeito estado de funcionamento, principalmente quanto aos barulhos dos escapes e ao estado dos respectivos silenciosos que alguns tiram das máquinas propositadamente, isto perante as constantes reclamações do publico, havendo artérias onde se não podia dormir durante a noite.

Assim, nesta cidade já foram autuados mais de três dezenas de ciclomotoristas, espalhando-se a toda a província a acção da polícia.

Também em Olhão é necessária uma acção eficaz, principalmente durante a noite, na Rua de 18 de Junho e na Avenida Dr. Bernardino da Silva.

Roubo de um constatador do Clube Columbófilo «Os Águias»

Ao Clube Columbófilo «Os Águias», com sede na Rua Capitão Leitão, 8, em Almada, foi roubado um constatador marca «Benzing», n.º 82 412. Como a colectividade luta com grandes dificuldades financeiras, e não pode adquirir outro constatador, pede, por nosso intermédio, ás suas congéneres o favor de a informarem, no caso de identificarem o aparelho roubado.

Admissão de cantoneiros na Câmara Municipal

Está aberta na Repartição de Limpeza Urbana da C. M. L., na Rua da Boavista, 9, a inscrição de cantoneiros. Os candidatos não podem ter idade superior a 45 anos e deverão possuir como habilitação mínima a 3.ª classe de instrução primária.

Festas associativas

Esta noite, a partir das 21 e 30, haverá baile na sede da Sociedade Filarmónica — Alunos de Apolo dedicado aos associados e abrilhantado pelo conjunto musical «Seis Latinos».

Quem perdeu?

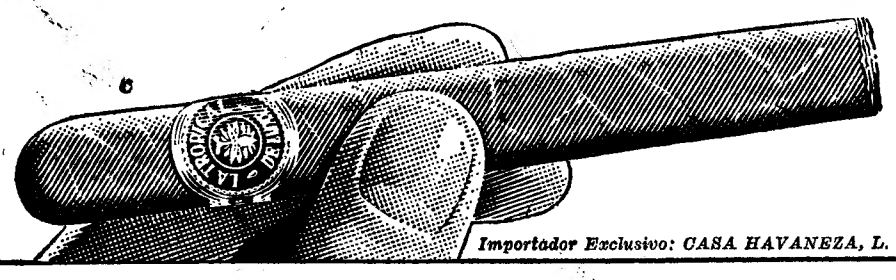
Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um lenço de senhora, umas luvas de senhora, um saco de plástico com ropa, uma pasta com um estojo médico, uma carteira com o bilhete de identidade de Carlos João Borrego Viegas; um porta-moedas com dinheiro, dois óculos graduados, o bilhete de identidade de José Lobo Vieira; umas luvas de criança, um tubo de escape, um tampão de roda automóvel e diversas argolas com chaves.

COZINHA VELHA
QUELUZ

Informamos os nossos Ex.mos clientes que, amanhã, quinta-feira, dia 25, só poderemos servir os habituais Almoços, por a Sala se encontrar reservada para um BANQUETE.

Nos restantes dias agradecemos que as mesas para os Jantares sejam reservadas até ás 19 horas.

OS MELHORES CHARUTOS DO MUNDO



LA TROPICAL DE LUXE

Importador Exclusivo: CASA HAVANEZA, L. do Chiadó, 25 - Lisboa. A venda em todas as boas tabacarias.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- ***Maria do Céu Guerra e Zita Duarte terão papéis de relevo na peça «A Casa de Bernarda Alba», que o Teatro Experimental de Cascais deverá estrear no próximo mês.***
- *A Casa da Comédia deverá apresentar em breve a peça «Convite ao Teatro», de Fernando Amado, director artístico daquele agrupamento.*
- *O grupo de teatro da Academia de Santo Amaro deverá repetir a peça «A Gaivota», de Tchekov, esta semana estreada na sede da colectividade.*
- *Deve vir em breve a Lisboa o célebre cançonetista Adamo, que trabalhará num dos teatros da capital.*
- *Um grupo de amigos homenageou com uma ceia madame Henriette Morineau, a propósito do trabalho realizado por aquela encenadora na peça «A Escada».*

NO AVENIDA

«A Escada» representa-se com êxito há quatro semanas

A crítica, pelos seus nomes mais responsáveis, apontou em «A Escada» — a extraordinária peça de Jorge Andrade, que a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro escolheu para abertura de mais uma temporada do Teatro Nacional D. Maria II, no confortável e elegante ambiente do Teatro Avenida — qualidades que a guindaram á altura de uma das mais notáveis obras dramáticas do nosso tempo.

Por sua vez, o publico, sempre juiz intransigente e impiedoso, reconheceu estar em presença de uma peça extraordinária, com uma realização de grande nível e uma interpretação que constitui autêntica lição de teatro.

Por isso, desde o dia da estreia até hoje, embora estando já na sua quarta semana de representações, «A Escada» obteve um êxito que não é exagero classificar de clamoroso, um êxito brilhante, que se traduz não apenas na afluência do publico apreciador de bom teatro, mas no calor insofismável dos aplausos, na emoção com que são seguidos os momentos de maior humanidade da tocante história de uma família, no interesse com que é sublinhada a ironia contagiante de Jorge Andrade, nos comentários entusiásticos que se fazem, á saída do espectáculo, sobre o valor excepcional de uma grande peça, que a companhia dirigida por Amélia Rey Colaço interpreta de maneira igualmente excepcional.

«A Escada» é um espectáculo para adultos e representa-se todas as noites, ás 22 horas. No sábado, haverá nova tarde popular, a preços reduzidos.

NO TEATRO VILLARET

Uma representação que é um espectáculo: o papel de Eunice Muñoz

Num cenário que Pinto de Campos concebeu com beleza e simplicidade e com uma encenação de alto nível de Alain Oulman, a acção de «O Homem que Fazia Chover», de Richard Nash, em versão portuguesa de Costa Ferreira, decorre num rancho do Oeste Americano. A família Curry, tipicamente americana mas com os problemas de todas as famílias em qualquer parte do mundo, vive uma história apaixonante, humana e simples. Todos os elementos se empenham em casar «Lizzie», uma rapariga feia, mas com a graça e mistério duma verdadeira mulher.

«File», o ajudante do «sheriff», é um pretendente. «Lizzie» cede porque sabe que é feia. Mas, quando o sonho lhe bate á porta, na pele de «O Homem que Fazia Chover», tem a suprema felicidade da escolha. «Lizzie» fez-se mulher pelas palavras apaixonadas e sinceras de um homem — um homem que vive, mas, também, sabe sonhar — e o amor é apenas o sonho da verdade...

No desempenho desta admirável

(Continua na 6.ª página)

VITTORIO GASSMAN * HENRY FONDA * ANNIE GIRARDOT * ROBERT RYAN
PETER VAN EYCK * ROBERT HOSSEIN * BOURVIL * GEORGES MARCHAL

BERLIM FEVEREIRO 1965
PARIS MARÇO 1965
DJIBUTI ABRIL 1965
ROMA MAIO 1965
UM FILME BASEADO EM FACTOS AUTÊNTICOS!
UM EXCLUSIVO "S.I.F"

ESPIÕES INTERNACIÓNAIS,
HERÓIS DA SOMBRA EM LUTA!

O FILME MÁXIMO DA ESPIONAGEM DOS NOSSOS DIAS!

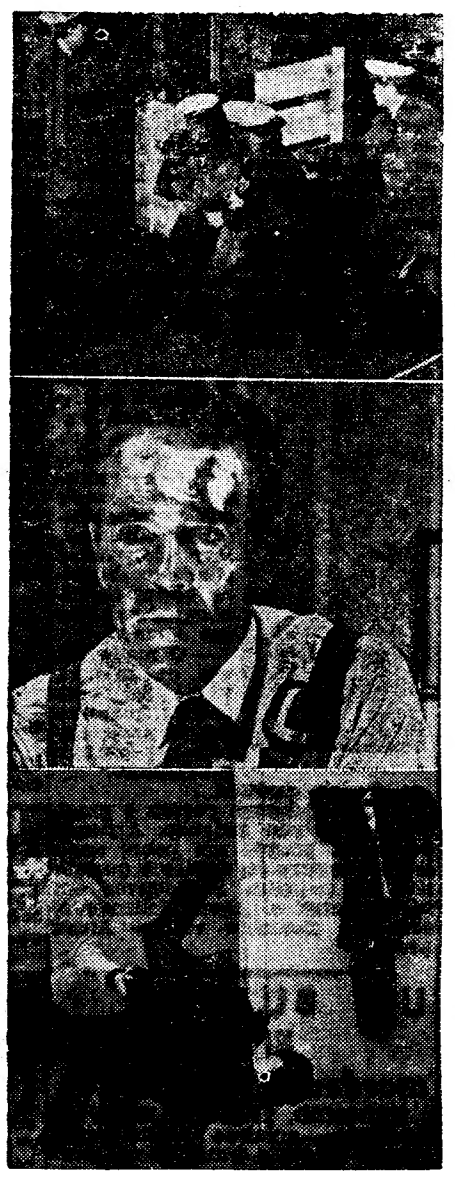
QUE SIGNIFICA «ÓPERA 3...»?

PORQUE FUGIU DA ZONA SOVIÉTICA O CORONEL KOURLOF?

A QUEM PERSEGUE O GENERAL BRUCE?

QUEM É O ESPIÃO PETCHATKIN?

GUERRA SECRETA



ESTREIA POLITEAMA AMANHÃ

MAIORES DE 12 ANOS

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

AUDIÇÃO INTEGRAL DA OBRA PARA ÓRGÃO DE J. S. BACH

em 14 recitais por
ANTOINE SIBERTIN-BLANC
GERTRUD MERSIOVSKY
GEORG RUDOLF LIND

SÉ CATEDRAL DE LISBOA

1 de Dezembro de 1965, às 17,30 h
5, 12 e 19 de Dezembro de 1965, às 16,30 h
9, 16, 25 e 30 de Janeiro de 1966, às 16,30 h
6 e 27 de Fevereiro de 1966, às 16,30 h
6, 13, 20 e 27 de Março de 1966, às 16,30 h

Bilhetes à venda no CINEMA TIVOLI a partir do dia 26 de Novembro e, no próprio dia dos recitais, na SÉ CATEDRAL

		Avulso	Assinatura
PREÇOS:	Nave central e transepto	10$00	125$00
	Naves laterais	5$00	60$00

50 % de desconto a estudantes

CALENDARIO DA BILHETEIRA: dias 26 e 27 — venda de assinaturas
6 dias seguintes — venda avulso

(PARA MAIORES DE 6 ANOS)

A receita destes espectáculos reverte a favor de obras assistenciais da Paróquia de Santa Maria Maior da Sé

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa
2 SESSÕES: às 20.45 e às 23 h.
BILHETES DESDE 15$00

AOS OLHOS DAQUELE HOMEM ELA ERA A RAPARIGA MAIS BELA ENTRE TODAS. ELE PROMETEU-LHE AMOR. ELE PROMETEU CHUVA. ELE ERA...

«O HOMEM QUE FAZIA CHOVER»
UMA APAIXONANTE HISTÓRIA DE AMOR
M/ 17 anos

Onde se conta como uma rapariga se tornou bela no dia em que os olhos dum homem apaixonado foram o seu espelho

Extraordinário desempenho de
EUNICE MUÑOZ
e (por ordem de entrada em cena)

Costa Ferreira | Fernando Gusmão | João Perry | Rogério Paulo | Jaime Santos | José de Castro

Encenação de ALAIN OULMAN — Cenário de PINTO DE CAMPOS

Em Moçambique
estreou-se um grupo dramático universitário

Aproveitando a visita de alguns membros do Governo a Moçambique, apresentou-se pela primeira vez ao publico de Lourenço Marques o grupo «Teatro dos Estudantes da Universidade de Moçambique», que interpretou um programa vicentino constituido pelo «Auto da Embarcação do Inferno» o episódio do «Lavrador», a «Súplica da Cananeia» e o «Pranto de Maria Parda».

Os estudantes-actores pertencem ás diversas Faculdades dos Estados Gerais de Moçambique, cabendo-lhe também as restantes tarefas auxiliares do palco.

O ensalador e director artístico do T. E. U. M. é o antigo elemento do Teatro dos Estudantes de Coimbra, dr. José António Matos Godinho, antigo assistente da Universidade de Coimbra, actualmente a leccionar Fisiologia na Faculdade de Medicina de Lourenço Marques.

Entre outros, também colaboraram nesta primeira apresentação dos universitário moçambicanos os antigos elementos do T. E. U. C. drs. Antero Sobral, Ruivo Martins, José Neves, Gumescindo Correia, além das dr.ª Ana Maria Biscaia, Teresa Mota e Iva Sobral.

Atendendo ao bom nível artístico garantido pelo elenco do grupo moçambicano, e ao facto de se apresentar com um programa vicentino neste ano do centenário do grande poeta, espera-se que seja convidado a cooperar em festivais de teatro de estudantes que se efectuem na Metrópole.

I SEMANA DE JAZZ
A importância da iniciativa da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico

A musica de «jazz» sempre foi manifestação de vanguarda e, como tal, de minorias. E isto é verdade, tanto no que respeita aos que a fazem, como aos que a admiram.

O verdadeiro musico de «jazz» é sempre um caso raro, por vezes estranho, mas quase nunca dominante no panorama musical de qualquer país. As excepções são muito poucas. São apenas aqueles a que a opinião geral passou a denominar, não se sabe bem porquê, «deuses»: Armstrong, Ellington, Parker e poucos mais.

Estará o sincero, o esclarecido apreciador de «jazz» a lutar por uma causa perdida?

É por um lado uma luta contra o gosto medíocre da maioria, contra a musica pobre de intenção, falsamente popular, sem evolução criadora, musica que alimenta uma estagnação do gosto e do sentido crítico.

É, por outro lado, uma tentativa de reabilitar o «jazz», dando-o a conhecer nos seus aspectos humanos, na sua riqueza técnica, na sua mensagem de vida.

Evidentemente que esta situação do «jazz» varia sensivelmente, de país para país, consoante as estruturas sociais, económicas, culturais.

No caso de Portugal, o gosto pelo «jazz» tem vindo a aumentar, e notòriamente, nos ultimos anos. Como? Através do esforço de bem poucos apreciadores, dado que para contar os musicos de «jazz» portugueses, os dedos das duas mãos já sobram.

Presentemente, e a alimentar este incremento do interesse pelo «jazz», só existem dois clubes onde se ouve exclusivamente «jazz», dois programas regulares na rádio, um na televisão, esporádicos artigos de jornal.

É pouco, para quem de tanto precisa

A propaganda do «jazz», em Portugal como em todos os países, é essencialmente dirigida á juventude, publico mais permeável á modernidade, p u b l i c o activamente curioso.

Nessa linha, a Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico anuncia agora a «I Semana de Jazz», que esta tarde se inaugura.

Para a realização do seu programa, os estudantes recorrerão aos Serviços Culturais de algumas embaixadas, nomeadamente á dos Estados Unidos, que possui material de inegável interesse, para uma propaganda do «jazz». De um programa já esboçado, saliente-se:

— Exposição «Épocas do Jazz», aberta toda a semana, com comentário gravado

— Sessões de musica gravada, com explicações técnicas pelos srs. Vilas Boas e Jorge Veloso.

— Exposição de livros e revistas de «jazz».

— «Problemas e perspectivas do jazz», palestra pelo dr. Raul Calado.

— Exibições de filmes de curta metragem, nos quais o «jazz» é o tema central.

— E por fim, uma sessão de musica de «jazz» em directo, para a qual se prevê a colaboração do quinteto do Hot Clube de Portugal.

Na verdade, um programa que nos parece completo, mesmo aliciante, quer para apreciadores, quer para quem deseje iniciar-se na musica de «jazz».

Se esta «I Semana de Jazz» for um êxito, isto é, se o publico acorrer em bom numero, se a informação sobre a problemática do «jazz» for dada explícitamente, se as dúvidas se puserem com coragem, se os pontos de vista se discutirem abertamente, talvez se avance um pouco no respeito pelo «jazz» como forma de arte plena de vigor e dignidade.

A. DUARTE

CONFERÊNCIA
NOS «AMIGOS DE LISBOA»

Amanhã, ás 22 horas, a poetisa D. Laura de Aviz profere no salão dos «Amigos de Lisboa», uma conferência sobre o tema «A influência de S. Tude na tomada de Lisboa aos mouros».

A homenagem à actriz-cantadeira Maria Cármen

Tudo se conjuga para que a festa de homenagem á actriz-cantadeira Maria Cármen se revista de um cunho espectacular, em tudo digno da brilhante carreira daquela prestigiosa intérprete, que, ao longo de trinta e três anos, transportou o Fado a diferentes continentes, sempre com plena aceitação do publico e de molde a guindar o seu nome a um plano de vincado destaque.

Entre as vedetas que estarão presentes, na noite do próximo dia 4 de Dezembro, no Pavilhão dos Desportos, contam-se Amália Rodrigues, Alberto Ribeiro, Hermínia Silva, Alfredo Marceneiro, Aida Baptista, António Calvário, Celeste Rodrigues, Filipe de Brito, Fernanda Maria, Carlos do Carmo, António Mourão, Maria Pereira, Max, Lucília do Carmo, Manuel de Almeida, Marmela, Luís Piçarra, Leónia Mendes, António dos Santos, Luís Guilherme, Sérgio, Joaquim Cordeiro, Horácio Reinaldo, Alfredo Duarte Junior, Candida Ramos, Fernanda Proença, Fernando Maurício, Isabel de Oliveira, Beatriz Baltasar, Eugénia Lima, José Borges, José Vicente, Maria da Saudade, Raul Dias, Maria Rosa Rodrigues, M a r i a Lisboa, Nelson Camacho, Odete Ritto, Rosita Afonso, Tony de Matos, Tristão da Silva, Vitória Maria e Deolinda Rodrigues.

Adultos

3ª SEMANA DE ÊXITO TRIUNFAL!

UM MUNDO RICO DE EMOÇÕES NUMA PRODUÇÃO DE INVULGAR GRANDIOSIDADE!

IMPÉRIO

AMARAM E VIVERAM COMO SE NÃO HOUVESSE AMANHÃ...

RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA!

JOHN WAYNE
KIRK DOUGLAS
PATRICIA NEAL
TOM TRYON
PAULA PRENTISS
BRANDON deWILDE
JILL HAWORTH
DANA ANDREWS
& HENRY FONDA

PRIMEIRA VITÓRIA (IN HARM'S WAY)

UM FILME DE OTTO PREMINGER

PANAVISION

Um filme PARAMOUNT

ATENÇÃO: Devido à extensão do filme «PRIMEIRA VITÓRIA», a sessão da noite começa às 21.15, não havendo nunca segunda «matinée»

TRINDADE (F. N. A. I.)

(Maiores de 12 anos)

V CENTENÁRIO DE GIL VICENTE

INES PEREIRA
e
Evocação Vicentina

HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULO em virtude da Companhia Nacional de Teatro (subs. pelo Fundo de Teatro) se deslocar ao Entroncamento, a fim de inaugurar o Cine-Teatro S. João

Em 5 de Dezembro ESPECTÁCULO PARA CRIANÇAS (Maiores de 4 anos) pelo TEATRO DO GERIFALTO (Sub. pelo Fundo de Teatro)

BILHETES A VENDA

ESPIÕES E ESPIAS NUM ESPANTOSO MANO-A-MANO SEM FREIO EM QUE A MORTE NÃO FAZ NENHUMA VÍTIMA

00-2

HOJE ESTREIA NO ODEON

EASTMANCOLOR

NUNCA SE VIRAM «AGENTES SECRETOS» TÃO INGÉNUOS E DESTRAVADOS COMO ESTES:

FRANCO FRANCHI e CICCIO INGRASSIA

NEM MULHERES COM «ARMAS SECRETAS» MAIS PERIGOSAS COMO ESTAS

INGRID SCHOELLER
ANNIE GORASSINI e CARLA CALÓ

REUNIDAS NUMA HISTÓRIA QUE VOLTA O PÚBLICO DO AVESSO...

OPERAÇÃO BIKINI

Excl. da IMPERIAL FILMES

PERMANENTE GARGALHADA ATRAVÉS DE UM NOVO ESTILO DE FARSA!

MAIORES DE 17 ANOS

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

peça, além de Eunice Muñoz, cuja interpretação é um espectáculo dentro de outro espectáculo, estão os bons actores Costa Ferreira, Fernando Gusmão, João Perry, Rogério Paulo, Jaime Santos e José de Castro (por ordem de entrada em cena).

Este é o espectáculo que todas as noites, em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas, sobe á cena no moderno e confortável Teatro Villaret.

NO MONUMENTAL

«O Comprador de Horas» mantém-se em cartaz há seis meses

Quando o publico gosta, não há crise no teatro, e, por isso, o publico acorre com verdadeiras enchentes ao Monumental, para ver e aplaudir o mais atrevido e discutido espectáculo de todos os tempos — a já famosa peça de Jacques Deval, «O Comprador de Horas», que há seis meses consecutivos se mantém no cartaz do Teatro Monumental.

Laura Alves, na principal figura desta peça, tem a seu lado um elenco notável de autênticas primeiras figuras do nosso teatro, que dão todo o brilhantismo a este espectáculo: António Montês, Carlos Queirós, Helder de Oliveira, Delfina Cruz, Laura Alves, Carlos José Teixeira, Alexandre Vieira, Paulo Renato, Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Rita Nobre, Alda Pinto, Rolando Alves e Rui de Carvalho.

O «Comprador de Horas», em vigésima terceira semana de enchentes, representa-se todas as noites, ás 21 e 45, e, aos domingos e feriados, também, á tarde, ás 16 horas, para maiores de 17 anos.

NO MARIA VITÓRIA

«...E Viva o Velho!» continua a registar enchentes

Quando uma revista atinge o terceiro mês de representações, sempre com o êxito verificado na grande e popular revista «...E Viva o Velho!», não há que duvidar: o espectáculo caiu nas boas graças do publico, que não se cansa de o aplaudir.

Todas as noites, ás 20 e 45 e ás 23 horas, Eduardo Damas apresenta, no Teatro Maria Vitória, este sensacional espectáculo, interpretado por uma grande companhia, que tem á sua frente os nomes prestigiosos de Camilo de Oliveira, Maria Dulce, Io Apoloni, Luisa Durão, António Anjos, Carlos Nascimento, as atracções Paula Ribas e António Mourão (que canta dois fados que Lisboa já aprendeu — «Fado do Cais» e «Ó tempo, volta para trás!») e o popular e querido artista Costinha.

Ir ao Maria Vitória, ver a grande revista «...E Viva o Velho!», é, acima de tudo, prova de indiscutível bom gosto.

NO VARIEDADES

Lindíssimos fados e canções na grande revista «A Ponte a Pé!»

Um dos excepcionais motivos de pleno agrado da super-revista «A Ponte a Pé!» reside nas inspiradas harmonias criadas por João Nobre e Carlos Dias, que, através de uma série de fados e canções lindíssimas, logram atingir a maior notoriedade, porquanto as suas composições andam já na boca do povo.

«A Ponte a Pé!», revista de verdadeiro nível internacional, que Giuseppe Bastos e Vasco Morgado capricharam em levar á cena, rodeada de todo o luxo e do maior somatório possível de atractivos, reune a presença dos mais prestigiosos artistas dos nossos palcos: Salvador, Humberto, Ligia Teles, Mariema, Vera Sanders (notável atracção sul-americana pela primeira vez em palcos da Europa), Spina, Natalina José, Lita Costa, Linda Silva, Palmira Ferreira, Teresa Torga, Guida de Carlo, Simone Maria, Odete Antunes, Mitó, Sara Rocha e Gina Loureiro, além de um elegante e sincrono friso de bailarinas internacionais.

NO COLISEU

Os excepcionais voadores IBARRA integrados num espectáculo recheado de atracções

A Grande Companhia Internacional de Circo, a terceira da temporada do Coliseu de Recreios, constitui um grande e variado espectáculo, recheado de categorizadas atracções mundiais, entre as quais é de salientar os «Hermanos

(Continua na página seguinte)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

COMEMORAÇÕES NACIONAIS DO V CENTENÁRIO DE GIL VICENTE

SEMANA DE TEATRO VICENTINO

1.ª Récita Cultural — Dia 30 de Novembro, às 18.30 horas
Companhia do Teatro Nacional de Câmara, de Espanha
«DOM DUARDOS»

2.ª Récita Cultural — Dia 2 de Dezembro, às 18.30 horas
Companhia Nacional de Teatro
«EVOCAÇÃO VICENTINA»
«FARSA DE INÊS PEREIRA»

3.ª Récita Cultural — Dia 3 de Dezembro, às 18.30 horas
Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve
«TRILOGIA DAS BARCAS»

4.ª Récita Cultural — Dia 4 de Dezembro, às 18.30 horas
Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra
«PRANTO DE MARIA PARDA»
«BREVE SUMÁRIO DA HISTÓRIA DE DEUS»

(Espectáculos para maiores de 12 anos)

BILHETES À VENDA PARA TODOS OS ESPECTACULOS
Preços: Cadeiras, 25$00 — Camarotes e frisas, desde 50$00 a 150$00 — Varandas, desde 6$00
Telefone: 36 84 08

Tia Adelina

ADEGA MESQUITA

TELEFONE 328307

6.ª Semana

A PROVA REAL DE UM ÊXITO DA CHISPALHADA

VAMOS CONTAR COMO É

Continua a sala esgotada aos almoços das **quintas-feiras**

SENSACIONAL

Para abrir o concurso das quadras, como nos anos anteriores, por todos os Ex.mos Clientes desta casa, e por especial deferência tem esta semana a honra de principiar, o cantor

FRANCISCO JOSÉ

ATÉ AMANHÃ, SE DEUS QUISER

CINEMA MONUMENTAL
QUINZENA WESTERN
O PASSADO NÃO PERDOA
de JOHN HUSTON
com **Burt Lancaster** e **Audrey Hepburn**
PROX. SESSÃO: **RIO BRAVO** (DIA 26)

HOJE ÀS 18.30 H.
MAIORES DE 12 ANOS
Maiores 12 anos

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

● TÃO CERTO COMO 3 e 2 SEREM 5...
● É O ÊXITO DA REVISTA
● «...E VIVA O VELHO!»
que EDUARDO DAMAS apresenta
NO POPULAR TEATRO
● MARIA VITÓRIA ●

com
CAMILO
DULCE
IO APOLONI
LUÍSA DURÃO
ANJOS
as atracções
PAULA RIBAS e **ANT. MOURÃO**
e o popular actor
COSTINHA
á frente de um grande elenco

Às 20.45 e 23 h.

Ant. Mourão no «Fado do Cais»

AVENIDA HOJE, ás 22 horas
Tel. 32 03 79 (ADULTOS)

A ESCADA

Interpretação da Companhia do TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Sábado, ás 16 horas — Tarde a preços reduzidos

O DELÍRIO DE LISBOA
IBARRAS
OS MAIORES VOADORES DA ACTUALIDADE NO
COLISEU

HOJE, ás 21 e 30
(Maiores de 12 anos)
3.ª COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
GRANDES ATRACÇÕES
— AMANHÃ —
À tarde, entrada gratuita das crianças dos 6 aos 10 anos
Bilhetes á venda

Samba
R. Duque de Palmela, 27-A
Telef. 41953 e 46590 — LISBOA
HOJE TODAS AS NOITES

TONY DE MATOS
musica constante para dançar com o fabuloso conjunto de
Helilo Grevy
(Maiores de 17 anos)

TEATRO
VARIEDADES
2 sessões: Às 20.45 e 23 horas
A MELHOR REVISTA EM CENA!
A PONTE A PÉ!
Desempenho magnífico de

SIMONE

SALVADOR
HUMBERTO
LÍGIA
MARIEMA
VERA
SANDERS
SPINA
NATALINA
Adultos

DUO OURO NEGRO

famoso conjunto português que amanhã actua no TIVOLI (18,30 h.) grava exclusivamente em

discos **Columbia**

Os discos destes artistas encontram-se à venda em

VALENTIM DE CARVALHO

(S. A R. L.) — **e nos revendedores habituais**

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

- **A história da formação do primeiro corpo de soldados norte-americanos submetidos a treino especial para a luta de guerrilhas vai ser apresentada no filme «The Devil's Brigade», extraído de um romance de Robert Adleman e George Walton. A película, a cores, será produzida por David Wolper.**
- **Das narrativas do «Coronel Remy», herói da resistência, Claude de Chabrol extraiu um argumento cinematográfico que principiará a ser rodado em 15 de Janeiro, sob o título «A Linha de Demarcação».**
- **Michael Caine, o agente secreto «Harry Palmer» de «Ipcress», será parceiro de Shirley MacLaine no filme «Gambit», cuja rodagem será iniciada no próximo dia 30, sob a direcção de Ronald Neame.**
- **Louis Jourdan dará a réplica a Gina Lollobrígida na comédia cinematográfica «Les Sultans», que Jean Delannoy começará a realizar em Dezembro. Esta película tem por base um romance de Christine de Rivoyre, que com Delannoy o adaptou ao cinema.**
- **O realizador Howard Hawks decidiu confiar ao pugilista Adam Roarke, antigo campeão dos «médios», um papel importante no «western» que está a filmar no Arizona e de que são protagonistas John Wayne e Robert Mitchum.**
- **Com Marlon Brando no principal papel e sob a direcção de Sidney Furie (o realizador do filme inglês «Ipcress»), foi iniciado em Hollywood mais um «western»: «Southwest to Sonora»**

Mariema colabora na festa «Noite das Mães»

Continuam os preparativos para o espectáculo «Noite das Mães», que a Sociedade Ordem e Progresso vai promover, no seu ginásio, no próximo dia 7 de Dezembro, pelas 22 horas, o qual constará de baile e variedades, com a actuação de alguns dos mais conhecidos nomes do Teatro, da Rádio e da Televisão.

Deram já a sua adesão á festa os artistas Humberto Madeira e Spina, além de Vera Sanders e Jorge Sanders, como convidados de honra, todos a actuarem, presentemente, na revista em cena no Teatro Variedades.

Entretanto, é de registar a adesão da artista Mariema, extraordinária revelação do teatro ligeiro, quer como cançonetista, quer como cómica de inexcedível talento.

Colaboram ainda neste espectáculo os conjuntos musicais «San Remo 172», «Seis Latinos» e «Os Santos», que abrilhantarão o baile até de madrugada.

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

Ibarra», os sensacionais voadores mexicanos que o publico aplaude com entusiasmo e a crítica saudou com palavras de raro louvor.

Escreveu o «Diário de Notícias»: «Cesse tudo quanto se disse dos Codonas, dos Godreanus e dos Alizés, voadores de reputação mundial, que há longos anos entusiasmaram, até o delírio, o publico de Lisboa. Ontem, um quinteto mexicano — três homens e duas senhoras — eclipsou os grandes voadores de outras eras, revolucionando a arte do trapézio voador».

Hoje e todas as noites, o publico pode ir ao circo—espectáculo para maiores de 12 anos. Nas tardes de quintas-feiras, sábados e domingos, a entrada é gratuita para crianças dos 6 aos 10 anos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Morituri», no Monumental

O filme ontem estreado no Monumental, obra recente de um dos melhores realizadores alemães, Bernhard Wicki, conta-nos a odisseia do cargueiro «Ingo» em viagem de Tóquio para Bordéus, no ano já longínquo de 1942. Uma carga preciosa, constituída por 7000 toneladas de borracha, interessa simultaneamente ao Governo de Hitler (que a quer fazer chegar ao porto de destino) e aos Aliados (que a desejam interceptar durante a viagem). Um antigo oficial alemão, refugiado na Índia, é o motor da história: terá de desarmar as cargas explosivas de recurso e pôr o barco em condições de ser capturado.

Marlon Brando e Yul Brynner, bem coadjuvados por Martin Benrath, Hans Christian Blech e Janet Margolin, atingem um nível elevado de interpretação. Bernhard Wicki demonstra excelente «métier», sobretudo no domínio da movimentação da camara. O espectador chega a esquecer-se de que a história se passa nos limites acanhados de um barco. Um ou outro pormenor menos condizente com o que sabemos da história do regime nazi, sobretudo no que respeita á existência ou não de uma oposição política durante os 12 anos da aventura hitleriana, significa apenas que uma produção deste género é, ainda hoje, objecto de hesitações e melindres.

Complementos de ocasião. Assinale-se o regresso do «jornal de actualidades» Pathé, que é actualmente trabalhado nos laboratórios da Ulyssea Filmes. — *Visor 100.*

«Dia de férias», no Condes

Na tela do Condes, estreou-se ontem o filme italiano «Dia de férias» realizado por Dino Risi, o festejado autor de «Ultrapassagem». Obra que tem por tema uma análise profunda de carácter social e humano, apresentava sérias dificuldades de cinematização, mas como o próprio Risi é co-autor do argumento, ladeou com argúcia essas arestas, e o espectáculo resultou bem. Sem atingir o brilho de «Ultrapassagem», «Dia de férias» é, mesmo assim, uma obra de arte, com muitos momentos em que se revela a sensibilidade apurada do director.

O desempenho dos papeis principais, a cargo de um artista de sólidos créditos — Walter Chiari —, da insinuante e bonita Michèle Mercier e de um garoto — Robertino —, só criou problemas para Risi por banda deste último, devido á pouca ou nenhuma experiência do pequeno artista, que se houve, no entanto, com muito acerto e atingiu naturalidade em algumas sequências capitais.

Levemente malicioso, o filme tem profundo significado humano e vê-se com muito agrado.

Os complementos são interessantes. — *Visor 55*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Odeon

Título — «00-2 Operação Bikini».
Produção — Italiana.
Realização — Lucio Fulci.
Intérpretes — Ingrid Schoeller, Annie Gorassini, Carla Caló, Franco Franchi e Ciccio Ingrassia.
Género — Cómico.
Distribuição — Imperial Filmes.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 12 anos.

FIOS PARA TRICOTAR E INDUSTRIAIS

ATENÇÃO AO SUPERMERCADO DOS FIOS

ATENÇÃO MINHAS SENHORAS

GRANDES SALDOS

Lã popular aos preços de 80$00 Arrentina 90$00. Lamousse 100$00 Espuma 100$00. Escocesa Gigi 140$00 e 160$00

RUA DA CONCEIÇÃO, 85, 1.º LISBOA

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33
TEATRO
AS 21,45 H.
23.ª SEMANA
(ADULTOS)

LAURA ALVES em O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO

DOMINGO, À TARDE, ÀS 16 HORAS

SENSACIONAL!!!

A PARTIR DO DIA 30 O SEU TEATRO TAMBÉM SERÁ O

TEATRO
Telef. 32 74 93
(ADULTOS)

3.º MÊS

CAPITÓLIO

VASCO MORGADO apresenta

UM DOMINGO EM NOVA IORQUE

HENRIQUE SANTANA ● FLORBELA QUEIROZ

UMA COMÉDIA MODERNA, PICANTE E ALEGRE!

VII SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

NO PAVILHÃO DA F. I. L. — À Junqueira

ABERTO DAS 19 ÀS 24 HORAS — ATÉ 8 DE DEZEMBRO

UMA INTERESSANTÍSSIMA REALIZAÇÃO DO JORNAL «O SÉCULO», AO SERVIÇO DA MULHER PORTUGUESA

Com o seu bilhete de entrada ficará habilitado a um magnífico automóvel Vauxhall-Viva a sortear na noite de 8 de Dezembro

SORTEIOS PARA HOJE

DOS PRODUTOS **GULOSO-HONIG** UM FRIGORÍFICO NO VALOR DE 6.000$00 POR TODAS AS PESSOAS QUE VISITEM O SEU STAND DA FIRMA **OLAVO CRUZ, LDA.**, UM FERRO DE ENGOMAR **RILI** DA **CASA DA SORTE** UM BILHETE DE LOTARIA TRIPLO OU TRES BILHETES DIVERSOS A QUE FICAM HABILITADOS TODOS OS VISITANTES QUE ADQUIRAM BILHETES DE ENTRADA NO SALÃO

A GRANDE MONTRA DE LISBOA DOS PRESENTES DO NATAL

BOSCH

BOSCH É BOM

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA - PORTO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ASSEGURADA POR TODOS OS SERVIÇOS BOSCH DO PAIS.

Nas CALDAS DA RAINHA é nosso agente distribuidor o PEDRO FRANCO que tem á venda o «DIARIO DE LISBOA»

Algumas considerações sobre os problemas actuais da Marinha Mercante

A propósito das declarações que o industrial sr. José Manuel de Melo fez ao nosso jornal, sobre a situação da Marinha Mercante, recebemos do antigo armador sr. José Bensaude, a seguinte carta:

«*Sr. director:* — Há longos anos ligado a problemas de transportes, e, muito especialmente, a tudo quanto respeita á Marinha Mercante, foi com o maior interesse que li, no jornal de 15 do corrente, a entrevista com o sr. José Manuel de Melo, administrador da Sociedade Geral. Trata-se de um valioso depoimento respeitante ao problema actual da nossa Marinha Mercante, que muito honra quem o prestou, e o jornal que o difundiu.

Chamado á baila um assunto muito sério, não resisto á tentação de solicitar de V. a hospitalidade das colunas do «Diário de Lisboa», para dar o meu modesto contributo a tão importante e actual debate.

Entendo que a exploração da Marinha Mercante é uma industria, sujeita, na generalidade, ás leis económicas que regem as actividades industriais. Dadas, porém, as suas características especiais, será lógico dividi-la em três grupos:

1) Marinha Mercante de utilidade publica;.

2) Marinha Mercante de utilidade política;

3) Marinha Mercante destinada a realizar lucros no mercado livre.

Os transportes de utilidade publica são, em geral, e em toda a parte, subsidiados pelas administrações dos correios, uso já antigo, tanto em terra como no mar. E o subsídio a considerar está em relação directa com o grau de necessidade de manutenção do serviço da carreira que se considera.

Quanto á manutenção de linhas de interesse político, faz-se ela, em geral, muito criteriosamente, a fim de que possam manter-se, sem que representem encargo directo para o Estado que as subsidia.

Ora, justamente quanto a este ponto, desejo exprimir a minha preocupação, pois, ao contrário do que vejo na Alemanha, nos Estados Unidos, na Argentina, na Itália, e em muitas outras nações, sinto o caso entregue a uma como que indiferença de fidalgo rico, perante a protecção das linhas nacionais em rotas internacionais, rotas que sei e sinto serem indispensáveis á economia nacional, além de tão importantes quanto á utilidade política que delas decorre. Se olharmos para a tonelagem estrangeira que vem ao porto de Lisboa, vêmo-la aumentar de forma notável. De 1960 a 1964 esse aumento foi de dois milhões e trezentas mil toneladas, enquanto o movimento de navios nacionais aumentou em menos de metade daquele numero.

Bem sei que, económicamente, sendo Lisboa, como é, um porto de transito, convém ás linhas do Mediterraneo, quer vindas dos Estados Unidos, quer de outros pontos do continente da América do Norte. A situação é idêntica no que diz respeito ás linhas do Norte da Europa, com destino á América do Sul, e á Africa.

E fácil será verificar quão privilegiada é a posição estratégica, tanto de Lisboa como de Leixões. Mas, como aproveitar o surto de desenvolvimento industrial para proteger a nossa Marinha Mercante?

Sugiro que nos inspiremos nas modalidades aceites e em vigor, em países que defendem eficientemente as suas cargas. A meu ver, nesta ordem de ideias, em vez de se tomarem na legislação tímidas providências, tais como «na medida do possível a adjudicatária considerará a utilização de navios da Marinha Mercante Portuguesa para o transporte de material e equipamento...», deviam os legisladores tomar uma posição absolutamente firme, e estabelecer, sólida e resolutamente, que todo o material movimentado ao abrigo de um financiamento que envolva o aval do Estado Português, tem, obrigatóriamente, que ser transportado em navios nacionais, sempre que manutenção das linhas que eles servem signifique um interesse político para o Estado.

O grande argumento de interesses alheios aos nossos, é o de que não dispomos, em certos casos, do material necessário. Ora o afretamento temporário de navios de outras nacionalidades, para serem explorados por quaisquer linhas nacionais, é hoje prática corrente, generalizada. Foi assim que a Soponata fez os seus primeiros transportes de «crude oil». É frequente receber conhecimentos emitidos por companhia portuguesa, para transportes efectuados em navios estrangeiros, fretados por ela.

Não se vê razão alguma para que créditos concedidos por nações estrangeiras, como acima digo, a empresas portuguesas, metropolitanas e do Ultramar, baseados *unicamente* no aval do nosso Governo, se não utilizem para fortalecer, não apenas as carreiras regulares nacionais, carreiras de interesse político, mas igualmente as Companhias de Seguros portuguesas, que pagam contribuições, que são nacionais, e devem ser chamadas a colaborar quando se trata da economia nacional.

Por outras palavras: encare-se o problema de melhorar as condições de vida á Marinha Mercante Portuguesa, por meio de bem orientada sincronização entre a concessão de financiamentos, e o condicionamento das entregas que de tais financiamentos directamente decorrem.

Finalmente, no tocante á operação de navios como colocação de capital, é evidentemente necessário dispor-se de material adequado, concebido com vistas ao futuro, para se poder concorrer no mercado livre. Mencionarei, por exemplo, transportadores de minérios, de grande tonelagem, que podem fácilmente converter-se em transportadores de cereais.

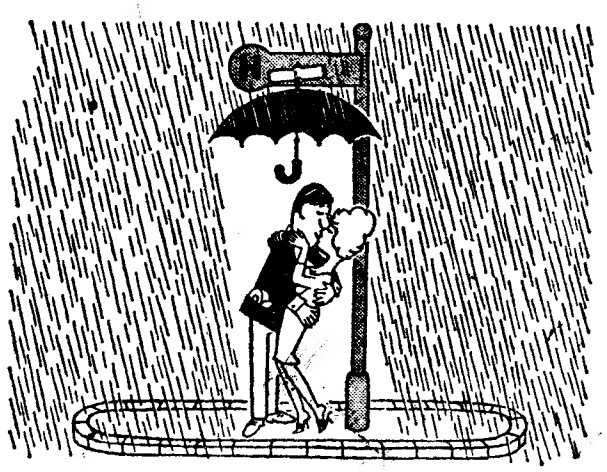
Enfim, é necessário que exista material adequado a servir em concorrência com armadores estrangeiros, que realizam lucros no mercado livre, lucros que os nossos armadores, desde que disponham do material necessário, podem também realizar.

Perdõe, sr. director, este desabafo de um português que sente intensamente estes problemas, e gostaria de ver devidamente compensados os investimentos, feitos e a fazer, na exploração e construção de unidades nacionais.

Com os protestos da mais elevada consideração, sou, De V., etc. — *José Bensaude.*

MISERICÓRDIA DE MONTARGIL

MONTARGIL, 24 — A Santa Casa da Misericórdia desta vila está a desenvolver grande actividade em benefício de toda a população, especialmente através do seu hospital, de que é director clínico o sr. dr. Gumersindo da Silva Neves. A respectiva mesa contratou agora a sr.ª dr.ª D. Julieta Nunes Barata, que dará consultas ás quintas-feiras, de tarde, e aos sábados, de manhã. Esta decisão muito beneficiará a assistência médica na freguesia, que tem apenas dois médicos permanentes para sete mil habitantes.



tesa COLAbora consigo...

fitas adesivas

tesafilm · tesaband · tesakrepp · tesaflex

Diário da OUTRA BANDA

Arruamentos na Trafaria

O Ministério das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo de Desemprego, a comparticipação de 400 contos á Câmara Municipal de Almada, para a execução de arruamentos no Pica-Galo, na Trafaria.

Esta comparticipação será paga em duas prestações iguais: uma este ano e outra em 1966. A obra, incluindo mão-de-obra e materiais, custará cerca de 2 mil contos.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Zorba, o grego» (17 anos).
BARREIRO — *Ferroviários* — Às 21: «Tammy e o doutor» (12 anos).

Farmácias de serviço

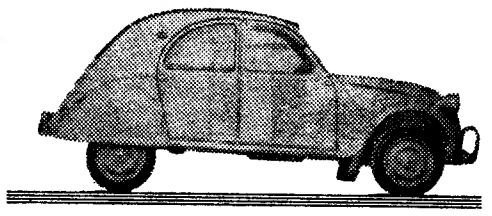
ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Telef. 224020).
ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).
BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional 174.
BARREIRO — *Santa Marta* — Rua do Lavradio, 76 (T. 2272141).
COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — *Montepio* — Rua Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).
SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025).
SETUBAL — *Lisboa* — Rua Dr. Paula Borba (Tel. 22218); *Saião* — Avenida Portela (Tel. 22709).
SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

PENHORES
T. 274878 ALMADA
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

HAVAS

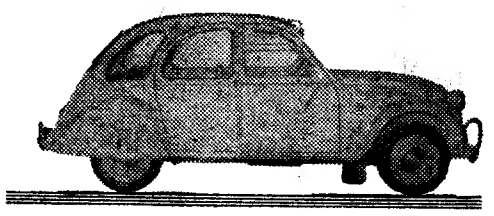
CITROËN

A FAMÍLIA COMPLETA MONTADA EM PORTUGAL



2 CV — **BERLINE - A Z L M**

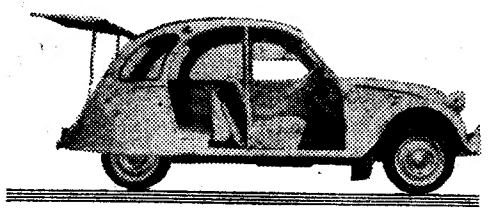
44.250$00



2 CV — **BERLINE LUXO - A Z L 3**

3 vidros laterais

48.000$00

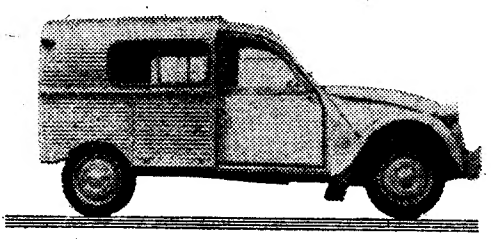


2 CV — **MISTO - A Z C**

Passageiros e carga

Banco traseiro dobrável

49.500$00



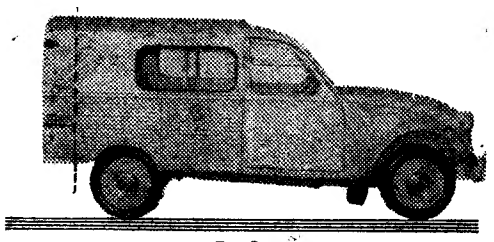
2 CV — **CARRINHA LUXO - A Z U L**

Com vidros laterais de correr

Carga - 310 kg

Capacidade - 1,88 m³

47.950$00



3 CV — **CARRINHA LUXO - A K**

Com vidros laterais de correr

Maior capacidade - 2,10 m³

Mais carga - 410 kg

Comprimento mais 20 cm

54.950$00

Refrigeração por ar - 4 velocidades + M. A.

SEGUROS - PRÁTICOS - ECONÓMICOS - ROBUSTOS

FACILIDADES DE PAGAMENTO

AUTOMÓVEIS CITROËN S. A. R. L.

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 47-A — TELEF. 73 41 33 — LISBOA

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

INIMITÁVEL

A história triste
das mulheres e crianças que não podem viver nem em terra nem no rio

Há dez anos que viviam no rio. Nasceram-lhes ali os filhos e o mesmo rio que lhes dava o alimento, proporcionando-lhes a magra base económica para subsistirem, era também o rio das suas lutas e canseiras.

O barco, mais propriamente a bateira, que era o meio de angariar dinheiro, tirando do rio o peixe que depois vendiam em terra, era também o seu lar. Alheios a certos conceitos de civilização, de conforto, de educação dos filhos, de higiene, palavras e ideias que andam arredios do seu vocabulário e do seu cérebro, viviam felizes, embalados pelo bater calmo das ondas no costado da sua habitação.

Há tempos deu-se uma tragédia. Uma bateira, na qual viviam o pescador, sua mulher e dois filhos, voltou-se.

As crianças e a mãe morreram, a palavra inflamada dos advogados fez brotar algum fulgor oratório sobre esse triste caso e, objectivamente, daí resultou que os «ciganos do mar» foram proibidos de viver com a família nas bateiras.

A Administração-Geral do Porto de Lisboa, com essa proibição, visava, certamente, evitar a morte dessa gente, em novas tragédias. Mas como não se disse na altura para onde iria essa gente viver, foram os interessados que, pelos parcos meios ao seu dispor, tentaram solucionar o problema.

A Junta Central das Casas dos Pescadores, lembrada daquilo que deve ser a sua obra de protecção á gente do mar propôs-se construir, na zona ribeirinha entre Vila Franca de Xira e Santa Iria da Azoia, algumas casas de pedra e cal para abrigar os «Ciganos do mar».

Foram de toda a ordem as dificuldades, criadas por particulares de pouco coração e por entidades oficiais, que não conseguiram até agora descobrir uns escassos metros quadrados de terreno onde se possam erguer essas casinhas.

Aguardando que alguém os ajude os pescadores ergueram um pequeno bairro de bateiras, varadas á beira rio, e aconchegadas com lonas, madeiras e cartões, que criam a cada um a ilusão de terem um lar. O facto aconteceu ontem, quando começava a escurecer.

Resguardando-se com as «peças» da mobília de sua casa as crianças olham o fotógrafo

As mulheres dizem, chorando: «Os nossos maridos construiram isto para nos abrigarmos e aos nossos filhos»

Duas centenas de seres humanos

Eles não se queixam, estão habituados, embora a sua sorte faça doer o coração dos muitos que, a dois passos, na povoação de Santa Iria de Azóia, têm casa de pedra e cal que os abriga dos ventos e da chuva.

Mesmo pegado a um bonito edifício da Guarda Fiscal, todo caiado de branco e rodeado de jardins, fica o «bairro das bateiras varadas em terra». Apareceu ali há-de haver três meses, depois da proibição de viver no mar.

Uma mulher, embrulhada numa manta, chorando, a tiritar de frio, diz-nos:

— Os nossos maridos construiram isto aqui para estarmos abrigadinhas com os filhos, enquanto eles andam no rio, á pesca. Ás vezes vêm cá dormir.

Andámos mais uns passos. Outra mulher disse-nos:

— Vieram ontem. Eram muitos homens. Deitaram abaixo, derrubando as madeiras e cartões, seis das nossas casas. Ficámos toda a noite ao frio, porque os outros não têm espaço para nos resguardar nas suas bateiras.

Talvez cem pessoas, homens, mulheres e crianças, rodeavam o reporter. Eram os moradores das 21 barracas erguidas no local. Vinte e duas crianças, alinhadas nos cantos do que restava das suas derrubadas casas olhavam para nós sem compreenderem o que se passava.

Outra mulher dizia:

— Ninguém conseguiu dormir esta noite, aqui. Choraram toda a noite.

Percorremos o acampamento. No princípio dele os funcionários do Porto de Lisboa deitaram abaixo duas, deixando os interiores desventrados. Depois passaram por muitas que deixaram intactas. A meio derrubaram outra. Continuando a semear o pânico, passaram por outras, detendo-se no final do «bairro» para completar a obra.

O «bairro das bateiras dos que não podem viver no mar» está nos terrenos de uma nova estrada. Sinal do progresso, certamente. Progresso em nome do qual, estamos certos, se derrubarão as vinte e uma barracas que constituem o aglomerado, arranjando, onde for possível, lugar para dar uma casa de pedra e cal a estas mulheres e crianças, que não podem andar no rio, que é traiçoeiro e lhes rouba a vida.

Antes das brigadas de demolição voltarem ao local, provávelmente quando os desalojados de ontem ainda não tiverem encontrado resguardo contra os frios que se fazem sentir, alguém há-de deitar, estamos certos, um olhar de piedade para estes infelizes que não encontram como viver, nem na terra nem no mar.

A FORD LUSITANA APRESENTOU HOJE NOVOS MODELOS DE CAMIÕES

A Ford Lusitana, promoveu esta tarde, em Montes Claros, a apresentação dos novos camiões «Ford» modelo D com motor inclinado e cabina basculante.

Os convidados foram recebidos pelos srs. A. Masset, administrador e director gerente; P. Blanch, administrador e gerente de vendas; J. D. Head, administrador e gerente de Finanças; M. Carmo Barros, gerente de relações industriais; C. Broughton, chefe da Secção de Serviço; E. Piló, chefe de publicidade e promoção de vendas; J. Moreira, chefe dos Serviços Administrativos; M. P. Cela, chefe dos Serviços Aperacionais; P. Araujo, assistente da Direcção; e Pedro Bandeira de Carvalho, chefe de relações publicas.

A Ford Inglesa despendeu a elevada soma de 12 milhões de libras (cerca de 1 milhão de contos) com a introdução dos novos camiões modelo D, verba que foi requerida para que a nova linha de veículos fosse tão vasta quanto as actuais e previsíveis necessidades dos futuros compradores e as característica da carga a transportar pudessem exigir.

Os camiões modelo D são providos de cabina totalmente avançada e ampliam a linha actual dos modelos K, de cabina normal, que continuam em acelerado ritmo de produção na Fábrica Ford de Azambuja. As suas designações de modelo variam entre D 200 e D 800, a que correspondem pesos brutos entre 4900 kg e 12 450 kg, com caixas de carga cujos comprimentos vão de 4,30 m a 7,82 m.

motor

Publica-se às sextas-feiras

VII SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

SEXTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO

NOITE DA CERVEJA NO LAR

ORGANIZAÇÃO DO JORNAL «O SÉCULO»

UM CURIOSO CONCURSO FEMININO

TODAS AS SENHORAS SÃO CONVIDADAS A INSCREVER-SE ATÉ O DIA 30 DE NOVEMBRO

50 LOCAIS DO SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS ESTARÃO EQUIPADOS COM FOGÕES A GÁS, para a confecção de DOCES e SALGADOS, na qual será obrigatório o uso de

C E R V E J A

REGULAMENTO:

1.º — Por sorteio a efectuar na noite de 30 de Novembro, no Salão, serão escolhidas as 50 SENHORAS que tomarão parte na

NOITE DA CERVEJA NO LAR

2.º — Os nomes das 50 SENHORAS serão publicados no SÉCULO do dia 1 DE DEZEMBRO.

3.º — As concorrentes poderão fazer-se acompanhar de um ou uma ajudante e deverão ser portadoras dos necessários utensílios, condimentos e demais produtos a empregar na confecção.

4.º — A cada uma das 50 concorrentes será atribuída a verba de 50 escudos para compensação das despesas.

5.º — A SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS porá à disposição das concorrentes as CERVEJAS «SAGRES» ou «CUCA», necessárias para a confecção de doces e salgados.

6.º — A classificação será indistinta para doces e salgados.

50 PRÉMIOS:

1.º	5.000$00
2.º	2.000$00
3.º	1.000$00
4.º e 5.º	500$00
6.º, 7.º, 8.º e 9.º	250$00

10.º — Uma Caixa de Cervejas «SAGRES» e outra «CUCA»

11.º, 13.º, 15.º, 17.º, 19.º, 21.º, 23.º, 25.º, 27.º, 29.º, 31.º, 33.º, 35.º, 37.º, 39.º, 41.º, 43.º, 45.º, 47.º, 49.º — Uma Caixa de Cervejas «SAGRES»

12.º, 14.º, 16.º, 18.º, 20.º, 22.º, 24.º, 26.º, 28.º, 30.º, 32.º, 34.º, 36.º, 38.º, 40.º, 42.º, 44.º, 46.º, 48.º, 50.º — Uma Caixa de Cervejas «CUCA»

JÚRI — Sr.ª D. Berta Rosa Limpo — Sr.ª D. Mary-Sol de Freitas — Sr. Francisco Meira — Sr. Mário Franco, como representante da SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS — e Dr. Francisco Mata, pelo «SECULO»

A inscrição é gratuita e deve ser feita por postal e enviada para a Administração de «O SÉCULO», Rua de O Século, 41 a 63, ou para a Sucursal do «Século», no Rossio.

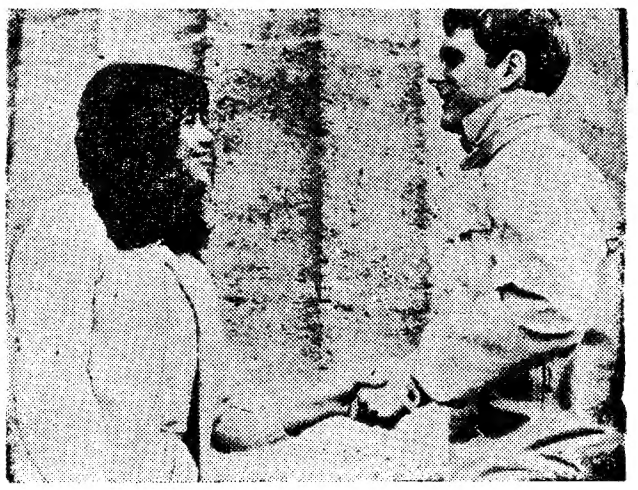
os filmes de EXITO da semana

O bater das cadeiras é a praxe habitual que se segue ao apagar das luzes numa sala de cinema. Chega-se tarde, fuma-se o ultimo cigarro ou estabelecem-se os cumprimentos para a esquerda e para direita. A plateia e o cão acabam de acomodar-se; na tela está o espectáculo.

Segue-se a tremenda orquestração de cadeiras a bater, a ranger, a perturbar os que chegaram á hora exacta. O espectador retardatário provoca pequenas reclamações mal contidas, comentários em voz alta. A sala desassossega-se por momentos e, quantas vezes, se perdem uns metros de filme importantes ao desenrolar da história.

Não vamos desejar a absoluta tranquilidade nas salas de cinemas e admitir que todo o espectador chegue a horas ao seu lugar. Mas pelo menos, e isso significará um adiantado grau de civismo, que não se bata com as cadeiras, procurando incomodar o provisório vizinho da plateia ou do balcão que chegou a horas e não quer perder um metro de película. Simples pormenor de educação ou, pelo menos, de cuidado ao arrumar o físico no cómodo lugar que o cinema oferece.

«Once a Thief», o magnífico filme de Ralph Nelson que no título português se chama «Homicídio em S. Francisco», continua a atrair ao ELEN numeroso publico. É a bem justa reconciliação com uma sala de estreias que se encontrava apodrecida de programação e está a ser arejada com uma série de bons filmes. «Homicídio em S. Francisco» marca a estreia do francês Alain Delon nos Estados Unidos. A seu lado, e no argumento de intenso dramatismo que nos dá o traço humano de um ex-delinquente, dois grandes artistas de Hollywood: Van Heflin e Jack Palance. A primeira figura feminina é interpretada pela jovem revelação Ann Margret. O filme do EDEN, rodado a preto e branco e no largo formato de Panavision, possui as qualidades exigidas a um espectáculo



A caminho da 5.ª semana de enchentes, o filme que inaugurou a temporada do ESTUDIO continua a recomendar-se com o maior interesse. A realização do jovem Frank Perry apaixona o espectador não apenas pela forte história que tão bem soube transpor para o cinema mas, sobretudo, pelas notáveis interpretações de Janet Margolin e Keir Dullea. Não existe a mínima concessão no filme «David e Lisa». Tudo se passa sem a preocupação de amenizar a crueldade da história e dos conflitos humanos que nela se afirmam. É uma película de verdade inteira com o tema do amor a ligar dois personagens estranhos, bem tocados pela vida

Para quem goste de rir, mas rir bem, a bandeiras despregadas, só se nos afigura um conselho, ou melhor, aconselhar um filme: «002-Operação Bikini», que esta noite se estreia no Cinema ODEON. «002-Operação Bikini» é uma história de espionagem, ou melhor, uma farsa á espionagem, com americanos, russos e chineses, e com dois cómicos italianos, presentemente os mais cotados nos estúdios romanos: Franco Franchi e Ciccio Ingrassia. Acompanham-nos as mais belas mulheres, ou melhor, perseguem-nos as mais belas «pin-ups» que já passaram nos nossos «écrans». Realizado por Lucio Fulci, e filmado num magnífico Eastmancolor, «002-Operação Bikini» é a história mais divertida da semana, ou melhor (para terminar!), vá o leitor ao Odeon, e durante duas horas esquecerá que tem problemas

«Flashes»

O palco dos cinemas anima-se com a presença (em carne e osso) das grandes vedetas. Depois dos dois espectáculos de Becaud, no Monumental, aguarda-se com expectativa o famoso Cliff Richard que com os «Shadows» revolucionou o publico jovem. O intérprete dos filmes musicais «Summer Holliday», «The Young Ones» e «Wonderful Life» estará nos dias 11 e 13 de Dezembro no cinema Império. Meia Lisboa, dos «yé-yé» ás avozinhas modernizadas vão bater pés e mãos a acompanhar os ritmos modernos de Cliff Richard.

Haverá ainda quem não saiba o caminho do novo cinema Mundial? A simpática sala encostada á Avenida Fontes Pereira de Melo começa a ser reconhecida de «utilidade cinematográfica». Sem alardes, vem apresentando filmes de interesse, como este que exibe presentemente e nos trás a sempre jovem senhora Michèle Morgan.

Só é pena que alguns motoristas não conheçam ainda o caminho mais rápido para o Mundial. E não deixa também de ser pena que as obras daquela avenida pareçam não ter fim, prejudicando o trânsito e o parqueamento de carros.

No cinema como nos caminhos de ferro ás vezes há que mudar rápidamente de agulha senão vem o descarrilamento. «O Comboio», depois de ir ao Setil em tiro publicitário, fez a agulha para a Avenida da Liberdade. Viagem curta e sem história a que se vem sobrepor o maior filme de espionagem do ano. Mas será maior que o «Ipcress?

O REALIZADOR DA SEMANA

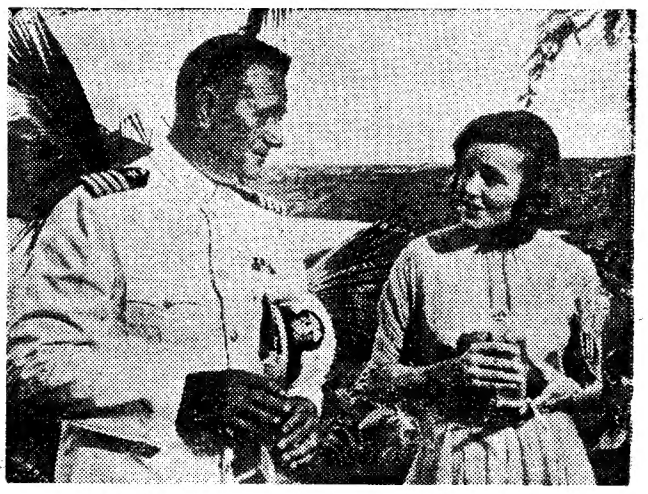
Estreou-se, esta semana, no Tivoli um filme de William Wyler: O Obcecado» (The Collector). Embora noutra coluna, desta mesma página, já tenhamos feito alusão ao filme, nesta queremos falar do seu realizador, como símbolo de um homem para quem o cinema é mais do que um grande negócio.

William Wyler começou muito jovem a trabalhar em Hollywood, onde ocupou as mais diversas profissões, para se consagrar, finalmente, depois da guerra de 45, como um dos melhores directores que já passaram nos estudios da costa ocidental. E essa consagração chegou com «Os Melhores Anos da Nossa Vida», de que os nossos leitores estão bem recordados.

Depois foram uma série de obras-primas, onde destacamos: «Entre Duas Lágrimas» (com Lawrence Olivier); «Férias em Roma» (o filme que lançou, definitivamente, Audrey Hepburn); «Da Terra Nascem os Homens» (um «western» que fez escola, interpretado por Gregory Peck, Charlton Heston, Carol Baker e Burl Ives); «Ben-Hur» (a grande superprodução que os nossos leitores, ainda, recentemente, tiveram oportunidade de admirar e onde é curioso assinalar um facto: William Wyler foi assistente da versão muda deste filme, que era interpretada pelo saudoso Ramon Novarro); e, finalmente, «O Obcecado», justamente considerado pela crítica como um dos melhores filmes da temporada.

William Wyler é um artista que dispensa adjectivos. Os êxitos dos seus filmes são o melhor elogio que se pode fazer a um homem que sempre lutou pela dignidade das suas obras.

FOTOGRAMAS



Afigura-se-nos que «Primeira Vitória» (In Harm's Way) é dos filmes mais conseguidos de Otto Preminger. Depois de obras tão bem delineadas como «Anatomia de Um Crime», ou «O Homem do Braço de Ouro», ou, do recentíssimo, «O Cardeal», apenas para distinguir algumas, tudo levaria a crer que Otto Preminger tinha cansado os seus temas mais gratos, e iria enveredar por novos rumos. Mas aparece-nos, agora no Império (em 3.ª semana), «Primeira Vitória», onde o Homem, com as suas fraquezas e as suas grandezas, se revela como um tema inesgotável e cada vez mais apaixonante. John Wayne, Kirk Douglas, Patricia Neal, Dana Andrews, Henry Fonda e Paula Prentiss, são apenas alguns nomes do fabuloso «cast» que Otto Preminger escolheu, para tornar ainda mais aliciante esta espantosa história

Seria inutil enumerar os êxitos de William Wyler, para termos a garantia da qualidade dos seus filmes (chamamos a atenção do leitor para a nossa rubrica «O Realizador da Semana»). Desta vez o Tivoli presenteia-nos com «O Obcecado» (The Collector), um filme que está, presentemente, em exibição nas principais salas europeias e americanas, merecendo da crítica os melhores elogios. «O Obcecado» é a história de um coleccionador, á beira da loucura (Terence Stamp), que sequestra uma lindíssima rapariga, por quem está apaixonado (Samantha Eggar). Estes dois actores receberam, respectivamente, o Grande Prémio da Interpretação Masculina e Feminina, no Festival de Cannes de 1965. «O Obcecado» é quase uma história de amor, emocionante, e magnificamente dirigida por esse «velho» mestre, que é William Wyler

Para o espectador lisboeta, o estranho nome «Morituri» passou a ter significado a partir da estreia de ontem no MONUMENTAL. O filme da Fox rodeava-se de certo interesse dada a natureza da história violenta que tem por cenário o mar onde o «Morituri» é vedeta com triste passado. Dois «duros» do cinema encabeçam a lista de actores dirigidos por Bernhard Wicki: Marlon Brando e Yul Brynner. Qualquer deles, em campos opostos, oferecem-nos bons momentos de cinema interpretando personagens extraordinários que se ficam a dever ao poderoso argumento de Daniel Taradash. Janet Margolin e Trevor Howard oferecem-nos figuras de indiscutível interesse. Este «Morituri» no MONUMENTAL vem reafirmar mais um êxito da temporada que se assinala, por toda a parte, com produções de bom nível. O espectáculo de cinema recupera a sua posição e reconquista o publico

OUTROS FILMES OUTROS CINEMAS

AVIZ
«Fim-de-semana em Londres»

CONDES
«Dia de Férias»

OLIMPIA
«Conquistadores das Filipinas»

MUNDIAL
«Olhos na Escuridão»

POLITEAMA
«Operação Moeda Falsa»

SÃO JORGE
«O comboio»

S. LUIZ-ALVALADE
«Adeus Ilusões»

Publicações

«A NECESSIDADE DE FOMENTAR O ENSINO AGRÍCOLA»

O dr. Francisco L. Morcela publicou a sua comunicação ao X Congresso Beirão, intitulada «A necessidade de fomentar o ensino agrícola».

«CONSERVAS DE PEIXE»

Temos presente mais um numero da revista «Conservas de Peixe», que insere, entre outros, os seguintes trabalhos: «As cotações dos produtos e os encargos da industria de conservas de peixe»; «Pesca e conserva»; «Produção de conservas de peixe em azeite ou molhos»; «O fabrico de «Sardinha do Mediterrâneo» em Tunes»; «Exportação de conservas de peixe em azeite ou molhos»; «A pesca mundial em 1963»; «As pescarias no Algarve»; «Defumação do pescado»; e «A conservação de alimentos».

«GAZETA DOS CAMINHOS DE FERRO»

O ultimo numero da «Gazeta dos Caminhos de Ferro» inclui estes artigos: «O Entroncamento e o 20.º aniversário da criação deste concelho»; «Subsídios para a história dos Caminhos de Ferro de Portugal», por Emílio Barbosa Estácio; «O calcanhar de Aquiles do Turismo Eborense»; «Na Republica Federal Alemã os comboios que circulam a 200 km/hora estão sob vigilancia constante» «Portugal maravilhoso»; «Portos, Caminhos de Ferro e Transportes da Província de Moçambique»; «A revista «Viagem» e o numero consagrado a Bocage»; e «Comboios tão rápidos como os aviões, graças á propulsão pneumática», por Eurico da Fonseca.

«CADERNOS DE BIBLIOTECONOMIA ARQUIVÍSTICA E DOCUMENTAÇÃO»

O sumario do ultimo numero dos «Cadernos de Biblioteconomia Arquivistica e Documentaçao» e o seguinte: «A documentaçao, a ciencia e a tecnica», por Antonio Portocarrero; «Das bibliotecas e da normalização», por Jose Manuel da Mota de Sousa, e «A Biblioteca da Academia Nacional de Belas-Artes», por Isabel Vilares Cepeda.

«BOLETIM ECONÓMICO E FINANCEIRO»

Iniciou a sua publicaçao o «Boletim Económico e Financeiro», destinado a divulgar alguns aspectos da actividade do Banco Borges & Irmão e do Banco de Credito Comercial e Industrial, que, alem de notícias relativas á vida das duas importantes instituições de crédito, insere estudos e comentários sobre problemas económicos, financeiros e monetários de actualidade.

«ANGOLA NA I EXPOSIÇAO INTERNACIONAL DE ALIMENTAÇÃO»

Recebemos a publicação «Angola na I Exposiçao Internacional de Alimentaçao» que se efectuou este ano no Porto, e que tem o seguinte subtítulo: «Uma presença da Associação Industrial de Angola». Constitui o catálogo da participiação angolana naquele certame.

BOLETIM DA EFTA

Temos presente o ultimo numero do boletim da EFTA, que, entre outros, traz os seguintes trabalhos: «Quinto relatório anual da AELE»; «A importancia do mercado da CEE para os países da AELE»; «Dinamarca»; «Noruega»; «Nomeação do novo secretário-geral da AELE»; «As trocas da AELE durante o primeiro semestre de 1965»; «Decisões dos Conselhos»; «A pesquisa e a industria na Finlândia»; «Calendário da AELE»; «Obstáculos invisíveis ás trocas de produtos alimentares»; e «A modificação parcial da regra de expedição da AELE».
PUBLICAÇÕES

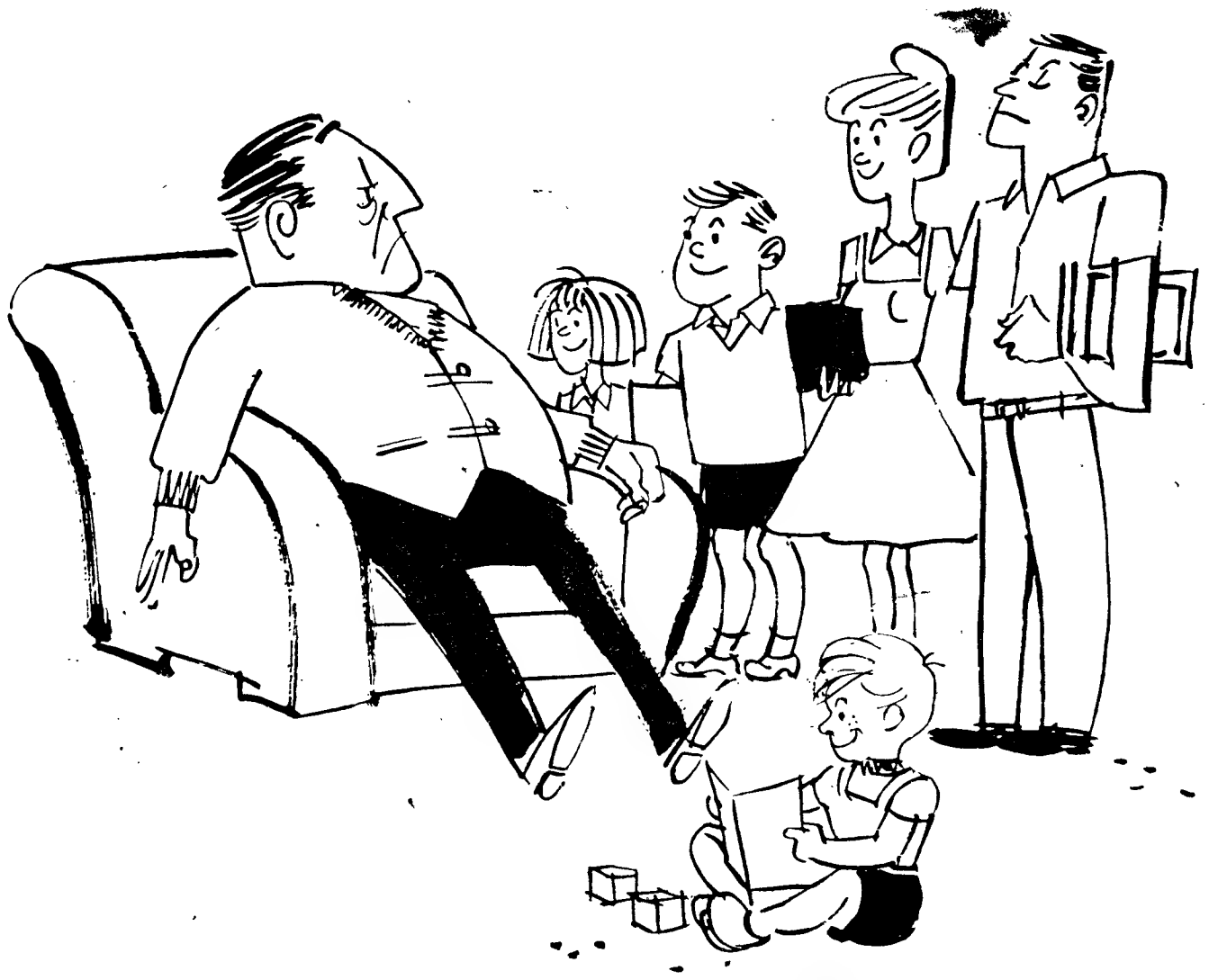
«BOLETIM DE SEGUROS»

Está publicado o n.º 71 da 2.ª série do «Boletim de Seguros», editado pela Inspecção de Seguros do Ministério das Finanças, que inclui os relatórios e as contas das sociedades de seguros referentes ao ano de 1964.

«A ACTIVIDADE DA GUARDA FISCAL»

Do Comando-Geral da Guarda Fiscal, recebemos um volume em que se relatam as actividades daquela corporação de 1962 a 1964. Segue-se ao primeiro que foi publicado, e nele se dá ideia, não só das actividades da Guarda Fiscal, durante aquele período, como ainda das modificações operadas na organica dos serviços, algumas delas de inegável interesse.

Sabe que é mais rico do que pensa?



Não permita que uma dificuldade momentânea impeça o seu filho de terminar o curso que escolheu, nem sacrifique um filho a outro, só porque não lhe é possível manter os dois a estudar. Um curso é um capital insubstituível que pode doar aos seus filhos. Não receie as dificuldades: com o "CRÉDITO INDIVIDUAL" do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa poderá contribuir para assegurar o futuro dos seus filhos.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

ARTES PLÁSTICAS

O Salão de Novembro na S.N.B.A. abre amanhã ao publico

Amanhã, pelas 18 horas, é inaugurada na S. N. B. A. a exposição de Novembro promovida por aquela instituição.

A Exposição de Novembro, compreendendo Desenho e Gravura, fica aberta ao publico até aos primeiros dias de Dezembro.

Félix Rodrigues expõe na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. é inaugurada na sexta-feira, á tarde, a exposição do pintor Félix Rodrigues. Artista gráfico, Félix Rodrigues apresenta ao publico a sua 50.ª exposição.

A inauguração da exposição assiste o sr. ministro das Corporações. Ficará depois patente até 5 de Dezembro.

O XI Salão de Outono da Costa do Sol é inaugurado no sábado

É no próximo sábado que é inaugurado, na sede da Junta de Turismo da Costa do Sol, o XI Salão de Outono da Costa do Sol, compreendendo aguarela, ceramica, desenho, escultura, gravura, guache, mosaico, óleo, pastel, tapeçaria, têmpera e Vitral.

A exposição de João Mário encerra-se amanhã

Tem obtido assinalado êxito a exposição do pintor João Mário, agora patente nas salas do rés-do-chão da S. N. B. A. Essa exposição, de que foram já vendidos muitos trabalhos, encerra na quinta-feira, á noite.

Curso de Formação de Ensino Programado

Está a decorrer no Hotel Flórida novo estágio de Ensino Programado, dirigido pelo especialista francês prof. J. Barralon, o qual se destina á formação de programadores nesta moderna metodologia de ensino. As características inéditas de que se reveste esta forma de ensino têm despertado o mais vivo interesse entre os participantes do estágio.

O G. E. C. T. I. — Gabinete de Especialização Técnica foi o promotor esta realização, que está enquadrada nos seus planos de adaptação e divulgação do ensino programado no país.

TREZE DIAS EM PORTUGAL AFRICANO – 5

Notável acção cultural

da Sociedade de Estudos de Moçambique

pelo nosso enviado especial

JÚLIO DE SOUSA MARTINS

Interessados em auscultar algo do que, no sector cultural, se tem realizado ou pretende realizar em Lourenço Marques, tivemos oportunidade de estabelecer contacto com o sr. dr. António Silva de Sousa, presidente da Sociedade de Estudos de Moçambique. Natural de Macau e licenciado em Ciências Matemáticas, o nosso entrevistado é também o director dos Serviços Meteorológicos de Moçambique e presidente do Grupo de Trabalho de meteorologia e Construções, formado por iniciativa do Governo-Geral daquela Província. Encontra-se em comissão de serviço no Ultramar e tem exercido cargos e funções da maior responsabilidade e projecção, tais como o de presidente da Comissão de Meteorologia Aeronáutica Mundial e da Comissão de Telecomunicações Meteorológicas da Europa, além de ter presidido a reuniões internacionais relacionadas com os aspectos referidos.

— Quais os antecedentes e objectivos da Sociedade de Estudos? — perguntámos.

— A Sociedade de Estudos de Moçambique — respondeu-nos o sr. dr. António Silva de Sousa — foi instituída em 6 de Setembro de 1930, data que corresponde á da portaria n.º 10 186, assinada pelo governador-geral, coronel José Cabral, que aprovou e mandou publicar os estatutos da Sociedade. Resultou esta da acção iniciada peol sr. eng.º António Joaquim de Freitas, que idealizara instituir uma associação que se ocupasse de problemas culturais e que, segundo a frase que inscreveu numa circular-convite para a criação da Sociedade, e que difundiu em Fevereiro de 1930 — deveria permitir estabelecer o convívio intelectual necessário ás pessoas que vivem pelo cérebro.

E acrescentou:

— São objectivos da Sociedade contribuir para o estudo e valorização económica de Moçambique, bem como para o desenvolvimento intelectual, moral e físico dos seus habitantes. A António Joaquim de Freitas — que veio a ser o sócio fundador n.º 1, presidente da assembleia geral, presidente da direcção e sócio honorário — juntaram-se, em 1930, mais cento e um sócios fundadores e depois muitos outros associados que, com esforço, dedicação e inteligência, têm vindo a materializar o pensamento inspirador que levou á criação da Sociedade de Estudos.

«Claro que a obra que realizaram — disse — tem de ser apreciada á luz das condições contemporaneas das realizações; e, por isso, ela é para nós, os que vivemos a Sociedade de Estudos nos dias de hoje, motivo de grande apreço e de admiração, pois os nossos antecessores, partindo do nada para além da sua fé e vontade, sem meios, sem instalações convenientes e com outras limitações de toda a ordem, já fizeram muito.

E prosseguindo:

— O progresso cultural de Moçambique facilita cada vez mais a acção que se tem pretendido realizar, pelas maiores possibilidades em obter a colaboração de especialistas competentes para, o tratamento das matérias nos domínios da arte, da ciência e da técnica, incluidas nos programas de actividades consideradas de interesse. A par disso, foi possível conseguir a construção do novo edifício-sede, em que nos encontramos, e que foi inaugurado em Abril de 1964. Vem a propósito mencionar que tal possibilidade resultou da acção desenvolvida pelo sr. almirante Moreira Rato, durante o exercício das funções de presidente da direcção nos anos de 1961 e 1962; e das valiosas ajudas recebidas de muitos — sócios e não-sócios —, entre as quais nos permitimos destacar as do sr. almirante Sarmento Rodrigues, ao tempo governador-geral de Moçambique, e da Fundação Calouste Gulbenkian, por acção do sr. dr. Azeredo Perdigão.

— Quanto a actividades gerais?

— Dentro das actividades promovidas pela Sociedade de Estudos desde 1930, contam-se cursos, conferências, organização de congressos, estudos, exposições, sessões de cinema cultural, incluindo as dedicadas ás crianças, publicações, etc. Devo dizer que as publicações da Sociedade de Estudos são permutadas com as de numerosas instituições, nacionais e estrangeiras, o que, juntamente com o produto de generosas ofertas, nos permite colocar ao dispor dos interessados

(Continua na 17.ª página)

Um aspecto exterior da Sociedade de Estudos de Moçambique

Como e de que vive a heterogénea população de Moçambique?

A população negra dedica-se á agricultura de subsistência, um pouco também a culturas industriais em áreas propícias; a criação de gado é ainda modo de vida de alguns povos; os do litoral e das margens dos grandes lagos têm na pesca recursos de subsistência. Qualquer das suas actividades são exercidas por processos tradicionais e pouco rendosos.

Quanto aos asiáticos, o seu fim é o de comerciar. Em todas as cidades, numerosos indianos e pasquitaneses formam um substrato comercial de relativa importancia, principalmente transaccionando artigos baratos e de baixa qualidade; no interior, são o elemento comercial por excelência, chegando a dar em algumas povoações o tom dominante como por exemplo em Ressano Garcia na fronteira com o Transval.

Os chineses dedicam-se a um comércio um pouco especializado e de melhor qualidade, quer seja de roupa feita, quer de exóticos artigos, a maioria confeccionada no Japão e em Macau. Nos arredores das maiores cidades — Lourenço Marques e Beira — são eles que se ocupam do amanho das hortas e do abastecimento de verduras.

A população branca, em numero ainda reduzido, ocupa-se em grande percentagem no funcionalismo. Os não «funcionários» estão ligados á pequena industria, a produções agrícolas que alimentam algumas dessas industrias e ao comércio. Poucos são os que se dedicam á agricultura, embora se verifique lenta tendência nesse sentido. A população branca não é ainda em numero suficiente.

CONTINUA SEM FALAR

o garoto encontrado inanimado em Camarate

No Hospital de Santa Maria, continua internado, em estado de coma e sem fala, o aprendiz de cortador António Fernando Amaral Teixeira, de 15 anos, filho do sr. José Oliveira Teixeira e da sr.ª Rosa Ferreira Amaral Oliveira, e morador na Rua da Amoreira, 17-A, no Bairro dos Fetais.

O pobre rapaz — que trabalhava num talho de um irmão da sua mãe — foi encontrado, ferido na face e inanimado, num olival situado entre a estrada militar e o Bairro de Angola.

Desapareceram-lhe, entretanto, a lancheira e um saco.

As circunstancias em que foi encontrado e o facto de, por vezes, durante a noite, se juntarem ali vadios e jogadores levam a suspeitar de que houve agressão e roubo.

Comunicado o que acontecera, pelo Hospital de Santa Maria, para o posto da Guarda Nacional Republicana, de Sacavém, comandado pelo primeiro cabo António José Rodrigues, esta iniciou as suas diligências para esclarecer o caso.

DIRECTOR-GERAL DA JUSTIÇA

Foi hoje publicado no «Diário do Governo» o despacho que exonera do cargo de director-geral da Justiça o sr. dr. Jacinto Rodrigues Bastos, a quem é dado publico louvor pela forma como exerceu tais funções.

AS JÓIAS
AS PRATAS
DA
GUIA
FUNDADA EM 1875
...SÃO DIFERENTES!
OURIVESARIA DA GUIA
RUA DE D. DUARTE, 4-B
(EDIFICIO DO HOTEL MUNDIAL)

Postos onde se p[...]

à vacinação contra a pol[...]

nas freguesias da cida[...]

A vacinação das crianças dos 3 meses até aos 10 anos, contra a paralisia infantil, efectuar-se-á em Lisboa, como já informámos, nos dias 2 e 3 de Dezembro próximo, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Para preenchimento das fichas de vacinação e Boletins Individuais de Saude, aconselha-se a inscrever as crianças, dentro dos horários normais de funcionamento dos serviços onde se efectuam as vacinações, antes dos dias indicados para as mesmas, assim se evitando uma aglomeração excessiva e as consequentes demoras.

A vacinação pode ser efectuada em posto diferente daquele em que se fez a inscrição previa. No dia 2 (quinta-feira), a vacinação far-se-á nas seguintes freguesias, nos locais indicados:

ALTO DO PINA — 1 — Dispensário Materno-Infantil de Arroios, Rua José Estêvão, 22, rés-do-chão; 2 — Escola Primária n.º 129, Rua Morais Soares, 56-1.º, esq.º; 3 — Escola Primária n.º 143-145, Rua Pedro Curado, Vale Escuro.

ALVALADE — 1 — Dispensário Materno-Infantil do Lumiar, Estrada da Torre, 19, rés-do-chão; 2 — Escola Primária n.º 24-34, Bairro de S. Miguel (Entrecampos) Rua Alfredo Cortês; 3 — Escola Primá[...] xeira de P[...]

ANJOS — [...] terno-Infant[...] Estêvão, 22[...] cola Primá[...] jos, n.º 14[...] n.º 26-93, [...] 40; 4 — A[...] Almirante [...]

BEATO — [...] tência Dr[...] Beco da M[...] 2 — Esco[...] Dom Gast[...] 12); 3 — [...] -106, Quint[...] las); 4 — [...] 123-137, Tr[...] ção Militar[...] n.º 138-139[...] Deus.

CASTELO [...] Materno-Inf[...] da Saudade [...] mária n.º 1[...]

GRAÇA — [...] terno-Infant[...] Saudade, 31[...] n.º 116-177, [...] 3 — Escol[...] dos Sapado[...] la-Oficina n[...]

MADALE[NA] [...] Materno-Inf[...] da Mouraria [...] n.º 75, Rua[...]

MARTIR[ES] [...] Materno-Inf[...] de Santa C[...]

MARVILA [...] Materno-Inf[...] po, Rua J[...] 2 — Escola [...] le Fundão [...]

PENA — [...] terno-Infant[...] Mouraria; [...] 1, Largo da[...] Hospital de[...] quim Bonif[...]

PENHA [...] Dispensário [...] João, Rua [...] Escola Prim[...] ra; 3 — [...] Rua da Pen[...] Escola Prim[...] rais Soares[...] Primária n[...] Vale; 6 — [...] 143-145, Ru[...] Escuro).

SACRAM[ENTO] [...] sário Mate[...] Alto, Rua d[...] la Primária[...] mo, 9.

SANTA [...] pensário M[...] Engrácia, [...] nhos, 36; 2[...] 4-70, C. de [...]

SANTO [...] pensário M[...] Estêvão, Ru[...] 2 — Escol[...] Rua dos Re[...]

SANTA [...] — 1 — Dis[...] til do Poço [...] trocínio, 33[...] cola Primá[...] da Encarna[...] ria n.º 53-5[...]

(Contin[...]

Cinco mortos e quatro feridos

no choque de uma automotora com uma furgoneta que se atravessou na linha

MORTÁGUA, 24. — Esta manhã, ás 7 e 50, a automotora 319, procedente de Vilar Formoso, conduzida pelo maquinista de 3.ª classe Henrique Lopes Ladeiro, casado, de 39 anos, natural de Alhadas de Baixo, Figueira da Foz, colheu, numa passagem de nível sem guarda, junto á povoação de Ramigio, a furgoneta conduzida pelo seu proprietário, sr. Custódio Valentim Henriques de Almeida e Sousa, casado, de 45 anos, abastado proprietário em Vila Meã, deste concelho. Ao lado deste, na cabina, seguia Armando Gomes Rafael, solteiro, de 27 anos, filho de Leonel Gomes Rafael e de Maria Ermelinda, também de Vila Meã; na caixa do veiculo seguiam ainda, Américo Cardoso, casado, de 62 anos, seu filho Arménio Dias Cardoso, solteiro, de 16 anos, Amadeu Cardoso, casado, de 47 anos, irmão do Américo, e Maria Belém, solteira, de 42 anos, mãe de cinco filhos, Délia de Figueiredo, de 16 anos, solteira, filha de Abel Figueiredo e de Celestina Gomes Ferreira, e Alfredo Costa Pinto, casado, de 27 anos, todos residentes em Vila Meã, e Vasco Gomes Dias, de 14 anos, de Felgueiras, deste concelho.

Segundo testemunhas oculares entre as quais este ultimo, que na ocasião do choque se lançou da furgoneta, o motorista parou muito próximo da linha férrea, mas, receando ser apanhado pela automotora, tentou recuar e, devido, tal vez, a erro de manobra, fez avançar o veículo, que foi, então colhido pela automotora, arrastando-a durante 80 metros.

Ficaram na linha, esfacelados, os corpos de Américo Cardoso, de seu filho Arménio e de Maria Belem. Ainda com vida, foram conduzidos ao hospital desta vila, Délia de Figueiredo e Amadeu Cardoso, que faleceram momentos depois. Os feridos são o condutor, sr. Custódio Valentim, o qual sofreu fractura multipla da bacia; Armando Rafael, com fractura dupla da tíbia esquerda; Alfredo Costa Pinto, com contusões multiplas; e Vasco Gomes, com ligeiras escoriações.

Armando Rafael esteve duas horas metido dentro da cabina, entre um amálgama de ferros, sendo retirado com grande dificuldade.

Toda esta gente se dirigia á apanha da azeitona.

O ministro da Educação

em Nova Lisboa

NOVA LISBOA, 24 — (L.) — Acompanhado pelo governador-geral de Angola chegou a Nova Lisboa o ministro da Educação Nacional.

No aeroporto o prof. Galvão Teles foi ovacionado por toda a população escolar do distrito. Recorde-se que Huambo é o distrito de Angola com maior densidade escolar de toda a Província.

Após a cerimónia de recepção, o ministro da Educação Nacional visitou as instalações do Instituto de Investigação Agronómica onde tomou conhecimento de importantes trabalhos em curso. A' tarde o prof. Galvão Teles dirigiu-se ás instalações do Curso Superior de Veterinária, cuja sede se encontra situada junto ao Laboratório Central de Patologia Veterinária, instituição que está na base do novo Instituto de Investigação criado pelo ministro do Ultramar, recentemente.

O ministro Galvão Teles segue, hoje, para Sá da Bandeira.

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compro, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253
Telef. 324564

PRÉDIO
AOS OLIVAIS
Construção moderna, bons acabamentos, junto dos transportes, composto de 5 pisos a 3 inq. por andar, tendo as habitações 3/4 assoalhadas, cozinha, despensa, hall e casa de banho. Rende 169.440$00. Isento de cont. Preço 2.500.000$00. Bom juro ao capital. Trata A Confidente, Rossio, 3-2.º — Telf. 369384/5/6.

PRÉDIO
A CAMPO DE OURIQUE
Magnífica construção, esplêndida situação, transportes á porta, composto de 16 inquilinos, tendo as habitações 3/4 assoalhadas, cozinha, despensa, marquise e 2 casas de banho. Elevadores, etc. Rende 180.960$00. Todo alugado. Preço 3.000 contos. Mostra e trata A Confidente, Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6.

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Se namo[...]
Compre as [...] de compromis[...] na O[...]
BARATEIR[...]
R. B[...]
A QUE TEM[...] QUE VEN[...] PREÇOS.

Alu[...]
divisõ[...]
ros, [...]

...nde se procederá
...contra a poliomielite
...uesias da cidade de Lisboa

...anças dos 3
...os, contra a
...tuar-se-á em
...rmámos, no
...oro próxim...
...ás 17 horas.
... das fichas
...etins Indivi-
...lha-se a ins-
...ntro dos ho-
...ncionamento
...efectuam as
... dias indica-
...assim se evi-
...ão excessiva
...oras.
...er efectua...
...daquele em...
... prévia. No
...a vacinação
freguesias.

...1 — Dispen-
... de Arroios,
... rés-do-chão;
...n.º 129, Rua
... esq.º; 3 —
...143-145, Rua
...scuro.
... Dispensário
...Lumiar, Es-
... rés-do-chão;
... n.º 24-34,
... (Entrecam-
...ês; 3 — Es-

...dos
...otora
...linha
... de Felguei-

...as oculares
...imo, que na
... lançou da
... parou mu
...férrea, mas.
... pela auto
..., devido, tal
...a, fez avan-
...l. então co.
...arrastando-a

...facelados, os
...doso, de seu
...laria Belém.
... conduzidos
... Délia de Fi-
...Cardoso, que
...epois. Os fe
..., sr. Custó-
...ofreu fra-tu-
...Armando Ra-
...pla da tíbia
...osta Pinto.
...as; e Vasco
...scoriações.
...ve duas no
...abina, entre
...s, sendo re-
...iculdade.
...irigia á apa-

...OIO
...URIQUE
... esplêndida
...porta, com-
..., tendo as
...adas, cozi-
... e 2 casas
... etc. Rende
...ado. Preço
... e trata A
...° — Telef.

...OS
... máxima
...ocorrência
...ESARIA
...A. 257

cola Primária n.º 101-102, Rua Teixeira de Pascoais.

ANJOS — 1 — Dispensário Materno-Infantil de Arroios, Rua José Estêvão, 22, rés-do-chão; 2 — Escola Primária n.º 27, Rua dos Anjos, n.º 14; 3 — Escola Primária n.º 26-93, Praça do Ultramar, n.º 40; 4 — Asilo de S. António, Av. Almirante Reis, n.º 38.

BEATO — 1 — Centro de Assistência Dr. Domingos Barreiro, Beco da Mitra (Poço do Bispo); 2 — Escola Primária n.º 20, C. Dom Gastão (Vila Maria Luísa, 12); 3 — Escola Primária n.º 92-106, Quinta das Conchinhas (Chelas); 4 — Escola Primária n.º 123-137, Trav. do Grilo (Manutenção Militar); 5 — Escola Primária n.º 138-139, Bairro da Madre de Deus.

CASTELO — 1 — Dispensário Materno-Infantil do Castelo, Rua da Saudade, 31; 2 — Escola Primária n.º 10, Costa do Castelo, 27.

GRAÇA — 1 — Dispensário Materno-Infantil do Castelo, Rua da Saudade, 31; 2 — Escola Primária n.º 116-177, Calçada de S. André; 3 — Escola Primária n.º 69, Rua dos Sapadores, n.º 151; 4 — Escola-Oficina n.º 1, Largo da Graça.

MADALENA — 1 — Dispensário Materno-Infantil da Mouraria, Rua da Mouraria; 2 — Escola Primária n.º 75, Rua da Madalena, 191.

MÁRTIRES — 1 — Dispensário Materno-Infantil da Bica, Travessa de Santa Catarina, 8.

MARVILA — 1 — Dispensário Materno-Infantil do Poço do Bispo, Rua José do Patrocínio, 33; 2 — Escola Primária n.º 53-54, Vale Fundão (Poço do Bispo).

PENA — 1 — Dispensário Materno-Infantil da Mouraria, Rua da Mouraria; 2 — Escola Primária n.º 1, Largo da Escola Municipal; 3 — Hospital de D. Estefania, Rua Joaquim Bonifácio

PENHA DE FRANÇA — 1 — Dispensário Materno-Infantil de S. João, Rua Morais Soares, 32; 2 — Escola Primária n.º 28-40, Pichelaria; 3 — Escola Primária n.º 68, Rua da Penha de França, 75; 4 — Escola Primária n.º 129, Rua Morais Soares, 56, 1.º-E; 5 — Escola Primária n.º 142-144, Rua Actor Vale; 6 — Escola Primária n.º 143-145, Rua Pedro Curado (Vale Escuro).

SACRAMENTO — 1 — Dispensário Materno-Infantil do Bairro Alto, Rua da Rosa, 203; 2 — Escola Primária n.º 73, Largo do Carmo, 9.

SANTA ENGRÁCIA — 1 — Dispensário Materno-Infantil de St.ª Engrácia, Calçada dos Barbadinhos, 36; 2 — Escola Primária n.º 4-70, C. de Santa Clara, 142-1.º.

SANTO ESTÊVÃO — 1 — Dispensário Materno-Infantil de St.º Estêvão, Rua dos Remédios, 57-A; 2 — Escola Primária n.º 149-150, Rua dos Remédios, 57.

SANTA MARIA DOS OLIVAIS — 1 — Dispensário Materno-Infantil do Poço do Bispo, Rua José Patrocínio, 33, rés-do-chão; 2 — Escola Primária n.º 113-114, Bairro da Encarnação; 3 — Escola Primária n.º 53-59, Estrada de Moscavi-

(Continua na 14.ª página)

Se namora ou vai casar

Compre as alianças de casamento e de compromisso e os anéis de noivado na

OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queiroz, 56

A QUE TEM MELHOR SORTIDO E QUE VENDE AOS MELHORES PREÇOS.

Almeida Baltasar, ao balcão onde se mantém há 61 anos: «Porque não havia eu de trabalhar? Assim sempre me distraio»

A VIDA EXEMPLAR DE DOIS IDOSOS CAIXEIROS (MAIS DE MEIO SÉCULO) VAI SER HOJE PREMIADA

Esta noite, ás 21 e 30, efectua-se na sede do Sindicato dos Caixeiros uma sessão de homenagem a dois associados, com a presença do director-geral do Trabalho e Corporações, festa durante a qual será imposta a ambos a medalha de Mérito Corporativo e do Trabalho.

A causa desta distinção conferida aos dois caixeiros reside no facto de ambos estarem ao serviço da mesma entidade patronal há mais de meio século e, durante todo este tempo, terem sempre evidenciado a maior dignidade profissional. De resto, os dois possuem já a medalha de Mérito Profissional.

Raul dos Reis, retido em casa por motivos de falta de saúde: «Se começasse agora, voltaria ao comércio»

Qual a razão desta homenagem, e quem são os homenageados?

Os dois homens, que dedicaram a sua vida a uma casa, nela sofrendo as suas vicissitudes e nela partilhando das suas alegrias, são empregados da firma Nunes dos Santos & C.ª. Trabalhando em secções diferentes, mas bons amigos. Além disso, são o primeiro e o segundo empregados da casa em antiguidade. Apesar de serem logo distinguidos com uma sessão de homenagem, para eles o dia de hoje foi um dia normal: de trabalho para um, de doença e de recordação para outro.

Quem são os homenageados

Francisco Paula de Almeida Baltasar, é o empregado mais antigo da firma Nunes dos Santos & C.ª (Armazéns do Chiado). Trabalha na secção de meias, facto que não deixa de ser interessante, mesmo para um cavalheiro de 77 anos...

— Trabalho nesta casa há 61 anos. Quando para cá entrei era um garoto. Quanto ganhava nessa altura?! Não estou bem certo, mas não era mais de seis mil réis. Um par de sapatos, nesse tempo custava 15 tostões...

— Se voltasse aos seus 15 anos escolheria a mesma profissão?

— Aqui para nós, que ninguém nos ouve, não. Mas parecia mal dizê-lo, depois da homenagem que me vão prestar. Por isso, escreva lá que sim...

— Ao fim de todos estes anos de trabalho, tem participação nos lucros?

— Não, senhor. Sou considerado um funcionário superior, como todos os caixeiros-chefes, e, de vez em quando, recebo uma gratificação...

E lá ficou o sr. Baltasar ás voltas com um grupo de bonitas caixeirinhas, a passar os dedos pelo fino «nylon» de umas meias de senhora...

O outro homenageado, o sr. Raul António dos Reis, encontra-se doente há cerca de um ano. Tem a bonita idade de 80 anos, e entrou para o serviço daquela firma em 1909. Fomos encontrá-lo em casa, á Rua dr. Leite de Vasconcelos.

— Comecei a trabalhar com 13 anos, mas só mais tarde me empreguei naquela firma. Foi há 56 anos... Tinha vinte e poucos... Não, não tenho qualquer participação nos lucros, e o meu ordenado actual é de três mil escudos. Ainda não estou reformado, mas quero ver se o consigo em breve.

— Escolheria de novo o comércio, se começasse agora a trabalhar?

— Sim. Sou filho de pessoas humildes. O meu pai era alfaiate e o comércio foi o meu princípio. Escolheria o comércio, sim.

E aqui ficam apresentados, em traços breves, dois trabalhadores dedicados, que consagraram uma vida inteira ao serviço dos interesses da mesma entidade profissional. Um, infelizmente, está doente, mas o outro, apesar da sua também avançada idade, mostra-se em plena actividade. Tal como o sr. Baltasar, nos disse:

— Então, não havia ainda de trabalhar? Sinto-me perfeitamente. Se não trabalhasse só estava lá em casa a maçar a governanta, pois sou viuvo. Assim, sempre me distraio...

Um programa de exploração
para avaliar as possibilidades de gás
na área de Pande-Inhassoro (Moçambique)

Da administração da Mozambique Gulf Oil Company recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

A Mozambique Gulf Oil Company informa que o poço de gás Pande IV que explodiu e se incendiou em 29 de Outubro continua a expelir gás e grandes volumes de água.

Existe a possibilidade de que o volume de água e as escavações de formação rochosa no subsolo do poço possam extinguir a explosão; mesmo assim a Mozambique Gulf Oil Company providenciou o imediato embarque de Houston (Texas) de uma sonda de perfuração em substituição daquela que desapareceu e de todo o equipamento para a perfuração de um poço de socorro através do qual será injectada a lama para extingir o fluxo de gás no subsolo de Pande IV. Entretanto, a Mozambique Gulf Oil Company continua com as necessárias preparações no local de perfurações para se abrir um poço de socorro.

Desde Julho passado a Mozambique Gulf Oil Company e a sua associada Mozambique Pan American Oil Company têm estado a levar a cabo um programa de exploração para avaliar as possibilidades de gás na área de Pande-Inhassoro entre a Beira e Lourenço Marques. Durante este programa, cinco poços foram perfurados sem sucesso, dois dos quais com uma pequena quantidade de amostras de gás em areia a cerca de 5200 pés de profundidade. Logo que a explosão tenha sido dominada está prevista a continuação deste programa com mais perfurações para avaliar a extensão dos reservatórios de gás que foram encontrados em Pande IV.

Americano sentenciado por entrada ilegal na União Soviética

MURMANSK, 24 — (A. N. I.) — O norte-americano Newcomb Mott, de 27 anos, foi, hoje, condenado por um tribunal russo a um ano e meio de prisão, num campo de trabalho, por ter ilegalmente atravessado a fronteira da Noruega para a União Soviética.

Mott, que é funcionário de uma livraria em Sheffield, no Estado norte-americano do Massachusetts, mostrava-se acabrunhado quando a sentença foi lida, tendo o seu advogado informado o tribunal de que irá recorrer da sentença.

Mott afirmou, no julgamento, que se encontrava na Noruega em gozo de férias. No dia 4 de Setembro, saltou, inocentemente, a vedação de arame que estabelece fronteira entre a Noruega e a U. R. S. S., sendo preso pouco depois. A acusação garante, porém, que a entrada ilegal foi deliberada.

Conferência em Faro do eng.º Laginha Serafim

A convite da direcção do Círculo Cultural do Algarve, o sr. eng.º Laginha Serafim realiza, depois de amanhã, ás 21 e 15, na sede daquela prestigiosa instituição, em Faro, uma conferência intitulada «A importancia da técnica na vida moderna».

Dada a categoria do autor e o interésse que empresta sempre aos seus trabalhos, existe grande expectativa á volta desta conferência, que será acompanhada de projecções.

OPERÁRIOS AGRACIADOS

O ministro das Corporações concedeu a medalha de cobre de «Mérito Corporativo» a vinte e seis operários e empregados de escritório da Companhia União Fabril, todos com mais de 40 anos de serviço.

A Grã-Cruz da Ordem de Cristo foi entregue ao embaixador do Japão

O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros e sua esposa ofereceram hoje, no Palácio das Necessidades, um almoço em honra do embaixador do Japão no nosso País, sr. Kenkichi Yoshida e esposa, por motivo do ilustre diplomata deixar em breve o desempenho daquelas funções, regressando ao seu país.

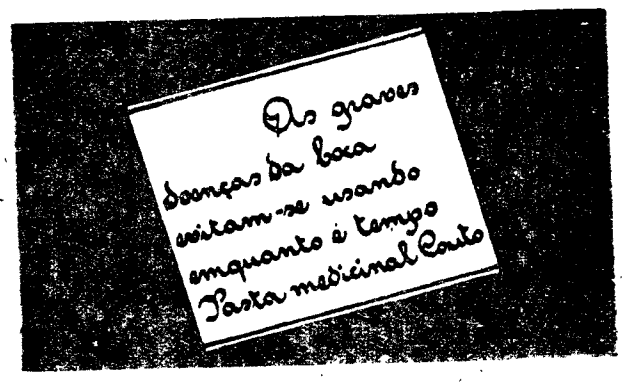
Entre outras individualidades portuguesas e estrangeiras tomaram parte no almoço os srs. embaixadores de Espanha, do Canadá e da Suécia; mons. Rotoli, conselheiro da Nunciatura Apostólica, D. Natália Thomaz, filha do Chefe do Estado; Tamotsu Nakaya, conselheiro da Embaixada do Japão; embaixador José Luís Archer, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. João Hall Themido, director dos Negócios Políticos; dr. Calvet de Magalhães, director-geral dos Negócios Económicos; dr. Mário Lagoa, secretário do titular da pasta dos Negócios Estrangeiros; dr. João Marcelo Almeida, director adjunto dos Negócios Políticos; dr. Emílio Patrício, chefe do Protocolo; dr. Luís Quartim Bastos, adjunto; e dr. Magalhães Feu, primeiro secretário daquele serviço; dr. Caldeira Coelho e outros funcionários superiores do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O ministro Franco Nogueira, antes do almoço, entregou ao embaixador do Japão as insígnias da Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo. No acto da entrega proferiu algumas palavras de homenagem áquele diplomata, o qual por sua vez agradeceu a distinção recebida.

No fim do almoço o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros brindou pelo embaixador do Japão e sua esposa, tendo o sr. Kenkichi Yoshida agradecido.

ESCRITÓRIOS

Alugam-se 2 andares com 400 m2. Sem divisões. Tem elevador. Rua dos Fanqueiros, 158 — Tel. 324350.



PRÉDIO
PRÓXIMO DA BAIXA

Boa situação, excelente construção e acabamentos, transportes á porta, composto de r/chão e 3 andares, habitações c/ 3/4 assoalhadas, cozinha, despensa, marquise, grande hall e casa de banho. Rende 265.200$00. Preço 4.000.000$00. Mostra e trata A Confidente, Rossio, 3-2.° — Telef. 369384/5/6.

PRÉDIO
AOS ANJOS

Completamente restaurado, parte nova, estupenda situação, composto de r/chão e 4 andares c/ drt. e esq., tendo as habitações respect. 4/7 boas assoalhadas, cozinha, despensa e casa de banho. Óptima aquisição. Preço 5.200 contos. Mostra e trata A Confidente, Rossio, 3-2.° — Telef. 369384/5/6.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação R do Almada, 30, 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 782

Esclarecida a causa das intoxicações com pastéis em Espinho

As autoridades sanitárias de Espinho esclareceram agora a causa das intoxicações com pasteis, vendidos por uma confeitaria daquela vila e servidos numa boda.

Embora de princípio se aventassem as mais variadas hipóteses sobre as causas que originaram as intoxicações, uma delas mortal, como então referimos, uma se mantinha de pé: a de que a intoxicação colectiva fora causada pela salmonelose. Esta, contudo, não foi transmitida, como a princípio se pensou, pelos ovos, mas sim por uma mulher, operária da fábrica de pasteis, que em tempo contraiu a febre intestinal de que foi devidamente tratada e da qual se julgava curada. Assim, sem o saber, e embora não houvesse negligência de sua parte, era ela a portadora do virus que deu origem ás intoxicações.

A operária em questão, vai ser internada no Hospital Joaquim Urbano, para ser submetida a tratamento adequado, de forma a que possa deixar de constituir um perigo para o seu semelhante.

Artes plásticas

Tem registado invulgar afluência de visitantes a exposição «Lisboa Antiga no Porto», certame promovido no Coliseu desta cidade por um grupo de amigos do pintor Américo Taborda, que assim quiseram patentear o seu apreço pela obra do artista.

Esta homenagem envolve um movimento de solidariedade, devido á enfermidade que atingiu o artista nos últimos tempos. Os homenageantes são personalidades de projecção nos sectores intelectuais incluindo artistas e jornalistas portuenses.

O 20.º aniversário da criação do concelho do Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 24 — Esta vila comemora hoje, festivamente, o 20.º aniversário da criação do seu concelho.

Logo de manhã, foi a população despertada por uma salva de morteiros e, durante todo o dia, a data foi assinalada em diversas instituições. Às 14 horas, nos Paços do Concelho, o presidente da Câmara Municipal do Entroncamento, sr. Eugénio Dias Poitoup, recebeu os cumprimentos de todas as forças vivas do concelho e de muitas pessoas que ali foram visitá-lo.

À noite, com a presença do sr. governador civil de Santarém, e de outras entidades oficiais, conforme ontem anunciámos, é inaugurado o edifício do novo Cine-Teatro de S. João, participando na cerimónia, com um espectáculo vicentino, a Companhia Nacional de Teatro.

AEROPORTO DO SAL

A Direcção-Geral da Aeronáutica Civil foi autorizada a celebrar contrato, no corrente ano económico, para a execução do fornecimento de uma mesa para «contrôle» do tráfego aéreo do aeródromo e aproximação, destinada ao aeroporto do Sal, pela importancia de 610 630$00.

«El Cordobés» denunciado ao fisco venezuelano

CARACAS, 24 — (A.N.I.) — As autoridades estão a investigar uma denuncia apresentada contra o «diestro» espanhol Manuel Benitez «El Cordobés», e o seu empresário Manuel Martiez, relativamente a uma falta de pagamento de impostos sobre as receitas de algumas corridas efectuadas na Venezuela.

Segundo versões não oficiais, o matador espanhol teria deixado de pagar quase 50 por cento dos impostos devidos.

Em ALMADA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

Prisão dum falso engenheiro

Alexandre Gomes Barros

A Polícia Judiciária prendeu, há dias, um indivíduo de nome Alexandre Gomes Barros, de 29 anos, que se provou utilizar diversas identidades, tais como José Monteiro, José Silva Monteiro ou ainda Alexandrino Vidal Teixeira e intitular-se engenheiro, professor ou simples estudante. Está averiguado ter sido ele o autor dos furtos em pensões, casas particulares de hospedes nesta cidade, em Vila do Conde, Povoa de Varzim, Amarante Vila da Feira

«Por bem fazer, mal haver...»

A propósito da local publicada há dias com o título «Por bem fazer, mal naver...», e na qual se contava que um homem pobre, o sr. Manuel Borges, de 30 anos, residente no lugar de Bouças, Parada de Todeia (Paredes), tinha que pagar 150$00, até ao próximo dia 26 do corrente, em consequência de ter sido multado por uma patrulha da G. N. R., da localidade onde reside, por falta de documentação de um cão vadio que carinhosamente recolheu e até já mandara vacinar, recebemos de um nosso leitor de Lisboa, que se subscreve com as iniciais J. E. S., a quantia de 50$00.

Acresce ainda que a Sociedade Protectora dos Animais se encarregou de pagar a multa e que muitas pessoas se dirigiram ao sr. Manuel Borges, enviando-lhe dinheiro para a ajuda da alimentação do rafeiro.

VAGA DE FRIO na região de Évora

ÉVORA, 24 — Évora e a sua região encontram-se sob uma imensa vaga de frio, verdadeiramente inesperado no mês de Novembro. Esta manhã os termómetros marcavam apenas 3.5 graus.

Adelaide Mariana Victória Soeiro de Oliveira

FALECEU

Pedro Julio Duarte de Oliveira, sua filha, genro e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua mulher, mãe, sogra e parente e que o seu funeral se realiza, amanhã, plas 13 horas, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério de Benfica, tendo missa de corpo presente pelas 8.30 horas.

AGÊNCIA VIUVA MILHEIRO

Postos para a vacinação contra a poliomielite na cidade de Lisboa

(Continuação da página central)

de (Vila Gouveia, 44); 4 — Escola Primária n. 91-109, Rua Vale Formoso de Baixo (G. N. R.); 5 — Escola Primária n.º 190, Olivais Norte; 6 — Escola Primária Oficial Olivais Sul; 7 — Dispensário Materno-Infantil — Bairro da Encarnação — Centro Paroquial.

SÃO CRISTÓVÃO — 1 — Dispensário Materno-Infantil do Castelo, Rua da Saudade, 31, rés-do-chão; 2 — Escola Primária n.º 10, Costa do Castelo, 27.

SÃO JOÃO — 1 — Dispensário Materno-Infantil de S. João, Rua Morais Soares, 32; 2 — Escola Primária n.º 15-71, Calçada das Lages; 3 — Creche da Missão de N.ª Senhora, Rua do Sol (a Chelas).

SÃO JOÃO DE BRITO — 1 — Dispensário Materno-Infantil do Lumiar, Estrada da Torre, 19, rés-do-chão; 2 — Escola Primária n.º 111-90, Rua Lopes de Mendonça (Alvalade); 3 — Escola Primária n.º 130, Av. Almirante Gago Coutinho (Lar São José) Lote 13-B. C.; 4 — Externato Feminino St.ª Joana Princesa, Av. Rio de Janeiro, 42, 1.º-D.; 5 — Externato Jardim-Escola João de Deus, Rua Conde de Arnoso, 3; 6 — Queen Elizabet's School, Rua Filipe Magalhães, 7; 7 — Externato Luso Britanico, Santa Joana Princesa, 7.

SÃO JOÃO DE DEUS — 1 — Dispensário Materno-Infantil de Arroios, Rua José Estêvão, 22, rés-do-chão.

SÃO JORGE DE ARROIOS — 1 — Dispensário Materno-Infantil de Arroios, Rua José Estêvão, 22, rés-do-chão; 2 — Escola Primária n.º 14, Largo do Leão; 3 — Escola Primária n.º 30-154, Bairro Social Arco do Cego; 4 — Colégio do Sagrado Coração de Maria, Av. Manuel da Maia, 2.

SÃO JOSÉ — 1 — Dispensário Materno-Infantil do Rato, Largo do Rato, 2 — Escola Primária n.º 7-29, Rua do Telhal, 10; 3 — Associação dos Bombeiros Voluntários de Ajuda (Cruz Verde), Praça da Alegria, 26.

SÃO MIGUEL — Dispensário Materno-Infantil do Castelo, Rua da Saudade, 31, rés-do-chão.

SÃO NICOLAU — 1 — Dispensário Materno-Infantil do Bairro Alto, Rua da Rosa, 203; 2 — Posto da Cruz Vermelha, Praça do Comércio.

SÃO TIAGO — 1 — Dispensário Materno-Infantil do Castelo, Rua da Saudade, 31, rés-do-chão; 2 — Escola Primária n.º 5, Largo do Contador-Mor, 4; 3 — Escola Primária n.º 89, Rua das Damas, 1 (ao Largo do Contador-Mor).

SÃO VICENTE DE FORA — 1 — Dispensário Materno-Infantil de St.º Estêvão, Rua dos Remédios, 57-A; 2 — Externato n.º 1, da Voz do Operário, Rua Voz do Operário, 17.

SÉ — 1 — Dispensário Materno-Infantil do Castelo, Rua da Saudade, 31, rés-do-chão; 2 — Escola Primária n.º 51, Rua de S. João da Praça (á Sé), 83, 1.º-D.

SOCORRO — 1 — Dispensário Materno-Infantil da Mouraria, Rua da Mouraria; 2 — Escola Primária n.º 79, Rua da Palma, 278, 1.º.

No dia 3 (sexta-feira), a vacinação efectuar-se-á nas seguintes freguesias, nos postos que funcionarão nos locais indicados:

AJUDA — 1 — Dispensário Materno-Infantil, Calçada da Ajuda, 225; 2 — Escola Primária n.º 147-48, Bairro de Caselas; 3 — Escola Primária n.º 118-119, Bairro do Alto da Ajuda; 4 — Escola Primária n.º 60, Bairro Social da Boa Hora; 5 — Escola Primária n.º 19, Rua Nova do Calhariz, á Boa Hora; 6 — D. M. I. do Caramão da Ajuda, Bairro do Caramão de Ajuda.

ALCÂNTARA — 1 — Dispensário Materno-Infantil Rainha D. Amélia, Rua Tenente Valadim; 2 — Escola Primária n.º 58-76, Rua Jau (Alto de Santo Amaro); 3 — Escola Primária n.º 57-157, Calçada da Tapada; 4 — Escola Primária n.º 128-169, Parque das Necessidades (Colmeia); 5 — Posto da Cruz Vermelha, Rua Rodrigues Faria (ao Calvário).

AMEIXOEIRA — 1 — Dispensário Materno-Infantil do Lumiar, Estrada da Torre; 2 — Escola Primária n.º 109-67, Ameixoeira—Largo do Ministro, 2.

BENFICA — 1 — Dispensário Materno-Infantil de Benfica — Estrada de Benfica, 512-1.º; 2 — Escola Primária n.º 87, Estrada de Benfica (Extra-Muros); 3 — Escola Primária n.º 110-140; Rua António Nobre (Bairro Novo, Benfica); 4 — Escola Primária n.º 125-126, Bairro da Boavista; 5 — Escola Primária n.º 158, Forte de Monsanto; 6 — Escola do Magistério Primário (Benfica); 7 — Escola Primária n.º 124-127, Bairro de Santa Cruz — Benfica; 8 — Dispensário Materno-Infantil da Boa Vista Bairro da Boa Vista.

CAMPO GRANDE — 1 — Dispensário Materno-Infantil de N.ª S.ª da Conceição (Casa de S. Vicente de Paula) — Rua do Fidié, ao Campo Grande, 3; 2 — Escola Primária n.º 33-86, Alvalade (frente ao cinema); 3 — Escola Primária n.º 151-152, Rua Fernando Pessoa; 4 — Escola Primária n.º 44-85, Bairro Santos (ao Rego), Praça Nuno Gonçalves; 5 — Escola Primária n.º 121-122, Bairro da Quinta da Calçada; 6 — Hospital de Santa Maria.

CAMPOLIDE — 1 — Dispensário Materno-Infantil do Rato, Largo do Rato; 2 — Externato Primário n.º 1, de Educação Popular, Bairro da Liberdade; 3 — Externato do Parque, Rua de Artilharia Um, n.º 101; 4 — Liceu Francês Charles le Pierre, Av. Eng.º Duarte Pacheco; 5 — Escola Primária n.º 23-84, Rua de Campolide; 6 — Escola Primária n.º 96-97, Bairro da Liberdade (Ferroviários); 7 — Dispensário Materno-Infantil do Bairro da Liberdade, Bairro da Liberdade.

CARNIDE — 1 — Dispensário Materno-Infantil de Carnide, Centro de Assistência Condessa de Carnide, Rua do Norte, 14; 2 — Escola Primária n.º 45-46, L. das Pimenteiras; 3 — Escola Primária n.º 164-167, Bairro Padre Cruz; 4 — Dispensário Materno-Infantil, Bairro do Padre Cruz.

CHARNECA — 1 — Dispensário Materno-Infantil da Charneca, Largo Defensores da Republica; 2 — Escola Primária n.º 65-66, Charneca do Lumiar.

CORAÇÃO DE JESUS — 1 — Dispensário Materno-Infantil do Rato, Largo do Rato; 2 — Escola Primária n.º 37-38, Rua de Santa Marta, 56, 1.º.

ENCARNAÇÃO — 1 — Dispensário Materno-Infantil do Bairro Alto, Rua da Rosa, 203; 2 — Escola Primária n.º 12-21, Rua da Rosa, 168.

LAPA — 1 — Dispensário Materno-Infantil da Lapa, Rua da Lapa, 84; 2 — Escola Primária n.º 11, Rua das Trinas, 131; 3 — Escola Primária n.º 17, Rua das Praças, 36; 4 — Escola Primária n.º 52-72, Rua da Bela Vista (á Lapa), 45.

LUMIAR — 1 — Dispensário Materno-Infantil do Lumiar, Estrada da Torre, 19, rés-do-chão; 2 — Escola Primária n.º 31-32, Alameda das Linhas de Torres, 232, 1.º; 3 — Escola Primária n.º 112-161, Paço do Lumiar; 4 — Escola Primária n.º 82-92, Telheiras.

MERCÊS — 1 — Dispensário Materno-Infantil do Bairro Alto, Rua da Rosa, 203; 2 — Escola Primária n.º 16, Rua de S. Bento, 422.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — 1 Dispensário Materno-Infantil da Maternidade Dr. Alfredo da Costa, Rua Pedro Nunes.

PRAZERES — 1 — Dispensário Materno-Infantil da Assistência Infantil, Rua do Patrocínio, 3; 2 — Instituto de Surdos-Mudos da Imaculada Conceição, Rua do Borja, 6; 3 — Externato N.ª S.ª da Glória, Rua do Prior do Crato, 125, 1.º.

SANTA CATARINA — 1 — Dispensário Materno-Infantil do Bairro Alto, Rua da Rosa, 203; 2 — Escola Primária n.º 8, Rua dos Poiais de S. Bento, 7; 3 — Escola Primária n.º 22, Travessa Condessa do Rio, 9-B (C. do Combro); 4 — Escola Primária n.º 83, Rua Luz Soriano, 83; 5 — Escola Primária n.º 88, Rua Poço dos Negros, 134, 2.º; 6 — Escola Primária n.º 156, Edifício da Igreja.

SANTA ISABEL — 1 — Dispensário Materno-Infantil da Assistência á Maternidade e á Infancia, Rua Coelho da Rocha, 41, 1.º, esq.º; 2 — Escola Primária n.º 100-165, Travessa de Santa Quitéria, 7; 3 — Externato da Sociedade de Instrução de Campo de Ourique, Rua da Arrábida, 106.

SANTA JUSTA — 1 — Dispensário Materno-Infantil do Bairro Alto, Rua da Rosa, 203; 2 — Escola Primária n.º 78, Praça da Figueira, 78-1.º.

SANTA MARIA DE BELÉM — 1 — Dispensário Materno-Infantil de Bom Sucesso, Rua Bartolomeu Dias, 104, rés-do-chão; 2 — Escola Primária n.º 63-64, Bairro do Restelo; 3 — Escola Primária n.º 107-108, Bairro Social de Belém; 4 — Escola Primária n.º 61-62, Largo Marquês de Angeja (Altinho); 5 — Colégio do Bom Sucesso, Rua Bartolomeu Dias, 53.

SANTO CONDESTÁVEL — 1 — Dispensário Materno-Infantil de St.ª Isabel, Rua do Patrocínio, 3; 2 — Colégio Oficinas de S. José, Travessa dos Prazeres, 34; 3 — Escola Primária n.º 6-9, Rua Pereira e Sousa, n.º 60; 4 — Dispensário Materno-Infantil, Casal Ventoso.

SANTOS-O-VELHO — 1 — Dispensário Materno-Infantil da Assistência Paroquial de Santos-o-Velho, Rua da Esperança, 85, 1.º; 2 — Escola Primária n.º 18, Rua das Janelas Verdes, 108 (frente ao Museu); 3 — Externato Curso do Sagrado Coração de Jesus, Rua das Praças (á Lapa), 15-17; 4 — Posto da Delegação de Saude, Rua das Francesinhas.

SÃO DOMINGOS DE BENFICA — 1 — Dispensário Materno-Infantil de Benfica, Estrada de Benfica, 512, 1.º; 2 — Escola Primária n.º 120-173, Palma; 3 — Escola Primária n.º 49-50, Rua Raul Carapinha (Bairro das Furnas); 4 — Colégio Infante de Sagres, Quinta das Palmeiras (ás Laranjeiras); 5 — Externato dos Pequeninos, Estrada da Luz, 163; 6 — Dispensário Materno-Infantil, Bairro das Furnas.

SÃO FRANCISCO XAVIER — 1 — Dispensário Materno-Infantil da Ajuda, Calçada da Ajuda, 225.

SÃO MAMEDE — 1 — Dispensário Materno-Infantil do Rato, Largo do Rato; 2 — Escola Primária n.º 115, Rua de S. Mamede (ao Caldas), 11; 3 — Escola Primária n.º 43, Rua da Escola Politécnica, 231; 4 — Escola Primária n.º 74, Largo de S. Mamede, 7.

SÃO PAULO — 1 — Dispensário Materno-Infantil da Bica, Travessa de Santa Catarina, 8; 2 — Escola Primária n.º 2-3, Rua de S. Paulo, 78, 1.º.

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — 1 — Dispensário Materno-Infantil da Maternidade Dr. Alfredo da Costa, Rua Pedro Nunes; 2 — Escola Primária n.º 13, Rua das Amoreiras, 156; 3 — Escola Primária n.º 35, Rua S. Sebastião da Pedreira, 158; 4 — Escola Primária n.º 36, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 16, 1.º.

Colégio Universitário Pio XII

Integrado nas actividades de recepção aos novos alunos, efectua-se hoje, ás 21 e 30, no Colégio Universitário Pio XII, um colóquio subordinado ao tema «Introdução á Vida Universitária», dirigido pelo prof. dr. António da Silva Rego, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina.

FRIGORÍFICOS

Fantastica campanha de Natal, com descontos que vão até 30%

Assistência técnica e garantia absoluta

16 anos de experiência na venda de electrodomésticos

Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, - 1.º andar (junto ao largo)

LICENCIADO EM FARMÁCIA

Para a Direcção Técnica de Laboratório de especialidades farmacêuticas. Carta escrita pelo próprio, indicando idade e ordenado que pretende, bem como o seu curriculum vitae. Guarda-se o máximo sigilo estando colocado e exige-se abonação de entidade idónea. Resposta para: S. 6086, Havas, Rua Áurea, 242 — Lisboa.

«O Natal visto pelas crianças» continua por mais 20 dias a sua carreira ascensional

Notícias da Venezuela trazem até nós a realização de um Concurso Anual de Conto Infantil, patrocinado a partir deste ano pela biblioteca «Mariano Picón Salas». Concomitantemente com este, foi aberto um outro destinado a escritores adultos, devendo ser editada em conjunto uma selecção dos melhores trabalhos concorrentes. A referida biblioteca faz parte do Banco Nacional do Livro, que trabalha em estreita ligação com o Instituto Nacional de Cultura e Belas-Artes. Os meninos e meninas da Venezuela têm assim, proposta pelas próprias autoridades escolares, uma oportunidade de revelarem o seu talento de pequenos escritores. Caso curioso, o prazo de entrega das produções encerra-se no próximo dia 15 de Dezembro, ao mesmo tempo que o da modalidade de ilustração plástica do nosso concurso. Sabe-nos bem comparar a actuação do «Diário de Lisboa» com o que se faz, em igual plano, na longínqua Venezuela. Lá como cá, a criança está em lugar de relevo.

Entretanto «O Natal visto pelas crianças» prossegue, por mais vinte dias, a sua carreira ascensional. Se alguns estabelecimentos de ensino nos deram já a medida do seu entusiasmo e esclarecimento, outros há que trabalham ainda para esse fim, animados do mesmo interesse e desejosos de firmarem amplamente os seus créditos. E' o caso da Escola Industrial e Comercial da Figueira da Foz, que anteontem nos remeteu cerca de três dezenas de trabalhos de alunos do Ciclo Preparatório, certamente escolhidos entre os melhores. A avaliar pelos muitos pedidos de envio do regulamento, «O Natal visto pelas crianças» aproxima-se de uma fase de grande intensidade. As três semanas finais, como de resto acontece desde há oito anos, vão criar algumas dores de cabeça á nossa Administração e ao próprio juri.

Embora já encerrada, a modalidade escrita do concurso não perdeu a sua actualidade. Conforme prometemos, iniciamos hoje a publicação das fotografias dos jovens escritores seleccionados para o livro da Portugália Editora. Desta vez as meninas deixaram-se ultrapassar pelos rapazes... Mesmo assim revelamos o palmo de cara muito bonito da nossa amiga Isabel Gouveia e Sousa, onze anos cheios de talento, irmã de uma assídua colaboradora do «Juvenil». O Luís Filipe Rosa é mais uma descoberta do riquíssimo alfobre da Escola Francisco de Arruda, cujo director toda a gente conhece: o professor Calvet de Magalhães. Ainda de Lisboa surge-nos o José António Reis Costa é de Santarém o Rui José Felgueiras, qualquer deles matriculado no ensino técnico. Futuros escritores com o nome feito? O tempo dirá. Por agora o «Diário de Lisboa» acompanha-os no seu jubilo mais que natural e faz votos por que mantenham bem viva a dedicação pelas letras.

Dois dos concorrentes seleccionados para o livro da Portugália: Maria Isabel Vilela de Gouveia e Sousa, 11 anos, do Colégio Académico, e Luís Filipe Brito Rosa, 13 anos, da Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, ambos de Lisboa

Mais dois concorrentes seleccionados: José António Reis Costa, 14 anos, da Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém, de Lisboa, e Rui José de Carvalho Tavares Felgueiras, 10 anos, da Escola Industrial e Comercial de Santarém

Terminaram os trabalhos da reunião dos técnicos de máquinas-ferramentas

Prosseguiram hoje, ás 9 e 30, no Hotel Ritz, a reunião da Comissão Europeia de Cooperação das Industrias de Máquina-Ferramenta.

De tarde efectuou-se a ultima sessão de trabalhos e, á noite, no referido hotel, realiza-se o jantar oficial de encerramento do encontro, no qual tomam parte os membros das delegações de onze países em numero de cerca de cem. Presidirá ao banquete o secretário de Estado da Industria.

VIDA MUSICAL

Prémio Calouste Gulbenkian de composição

Atendendo a diversos pedidos que lhe foram dirigidos, a Fundação Gulbenkian decidiu conceder uma ultima prorrogação do prazo de entrega das partituras para o Concurso Nacional de Composição Calouste Gulbenkian. O novo prazo terminará, irrevogàvelmente, no dia 8 de Dezembro próximo.

As partituras devem ser enviadas ao Serviço de Musica da Fundação Calouste Gulbenkian, Avenida de Berna, 45-A, Lisboa, sob a forma de encomenda postal registada.

Concerto comemorativo do 10.º aniversário da morte de Luis de Freitas Branco

A banda de musica da G. N. R dará no próximo dia 3 de Dezembro, ás 18 e 30, no Tivoli, um concerto com obras de Luís de Freitas Branco, bem como de Lopes Graça e Joly Braga Santos, seus discípulos mais representativos.

É bem conhecida a projecção nacional e internacional do professor e musicólogo Luís de Freitas Branco, não só pelo valor da sua influência de esteta, como pelo que ensinou e escreveu numa atitude firme e constante de esclarecimento renovador. O concerto assinalará a passagem do 10.º aniversário da sua morte.

A Orquestra Sinfónica de Lisboa esta noite na Estufa Fria

O programa de concertos sinfónicos integrado na temporada cultural do Município prossegue esta noite com uma audição, na Estufa Fria, pela Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a direcção do maestro Fernando Cabral. Serão executadas as seguintes peças: «Carnaval Romano», abertura, de Berlioz; «Os Paraísos Artificiais», poema sinfónico, de Luís de Freitas Branco; «Finlandia», poema sinfónico, de Sibelius, e «Sinfonia n.º 7», de Beethoven.

Concerto de violino no Instituto Alemão

Amanhã, ás 21 e 30, o violinista John Glatzer, acompanhado ao piano por Karl Heinz Will, dará um concerto publico no Instituto Alemão, no qual serão executadas obras de Tartini, Mendelssohn, Bloch e Höller. John Glatzer, que tem dado concertos em Paris, Londres, Alemanha e Suíça, voltou agora de uma digressão pela América. Na semana passada foi solista num concerto com a Orquestra Sinfónica do Porto.

Para onde caminha a musica?

Subordinada ao título em epígrafe, o compositor padre Manuel Ferreira Faria proferirá na sexta-feira, ás 18 e 30, uma conferência ilustrada com exemplos musicais dados ao órgão pelo prof. A. Sibertin-Blanc, no Centro de Estudos Gregorianos, para assinalar a abertura do novo ano escolar.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

EDUCADORES NOVA VAGA

Experimenta-se presentemente um sentimento de consolação vendo desenhar-se «uma certa imagem de juventude» corajosa, enérgica, curiosa, muito diferente da que nos dão os cépticos e desactualizados. Pode afirmar-se que a juventude moderna, pelo menos uma certa juventude, é capaz de conceder um interesse, mesmo de primeiro plano, a factores que não lhes tragam nenhuma satisfação: é assim que o domínio científico, cultural, estético, é fonte de interesses muito poderosos. O interesse geral concedido á leitura, que é reconfortante, parece inegável. Entre estes livros, são os sociais que despertam mais interesse na hora actual, seguidos pelos grandes autores. Os valores a que se referem os jovens são, antes de tudo, valores morais que se adiantam aos sentimentais e aos religiosos ou metafísicos. Entre estes valores morais vem á cabeça o sentido das responsabilidades, seguido de perto pela fidelidade aos princípios, a tolerancia, a abnegação, o desinteresse, situando-se a vontade de curiosamente na ultima posição.

Entre os valores sentimentais desta idade, o amor vence nitidamente a amizade e a camaradagem parece não tocar muito os jovens de 18 a 25 anos.

Os desejos dos jovens podem instruir pais e educadores. Não é desprovido de interesse conhecer pela própria boca dos jovens o que eles esperam de nós. Desejam pois que tenham o sentido da medida, um pai e uma mãe a quem se possa falar, expor as suas ideias, fazer confidências. Sonha-se uma escola onde reine um clima de confiança, mais aberta aos problemas da actualidade e da vida prática, com sistemas de autodeterminação, de convívio aberto, como se organizou, por exemplo, a Escola Técnica Francisco de Arruda.

Faz-se uma imagem ideal de professor, justo, culto, sabendo duvidar e investigar, optimista, de espírito igual, tendo o sentido do humor: não se lhe pede que seja um super-homem, mas que demonstre um interesse benevolente para com os seus alunos. Mais pitorescas, talvez, seriam as comparações dos rapazes e das raparigas nas suas aspirações. A felicidade dos rapazes parece estar nos estudos que lhes agradam, em boas relações com o meio. Os rapazes estão de acordo com a importancia do amor: é a procura da rapariga com quem poderiam viver felizes que constitui o nucleo da sua felicidade. As causas principais que fazem as raparigas felizes são um carácter optimista, um clima de confiança a sua volta, estudos satisfatórios. Apreciam particularmente pais que tenham ideias modernas, a mãe confidente ou amiga; esta atmosfera familiar é determinante para as raparigas na maneira como abordam as perspectivas de noivado ou de casamento, casamento que as raparigas apreciam mais que os rapazes, e ao qual associam os filhos, quando os rapazes parecem encontrar no amor um fim em si.

Bolsas de estudo concedidas pelo British Council

Encontra-se aberta, até ao dia 30 do corrente, a inscrição para as bolsas de estudo que o British Council oferece, durante o ano lectivo de 1966/67, com a duração de 10 meses, em princípio, numa Universidade ou outra Instituição Britanica, no Reino Unido, que maiores facilidades ofereça para o respectivo estudo ou investigação. As bolsas não conferem, porém, qualquer título universitário, nem se destinam a facilitar a sua obtenção.

Os portugueses de ambos os sexos, diplomados por qualquer Faculdade, Escola Superior ou Instituto Universitário, podem concorrer ás bolsas, sendo dada preferência a indivíduos de idade superior a 25 anos e inferior a 35, que se tenham ocupado da sua especialidade há, pelo menos, dois anos. É absolutamente indispensável que, na altura do concurso, os candidatos tenham um bom conhecimento da língua inglesa, tanto escrita como falada, e que possam apresentar um certificado passado pelo organismo onde exercem a sua profissão, em como lhes será concedida uma licença para estudo.

Os boletins de candidatura e demais informações podem obter-se dentro do prazo estabelecido, nos Centros do British Council em Portugal — Instituto Britanico (Rua de Luís Fernandes, 3, Lisboa); Casa da Inglaterra (Rua de Alexandre Herculano, 34, Coimbra); e Instituto Britanico (Rua do Breyner 155, Porto). É necessária a comparência dos interessados.

Visita a Lisboa de oito belezas berlinenses

O jornal ilustrado a «Neeue Illustrierte» escolheu, quando da «Berlinale da Beleza» realizada em Setembro passado, em Berlim, oito jovens berlinenses que, numa viagem pela Europa, farão propaganda daquela cidade. Depois de uma estadia em Roma, as oito berlinenses chegarão a Lisboa na próxima sexta-feira, ao meio-dia, a bordo do navio «Hanseatik» da linha Hamburgo-Atlântico, para uma curta estadia na capital.

A Convite do Comissariado de Turismo, as berlinenses farão, na tarde de 26 de Novembro, uma visita á cidade, num autocarro, com passagem pela Torre de Belém e Castelo de S. Jorge, sendo recebidas ás 17 horas no Município pelo presidente da Câmara Municipal, general França Borges. Além disso, as oito beldades distribuirão, na Praça do Comércio, Rossio e Marquês de Pombal, mil pequenos ursinhos de peluche (o urso é o símbolo de Berlim livre) para usar na lapela, pela população de Lisboa e turistas.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

João António Perninha

MONFORTE, 24. — Na freguesia de Vaiamonte, faleceu o sr. João António Perninha, viuvo, de 85 anos, que foi lavrador muito considerado na Herdade da Carrilha, daquela freguesia. Era pai do dr. Joaquim António Calado Lopes, professor do Liceu de Oeiras, casado com a sr.ª D. Maria Cecília de Vasconcelos Calado Lopes, da sr.ª D. Margarida Ribeiro Bagorro, casada com o sr. Guilherme Chichorro Bagorro, tesoureiro da Camara de Oeiras, do sr. António Joaquim Perninha, lavrador e comerciante em Fronteira, casado com a sr.ª D. Rosária da Conceição Clemente e da sr.ª D. Mariana Augusta Perninha, solteira, proprietária. O funeral, que foi muito concorrido, efectuou-se para o cemitério local.

FUNERAIS

Capitão João Lopes

Foi hoje a sepultar o corpo do sr. capitão João Lopes, de 86 anos, natural de Constancia, antigo presidente da Camara Municipal de Mafra e actual presidente da comissão concelhia da União Nacional e da secção da Liga dos Combatentes do mesmo concelho.

O extinto era casado com a sr.ª D. Alice Dias da Silva Saldanha Lopes e pai das sr.as D. Maria Adelaide Lopes Antoine e D. Maria Olimpia Lopes Simões do Paço, e dos srs. João de Brito Lopes e eng. José Maria Dias da Silva Saldanha Lopes. Hoje, ás 10 e 30, na igreja dos Jerónimos, foi celebrada missa de corpo presente, realizando-se o funeral para o cemitério de Mafra. Os serviços funebres estiveram a cargo da Agência Barata.

SUFRAGIOS

Norberto de Araujo

Na igreja de S. Sebastião da Pedreira, foi esta manhã, pelas 11 horas, celebrada missa de sufrágio por alma do nosso saudoso camarada de redacção Norberto de Araujo, falecido há treze anos.

Foi celebrante um padre da Ordem dos Capuchinhos e ao piedoso acto assistiram numerosas pessoas e representantes de todas as secções do «Diário de Lisboa».

Missa por alma dos sócios falecidos do Círculo Eça de Queiroz

Os corpos directivos do Círculo Eça de Queiroz mandam rezar missa de sufrágio por alma de todos os sócios falecidos, amanhã, ás 12 e 15, na igreja italiana de Nossa Senhora do Loreto (Largo das Duas Igrejas), para assinalar a passagem do 25.º aniversário da sua fundação.

Silvina da Silva Catarino Duarte

MISSA DO 30.º DIA

António Catarino Duarte, Jaime Luís Catarino Duarte e sua mulher Maria Celeste Caiado Pinto Duarte, Maria da Silva Catarino Duarte e filhos e mais família, participam que no próximo dia 26 (sexta-feira), ás 11 horas, na Igreja de S. Domingos de Benfica, será celebrada missa pelo eterno descanso da alma de sua muito querida mulher, mãe, sogra, nora, cunhada e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 734167

CASCAIS

JOÃO GODINHO

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã (quinta-feira), ás 10 horas, na Igreja da Freguesia de Cascais, será celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

PÁRA-RAIOS

Radioactivo, marca Kapton, tipo R 3 completamente novo, VENDE-SE.

Respostas á Agência deste jornal ao n.º 203 — LEIRIA.

AGÊNCIA MAGNO

Fundada em 1874

Telefs.: 734167 (PPCA 4 linhas)
43189 - 662772 280022

NAO TEM QUALQUER SUCURSAL NA AV. ALMIRANTE REIS

BASE AÉREA DE BEJA

Um decreto hoje publicado no «Diário do Governo» autoriza a Comissão Administrativa das Novas Instalações para as Forças Armadas a celebrar contrato para execução do fornecimento de móveis de madeira com destino á base aérea n.º 11, em Beja, e suas instalações em Lisboa, pela importancia de 8 485 985$00.

Cidades do Sul da China estão a ser evacuadas

Temem-se bombardeamentos americanos segundo um cronista da C. B. S.

WASHINGTON, 24. — (F. P.). — O informador do Departamento de Estado declarou, ontem á noite, que não possuia qualquer elemento em que se pudessem basear as informações segundo as quais muitas cidades do sul da China estariam em vias de evacuação, por se temerem bombardeamentos americanos.

Acrescentou que os Estados Unidos nunca tiveram qualquer intenção deste género e que não via, por consequência, a mínima razão em que se pudesse fundamentar uma tal disposição.

O informador fez esta declaração em virtude das declarações feitas por Marvin Kalb, cronista diplomático da C. B. S., que ontem afirmou estarem em vias de evacuação, pelo menos, «seis grandes centros chineses».

Kalb acrescentou que se pensava «que esta evacuação não era uma camuflagem deixando prever uma intervenção chinesa imediata no Vietnam, mas sim o reflexo do medo de Pequim, de ver os Estados Unidos atacar a China numa tentativa desesperada».

No entanto, o informador do Departamento de Estado reconheceu que «desde Junho ou Julho os dirigentes chineses fazem uma campanha muito moderada na China meridional... que consiste em sugerir aos velhos o regresso ás suas aldeias e o abandono dos grandes centros».

PEQUIM ADQUIRE VEDETAS RÁPIDAS ALEMÃS OCIDENTAIS

BONN, 24. — (F. P.). — O Governo Federal alemão não está informado, oficialmente, das intenções do Governo da China Popular de comprar 18 vedetas rápidas alemãs. Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros sublinhou, ontem, á noite, que se tratava de uma operação privada.

São barcos de 160 toneladas, que atingem uma velocidade de 89 kms á hora. Como este tipo de navio não é utilizado pela N. A. T. O., é pouco provável que esta transacção provoque qualquer protesto por parte do comando da organização atlantica. Segundo as mesmas informações, a entrega destes navios vai ser feita através da Suíça.

MARATONA TELEFÓNICA DE 8 DIAS

MANHATTAN (Kansas), 24 — (R.) — Uma maratona-telefónica de oito dias entre um dormitório para rapazes e outro para raparigas na Universidade do Estado de Kansas, terminou na noite passada, nesta cidade, após 191 horas e 15 minutos de conversação contínua.

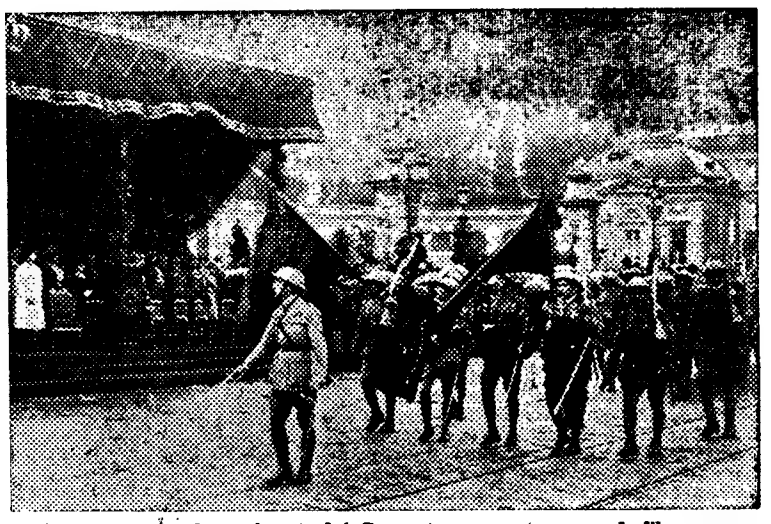
Os participantes na maratona não reclamam o estabelecimento de quaisquer «records» mas julgam que a sua façanha poderia iniciar maratonas do género, com o objectivo de estabelecer máximos mundiais.

O fim da maratona ás 18 horas da noite passada foi pré-determinado, visto os dormitórios fecharem a essa hora por causa do feriado do Dia de Acção de Graças. A conversação começou ás 18 e 45 de segunda-feira, 15 de Novembro.

A cada pessoa que falou ao telefone foi concedido um período de meia hora, e foi estabelecido um programa para cobrir períodos de 24 horas.

Diz ter 67 filhos

MANÁGUA, 24 — (F. P.) — Pablo Rosales, um camponês da Nicarágua, de cerca de 60 anos, residente em Esquipulas, no departamento de Matagalpa, afirmou ontem, na Camara, onde foi pedir documentos de estado civil, ser pai de 67 filhos. Rosales disse também que tinha casado nove vezes.



Sob o comando do major André Brun, tropas portuguesas desfilaram em Bruxelas, no «Dia da Vitória», perante o rei Alberto e a rainha Isabel, o Presidente Poincaré e o marechal Foch

A RECORDAÇÃO DA RAINHA ISABEL SERÁ MANTIDA COM RECONHECIMENTO POR TODO O POVO BELGA

— SUBLINHA UM JORNAL DE BRUXELAS

(Continuação da 1.ª página)

caminho de compreensão e de amor que a aproximava das pessoas. O espírito, para a rainha não era uma torre de marfim, mas o caminho dos corações.

Quanto ao «Soir», afirma: «Todo um povo guardará com emoção e reconhecimento a recordação desta grande rainha, chamada a justo título «Grande Senhora», por ter com tanta nobreza cumprido a sua missão, amado tanto os belgas e elevado tão alto o prestígio da nação e da dinastia real».

Por sua vez, e como derradeira homenagem á grande senhora que foi uma das mais prestigiosas e mais ardorosas propagadoras da musica, a Radiodifusão Belga decidiu suprimir todas as emissões habituais do programa de hoje, substituindo-as por obras clássicas.

UMA FIGURA EXEMPLAR

Da figura da rainha que, com quase noventa anos, faleceu agora, ficarão, como traços consagradores, a sua firmeza e coragem inultrapassáveis, nos momentos difíceis que a Bélgica atravessou na primeira guerra mundial, e ao longo de uma vida exemplarmente vivida como esposa, como mãe, como grande senhora, a primeira do seu país e uma das primeiras do seu tempo.

A lenda que aureola a memória de Alberto I foi tecida, em grande parte, devido á indómita heroicidade da sua esposa. Esta não se limitou a ser a companheira dedicada de todas as horas, sobretudo naquelas em que a sorte da pátria esteve ameaçada e o seu futuro comprometido. Foi, no meio da tempestade desencadeada sobre a Europa, a presença vigilante e tutelar, a incomparável animadora da resistência de um povo prisioneiro na sua própria terra. Nunca essa imagem se apagará das páginas da História que fixou o seu comportamento de rara beleza e emocionadamente o tornou perdurável.

Em todas as circunstancias, a velha rainha soube estar á altura da sua função e das exigências das épocas que atravessou, e em que se impôs pelo porte e pela inteligência. Nascida quando alvorecia o ultimo quartel do século passado, elevada inesperadamente á função real, nas vésperas da primeira guerra esta ofereceu-lhe a oportunidade de se revelar em toda a grandesa do seu temperamento e em todo o fulgor da sua majestade.

Feita a paz, libertada a pátria, desaparecido o soberano de quem fora companheira, a sua personalidade continuou a afirmar-se triunfantemente nos mais diversos meios. A sua paixão pela musica e a protecção que sempre dispensou aos artistas valorizaram a biografia nobilitante desta mulher excepcional, que se impôs pelas qualidades e virtudes que a exornavam e distinguiam.

Acompanhando seu marido, a rainha agora falecida, visitou Lisboa em Outubro de 1920. O régio casal foi recebido pelo Presidente António José de Almeida e por sua esposa, e as solenidades que então se efectuaram permitiram que se exteriorizasse por forma bem clara a simpatia do povo português por Alberto I e por sua mulher.

Condolências na Embaixada da Bélgica

Amanhã, a partir das 10 horas, estará aberto o registo de condolências na Embaixada da Bélgica (residência do embaixador) por motivo da morte da rainha Isabel.

«Espírito de iniciativa» valeu a um soldado inglês oito meses de prisão

HOHNE (Alemanha Ocidental), 24 — (R.) — Um soldado britânico, prestando serviço no Exército do Reno aquartelado nesta cidade, partiu para uma viagem de 1600 quilómetros, por terra e por mar, a bordo de um veículo anfíbio do Exército, pesando cinco toneladas.

A aventura do soldado fugitivo, Wilfred Painter, de 20 anos, em tempo de guerra — segundo o oficial que o defendeu — proporcionar-lhe-ia promoção e uma medalha. No entanto, no julgamento efectuado ontem, em tribunal militar, na cidade de Hohne, trouxe-lhe uma sentença de oito meses de prisão, por ausência sem licença.

Painter projectava conduzir o veículo através da Alemanha e da Bélgica, atravessar o Canal da Mancha e seguir para o porto de Liverpool, na costa ocidental da Grã-Bretanha. Dali — explicou — pretendia atravessar o Mar da Irlanda, para desembarcar na costa ocidental irlandesa.

Mal tinha partido da costa belga, quando dificuldades de condução do veículo forçaram Painter a desembarcar perto de Calais, onde a Polícia francesa o prendeu.

Revelando espírito de iniciativa admirável, ao realizar um «exercício não oficial» da N.A.T.O. de um só homem, Painter conseguiu passar através das fronteiras, iludindo os guardas, e obter grandes quantidades de gasolina de depósitos alemães, americanos, canadianos e belgas, apresentando um cartão onde se lia «Demonstração para forças da N.A.T.O.».

O Conselho de Segurança rejeitou o projecto de embargo ao comércio com Portugal

NOVA YORK, 24 — (F. P. e R.) — O Conselho de Segurança rejeitou ontem o parágrafo de um projecto de resolução que lhe foi submetido acerca da questão dos territórios sob a administração portuguesa, que teria pedido aos Estados membros para estabelecerem um embargo a todo o comércio externo de Portugal. O projecto só teve quatro votos. Sete membros do Conselho de Segurança abstiveram-se. Qualquer texto tem de obter sete votos para ser adoptado pelo Conselho.

Os quatro votos a favor do parágrafo em questão foram da União Soviética, Jordânia, Costa do Marfim e Malásia.

O Conselho de Segurança aprovou por 7 votos contra zero e quatro abstenções uma resolução emendada que pede a todos os Estados para se absterem de dar ao Governo português uma assistência que lhe permita prosseguir a repressão das populações dos territórios sob administração portuguesa.

Essa resolução pede também a todos os Estados que «tomem todas as disposições necessárias para impedir a venda e fornecimento de armas e equipamento militar para esse propósito, incluindo a venda e embarque de equipamento e materiais para a manufactura e manutenção de armas e munições».

A moção afirma que a situação «resultante da política de Portugal, tanto no que diz respeito á população africana das suas colónias como aos Estados vizinhos, perturba sériamente a paz e segurança internacionais».

Os quatro países que se abstiveram na votação da resolução emendada referente aos territórios sob administração portuguesa, são a França, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Holanda.

O representante de Portugal, dr. Bonifácio de Miranda, respondendo brevemente, disse ao Conselho que o seu Governo levantava as mais formais reservas acerca da moção.

A moção aprovada pede a Portugal que reconheça o direito imediato do povo de Angola, Moçambique e Guiné portuguesa á autodeterminação e independência.

Reafirma também o «pedido urgente para cessação imediata de todos os actos de agressão e retirada de todas as forças militares e outras presentemente empregadas para esse propósito».

Pede ainda a concessão de uma amnistia política incondicional e a abertura de negociações com os partidos políticos dos três territórios, «com o propósito de transferir o poder para instituições políticas livremente eleitas e representativas dos povos».

SUSPEITA-SE DE CRIME NUM HOSPITAL

PONTIAC (Michigan), 24 — (F. P.) — As averiguações no hospital desta cidade, em consequência da morte suspeita de uma mulher e duas crianças, operadas há uma semana, parece indicar que houve gesto criminoso de alguém, por motivos a apurar.

Com efeito, Harry Whitlow, director do hospital, revelou que um frasco que devia conter surital, continha, na realidade, éter. Ora, o anestésico utilizado no hospital consta de uma mistura de surital e éter.

A festa de despedida oferecida em Nova York a Margarida e ao marido

NOVA YORK, 24 — (R.) — Cerca de 200 membros da alta sociedade assistiram, na noite passada, a uma festa de despedida em honra da princesa Margarida e de seu esposo, lorde Snowdon.

A festa, que se realizou no elegante restaurante «Four Seasons», assinalou o fim da visita de vinte dias do casal aos Estados Unidos. Deverão partir hoje, ás 20 e 15 (T.M.G.), de avião, para Londres, via Bermudas.

A festa foi classificada como um «american kitchen party», o que significa que os convidados iam escolher a alimentação de um bufete na cozinha. Dançaram num salão com uma piscina de mármore branco.

A lista dos convidados ia desde o «mayor» eleito de Nova York, John Lindsay, a Tommy Cole, marçano de uma mercearia.

Tommy conseguiu um cartão de convite quando a actriz Elaine Stritch enviou o dela, por engano, juntamente com uma lista de artigos de mercearia escrita nas costas. O rapaz devolveu o cartão e ficou muito surpreendido quando «miss» Sharman Douglas, a organizadora da festa o convidou a aparecer também. «Miss» Douglas forneceu-lhe mesmo o trajo de cerimónia.

A princesa usava um vestido de cetim turquesa e trazia um colar, uma pulseira e brincos de diamantes.

Margarida e lorde Snowdon passaram a maior parte do dia de ontem a descansar. A tarde, a princesa foi pela ultima vez ás compras, gastando cerca de 300 dólares em diversas peças de vestuário.

Esta manhã, o casal planeava repousar na propriedade, em Long Island, dos seus anfitriões. srs. John Whitney, antes de embarcar no avião.

TREZE DIAS EM PORTUGAL AFRICANO

(Continuação da página central)

uma biblioteca de carácter enciclopédico, com cerca de 26 000 volumes, e uma biblioteca juvenil, com mais de 1500 volumes. Além disso, a Sociedade de Estudos tem-se feito representar em diversos congressos de carácter cultural, no País e fora dele.

— Poderia dar-nos uma ideia do funcionamento e das actividades actuais da Sociedade de Estudos?

— A Sociedade conta com cerca de 800 sócios. Para a orientação das actividades, há uma direcção em que participam todos os presidentes das secções de Estudo e de Trabalho. Para se ter uma ideia resumida dos domínios de interesse das nossas actividades, direi que as secções de Estudo e de Trabalho existentes são as de: Artes e Humanidades; Ciências Exactas; Ciências Naturais; Ciências Sociais; Agro-Pecuária; Economia e Finanças; Engenharia e Arquitectura; Legislação e Jurisprudência; Medicina, Veterinária e Farmácia; Estudos Brasileiros; Estudos Franceses; Etnologia Africana; Secção Feminina (para estudos relacionados com a promoção social da mulher e com o bem-estar da criança); Iniciação Cultural (constituída por «sócios estudantes» e também por outros sócios que colaborem na promoção de actividades de interesse cultural para jovens); e em 1966, segundo decisão recente, funcionarão também as secções de Estudos Cooperativos e Estudos Sul-Africanos (relativos á Republica da Africa do Sul).

A agricultura itinerante, feita de derruba, queimada e sementeira à enxada, ou com bastão de semear, como ainda hoje se observa em tantas regiões de Moçambique, impede a intimidade entre o homem e os seus campos que é, afinal, o princípio da propriedade privada da terra. O homem não ganha raizes num lugar, a sua sedentariedade é imperfeita.

Após a derruba, existem problemas graves de deficiência de matéria organica; todo o húmus formado se consome ràpidamente, devido à forte incidência dos raios solares, às elevadas temperaturas e à riqueza fauniana.

«No ano corrente — prosseguiu o sr. dr. Silva de Sousa — realizaram-se já na nossa sede 57 conferências, 11 sessões de cinema cultural, 49 sessões de cinema para jovens, três exposições, um concerto, etc. Temos também procurado dedicar interesse especial á realização de ciclos de conferências ou de cursos sobre temas escolhidos. Assim, no corrente ano, realizaram-se, ou estão em curso, a II parte do Ciclo de Conferências sobre «Algumas grandes realizações da ciência e da técnica no ultimo quarto de século»; «Ciclo de Conferências sobre Musica»; «Ciclo de Conferências sobre a comemoração do II centenário de Bocage»; «Ciclo de Conferências sobre assuntos relativos ao Brasil, integrado na Semana do Brasil»; Ciclo de Conferências sobre «Grandes conceitos e problemas culturais e científicos»; Ciclo de Conferências sobre «A Criança», integrado na comemoração do Dia Mundial da Criança; Curso sobre «Conhecimentos de base de interesse para a compreensão da energética de um edifício», etc.

«Desejaria ainda acrescentar — acentuou — que se realizaram também actividades comemorativas diversas, além das já mencionadas, tais como as do «Dia Mundial da Saude», do «Dia Mundial do Leproso», da «Semana do Ultramar», da «Atribuição do Prémio Nobel da Literatura há 50 anos», do «Nascimento de Sibelius», do V centenário de Miguel Angelo, etc. Outro aspecto que desejaria referir é o da possibilidade que a Sociedade de Estudos tem tido de facultar as suas instalações no novo edifício-sede, á utilização de actividades promovidas por outras entidades.

A terminar esta breve troca de impressões, o sr. dr. António Silva de Sousa quis focar dois aspectos que considera fundamentais: «as valiosas colaborações recebidas de sócios e de amigos da Sociedade de estudos, os quais, com o seu saber e esforço, tornaram viável a realização das actividades programadas; e o interesse do próprio publico pelas actividades promovidas».

J. de S. M.

A seguir: UM «SAFARI» EM CHICUALACUALA

O presidente da Sociedade de Estudos de Moçambique, sr. dr. António Silva de Sousa

Aumentaram os salários nas minas da Panasqueira

MINAS DA PANASQUEIRA, 24 — A exploração de volframio, principal actividade destas minas, tem sofrido nos ultimos anos consideráveis perturbações devido ás oscilações do preço de venda daquele minério nos mercados internacionais. Esses preços descem por vezes a valores tais que a exploração de volframio se torna antieconómica, obrigando a maior parte das empresas mineiras do país a suspender a exploração, com graves consequências não só para os trabalhadores como para a própria economia do País.

De 1961 a fins de 1964, a industria mineira atravessou uma grave crise que afectou sobremaneira a vida destas minas e dos seus operários. Não obstante tais contrariedades e embora a exploração de volframio tivesse sido consideràvelmente reduzida, este centro mineiro continuou e laboração, dando trabalho a algumas centenas de operários.

Entretanto tudo parece vir a modificar-se e a administração da empresa concessionária deste couto mineiro, sempre atenta não só a tais circunstancias como ao bem-estar dos seus servidores, anunciou um aumento de salários para todos os operários que exercem a sua actividade nos trabalhos subterraneos. Além de se estabelecer um prémio de presença e de continuarem os prémios de eficiência correspondentes aos trabalhos feitos, os salários foram aumentados de 15$00 por dia. Um mineiro, sem qualquer especialização, a que corresponde o salário mais baixo e que anteriormente ganhava 40$00, passa agora a ter um salário fixo de 55$00 por dia, podendo fácilmente atingir 1800$00 a 2000$00 por mês com os prémios já referidos.

Para os marteleiros, que beneficiam igualmente de prémios especiais, o salário fixo passou de 47$ para 62 diários, podendo atingir 2500$00 por mês. Estes aumentos são de grande alcance social para todas as pessoas que aqui trabalham. Além disso dão a indicação de que novas perspectivas se abrem para a exploração do volframio e, se bem que se verifique uma certa escassez de mão-de-obra, devido á emigração, não há duvida de que se aguarda com a maior ansiedade que as Minas da Panasqueira voltem a atingir o ritmo de laboração anteriormente alcançado, por ser a unica industria desta região.

PORTO COVO

NO CAMINHO DO PROGRESSO

O acto solene da inauguração da luz eléctrica no pitoresco povoado do Porto Covo, efectuado há dias conforme o «Diário de Lisboa», noticiou, marca mais um passo na senda do seu progresso. Povoação de gentes agarradas ao agro e, simultaneamente, á vida do mar, longos anos estagnou em deplorável estado de atraso, em todos os aspectos da civilização, pois nem escola ali existia. Mas, restaurado em 1914 o concelho de Sines, todas as edilidades, desde esse ano até ao presente, têm dado a sua atenção ao desenvolvimento daquela modesta povoação, cuja «fisionomia», urbanística e cultural, é estruturalmente diferente do que era há trinta, ou mesmo vinte anos. E até mesmo nas juvenis gerações se acentua a marca indelével da cultura, porque é já muito baixo o índice de analfabetismo, que antes, podemos dizer sem exagero, era total.

A par do interesse que as sucessivas edilidades sinienses têm justamente votado ao constante progresso do Porto Covo, deve notar-se que ao turismo também muito se deve. Reciprocamente, podemos dizer que o turismo também alguma coisa deve a Porto Covo. Por ser uma povoação de calmo ambiente, propício ao repouso do corpo e do espírito; com um mar de águas límpidas e tranquilas; e a costa recortada de belas praias, têm estes elementos naturais constituído convincentes motivos de atracção de nacionais e estrangeiros, que, de ano para ano, ali afluem em numero sempre crescente.

Cabe aqui afirmar, sem intenção de reclamo publicitário, que para este desiderato muito tem contribuído a acção dinamica da empresa «Investifinatur» — Investimentos e Financiamentos Turísticos, Lda.

Para além destas realizações, embora muito apreciáveis, Porto Covo carece de urgente elevação á categoria administrativa de freguesia do concelho de Sines.

Distando aquela povoação vinte quilómetros da sede do concelho, podem avaliar-se os transtornos, despesas e tempo perdido que causa áquelas gentes terem de se deslocar a Sines para tratarem de assuntos que podiam resolver em «sua casa», desde que, criada a freguesia, ali houvesse a respectiva Junta e o posto do Registo Civil.

Não falamos do cemitério, porque sabemos que já há terreno oferecido para a sua construção, sendo de esperar que a mesma não demore.

Como abordamos aqui o caso da urgente elevação do Porto Covo a freguesia, não podemos deixar de estranhar que na recente sessão solene a que presidiu o governador civil do distrito de Setubal não tivesse sido aproveitada essa oportunidade para se entregar ao presidente da Camara Municipal de Sines uma exposição pedindo a consecução dessa aspiração justa dos habitantes daquela povoação e dos lugares limítrofes, já há muito elaborada.

Apesar do mutismo dos interessados, servimo-nos, no entanto, das colunas deste jornal, sempre pronto a acolher os nossos modestos escritos em defesa dos interesses regionais desta zona turística, para pormos á consideração da municipalidade siniense a urgência da solução desse problema que, salvo melhor e mais autorizada opinião contraditória, á própria estrutura administrativa de Sines interessa.

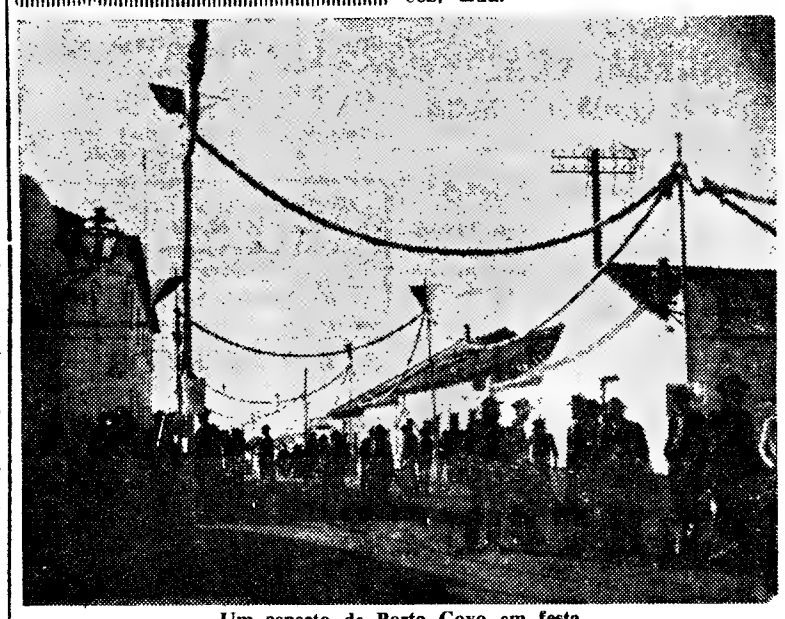
Problemas diversos

Outras necessidades tem Porto Covo, para cuja solução poderá contribuir a futura junta de Freguesia, tais como a instalação de uma farmácia, bem como de assistência médica mais assídua. Isto porque, sendo constante o crescimento demográfico do Porto Covo e zonas agregadas, não nos parece suficiente a presença de um clínico sómente uma vez por semana.

Além destes problemas, há o dos serviços dos C. T. T., porque os mesmos não correspondem aos interesses de uma população em crescente desenvolvimento, porque o posto existente não tem serviço de encomendas, cobrança de recibos e expedição de vales. Assim, tanto o comércio como os particulares que precisem destes serviços têm de se deslocar a Sines ou a Cercal do Alentejo para esse efeito. Ora, embora saibamos que não depende das autarquias administrativas a solução destes problemas, parece-nos que a futura Junta de Freguesia do Porto Covo, decidida em defender os interesses locais, envidará todos os esforços para conseguir das entidades competentes a rápida e cabal solução destes problemas.

Muito mais poderíamos dizer como justificação da urgente elevação do Porto Covo a freguesia do concelho de Sines. Mas o que fica dito parece-nos o suficiente para que as entidades governativas votem a sua boa atenção ao assunto.

JÚLIO GOMES DA SILVA



Um aspecto de Porto Covo em festa

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 30: «Uma americana num harém» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Telef. 932185); *Confiança* — Avenida D Nuno Álvares Pereira 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel 971121)

QUELUZ — *André* — Av Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844)

CACÉM — *Central* — R Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — (Vila), Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel 980155).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088)

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

CONCURSO «SACO PHILIPS»

PHILIPS

No primeiro sorteio referente às vendas de Rádios, Televisores, Giradiscos e Construções Electrónicas, efectuadas entre os dias 1 e 13 de Novembro de 1965, foi contemplado com o «SACO PHILIPS», com prémios no valor de 25 contos, o sr. Dionísio Andrade Pais, morador na Rua de Santa Catarina, n.º 1546, no Porto, que adquiriu em 5 do corrente ao Agente Oficial Philips Rufino Manuel & Borges, Ld.ª — R. da Constituição, 1037 — Porto, um Televisor modelo 19TX441.

Faz hoje 102 anos

uma velhinha que só há meses tomou o primeiro remédio da sua vida

VILA VERDE, 24 — Completa hoje 102 anos a sr.ª D. Maria Joaquina da Silva (Tamanqueira), viuva, do lugar das Lajes, deste concelho, onde nasceu e sempre viveu.

Apenas um pouco alquebrada, a boa senhora conversa com lucidez, e disse-nos ter casado há 76 anos com António Diogo, falecido há 50, tendo 8 filhos, seis dos quais já falecidos, 18 netos e 28 bisnetos.

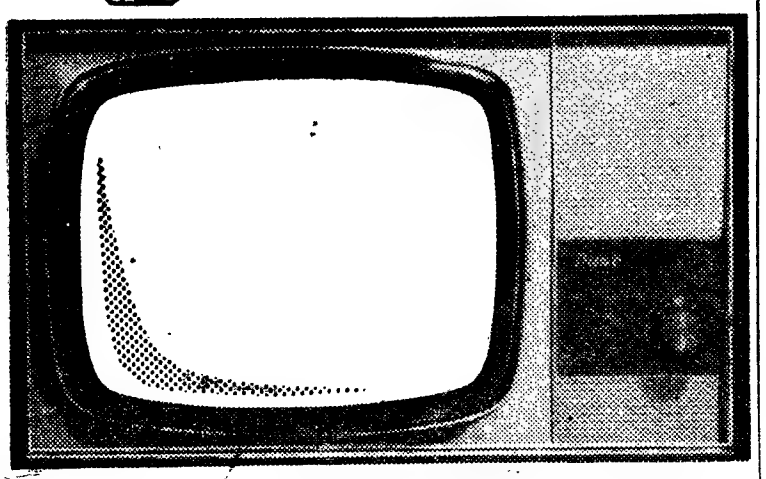
A sr.ª D. Joaquina da Silva acabou por dizer com um certo orgulho:

— Olhe que com esta idade só há meses tomei o primeiro remédio. E vamos a ver se não torno...

Pilot

RÁDIO-TELEVISÃO

a antiga e reputada marca



MÓVEL DE PROFUNDIDADE REDUZIDA
IMAGEM ESTABILIZADA
VISÃO DIRECTA DA IMAGEM
FABRICADO TOTALMENTE EM INGLATERRA

à venda nas boas casas de rádio e tv

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

SOC. DE REP. SIDA-SUECA, LDA.

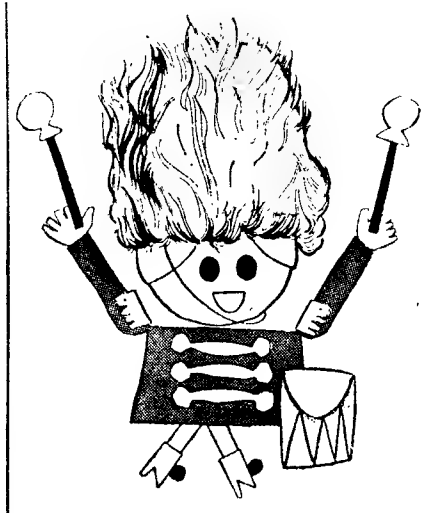
R. S. NICOLAU, 44, TEL. 36 93 31 (6 LINHAS) LISBOA

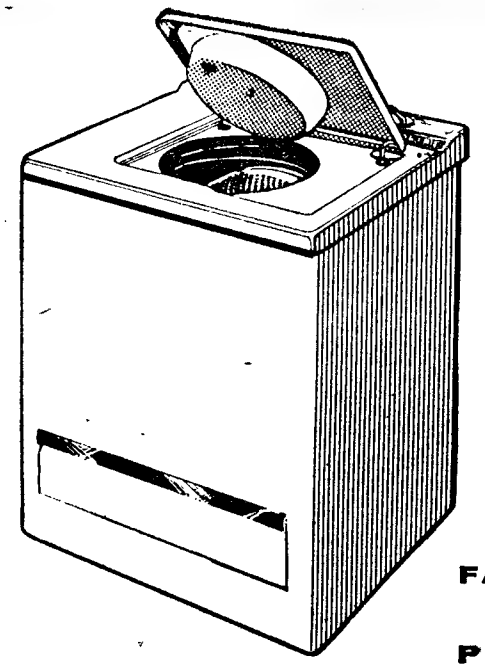
O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

---

do cobertor ao babete tudo lava a majorette





- AQUECIMENTO A GÁS OU ELECTRICIDADE.
- LAVA, ENXAGUA E ENXUGA NA MESMA TINA, PELO SIMPLES MANEJO DE COMANDO ÚNICO.
- CAPACIDADE: 5 K DE ROUPA SECA.
- DURAÇÃO DA LAVAGEM, DESDE A INTRODUÇÃO DA ROUPA ATÉ FINAL DA SECAGEM: 30 m.
- ROBUSTEZ, EFICIÊNCIA E QUALIDADE

FACILIDADES DE PAGAMENTO

FRIGIDAIRE

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

EM EXPOSIÇÃO NO CINEMA MONUMENTAL
OS NOVOS MODELOS FRIGIDAIRE

Serviços Municipalizados de Águas de Vila Franca de Xira

AVISO

Avisam-se os senhores consumidores de água das redes de Alhandra, Sobralinho, Aldeia do Sobralinho, Verdelha e Póvoa de Santa Iria que, segundo comunicação da Companhia das Águas de Lisboa, vai faltar a água, desde as 20 horas do próximo dia 26 até ás 8 horas do dia 29, por virtude dos trabalhos que a referida Companhia vai efectuar no Canal que abastece aquelas redes.

Vila Franca de Xira, 19 de Novembro de 1965.

O Presidente do Conselho de Administração,
JAIME MARQUES DIAS SIMÃO
(Lic. Cien. Econ. e Fin.)

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR
PARA GRANDES VIAGENS
17-M Super-novos e Vauxhall
Viva 65
L. St Bárbara, 5-B — 1. 734657

HERMES Baby

CONTINUA A SER, APESAR DE TODAS AS IMITAÇÕES, A MELHOR PORTÁTIL DO MUNDO!

VEJA O NOVO MODÊLO COM 10 SENSACIONAIS INOVAÇÕES

DISTRIBUIDORES:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.

Rua da Conceição, 46-1.° Telef. 361545 LISBOA-2
Rua de S. António, 208 Telef. 25582 PORTO

ARMAZÉNS DE TECIDOS, PERGAMÓIDES E NAPAS PARA

ESTOFOS E DECORAÇÕES

VOILE E MARQUISETES DE TERYLENE, TAPEÇARIAS, GOBLINS, DAMASCOS, GORGORÕES, REPS, ESTOPAS, TECIDOS DE SEDA E ALGODÃO, VELUDOS E CRETONES

TAPETES — CARPETES — PASSADEIRAS — ALCATIFAS

VELUDOS — Diversas cores, com 1,25 50$00

CONFORTO DO LAR, LDA.

TELEFONE 86 07 30 — RUA D. DUARTE, 2, 2.°
(Junto ao Hotel Mundial, à Praça da Figueira)
Filial: R. Formosa, 317, 1.° — Tel. 3 00 74 — PORTO

TRESPASSE E VENDA DE BENS MÓVEIS E VEÍCULOS

FALÊNCIA DA PANAIR DO BRASIL, S. A.

IMPORTANTE

LEILÃO

14 DE DEZEMBRO — ÀS 15 HORAS

AV. DA LIBERDADE, 68 — LISBOA

EM CUMPRIMENTO DO MANDATO DA CÂMARA DE FALÊNCIAS DE LISBOA, PARA VENDA DOS SEGUINTES BENS ARROLADOS:

1.° lote (às 15 horas): TRESPASSE da loja e 1.° andar c/ a renda conjunta de 10.800$00

LOTES SEGUINTES: Balcão curvo forrado a pele, com armários, gavetas e 3 cadeiras altas. Biombos, gaiolas, fauteils e cadeiras em verga, alcatifas de lã. Candeeiros de pé alto e tecto Porta moderna c/ foles em plástico articulado, sofás e maples estofados a napa e veludo. Diversos modelos de secretárias, fauteils, ficheiros, classificadores, armários e divisórias EM AÇO. Várias secretárias c/ 9, 7 e 2 gavetas, fauteils, cadeiras, estantes c/ 3 e 2 portas, classificadores de 4 e 3 vãos, balcões e mais mobiliário em madeira, da fábrica Olaio. Armários de vestiário, estantes, secretárias de dactilógrafo. Relógios eléctricos, ventoinhas de pedestal e de mesa, exaustores janela, condicionador de ar, bons irradiadores eléctricos. Cofre monobloco, máquinas de escrever comerciais e portáteis, duplicadores, máq. protectora de cheques, div. máquinas de calcular e somar eléctricas e manuais, máq. de franquias, fotocopiadores eléctricos. Balança pesar pessoas, enceradora, aspirador e TODOS OS RESTANTES LOTES PATENTES, DE IMPOSSÍVEL DISCRIMINAÇÃO.

VEÍCULOS: Jeep c/ tracção 4 rodas e peq. gurgon APE (ambas c/ poucos kms).

NOTA: As visitas às instalações para os interessados no trespasse, serão permitidas desde já, todos os dias úteis das 17 às 19 h. As visitas aos bens móveis poderão ser feitas só a partir do dia 9 de Dezembro, e das 15 às 19 h.

OUTROS BENS A VENDER: Após esta 1.ª fase, e em data ainda não determinada, serão vendidos os bens que se encontram no AEROPORTO DE LISBOA, devendo os interessados manifestarem-se como tal em carta dirigida à agência de leilões, que imediatamente a que tenha a data estipulada, avisará os interessados. Os bens constam de: peças para aviões, muitas ferramentas, 1 motor de avião, escadas, material de oficina, máquinas e mobiliário de escritório e artigos de alimentação, bebidas, loiças, etc.

TRATA E PRESTA TODAS AS INFORMAÇÕES A

SOC. DE LEILÕES

Sede: Av. Duque Loulé, N.° 1 — LISBOA
Telefs. PPC 9 linhas: 732929/51478/732446

AFRA FILHOS, LDA.

MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA MÃO-DE-OBRA
CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE MONITORES

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE UM PROFESSOR

Está aberto nestes Serviços, a partir de hoje até ao dia 4 de Dezembro, concurso para o preenchimento de uma vaga.

O Professor a admitir ocupar-se-á de formação profissional, em Português, Matemática e noutras matérias complementares.

Para ser admitido ao concurso deverá o candidato ser:

1 — Diplomado pelo Magistério Primário

2 — Licenciando nas Faculdades de Letras e possuir 5 anos de experiência de ensino.

Para se efectuar uma conveniente e justa selecção, deverá o candidato submeter-se a diversas provas e exames.

A scolha final far-se-á depois de um Curso de Formação, com o vencimento de 4500$00.

Os transportes em comboio para Lisboa serão pagos. Pelos dias de prestação de provas e pela assistência ao Curso de Formação receberão os interessados 100$00 e 150$00 diários, respectivamente.

Para informações detalhadas deverão os interessados dirigir-se ao Centro Nacional de Formação de Monitores — Rua de Xabregas, 52 em Lisboa.

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE MONITORES, em 23 de Novembro de 1965.

O DIRECTOR
Eng.° António Corrêa de Aguiar

A fortuna do senhor Meller

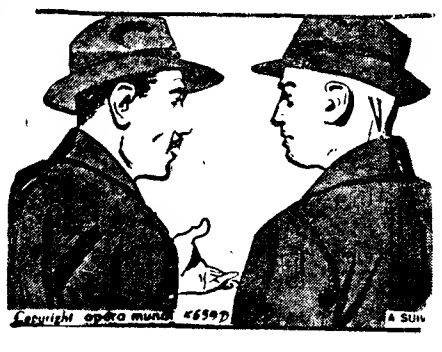
por CATHERINE ROY

RESUMO — Um velho homem muito rico, o sr. Meller, acaba de deserdar a sua herdeira e sobrinha unica, Isabelle, porque ela casou sem seu consentimento. Entretanto Ferdinand, criado de Meller, a quem este deu dois bilhetes para o teatro, volta a casa e encontra-o ferido ..

9 — Ferdinand não perdeu a cabeça. Imediatamente telefonou ao dr. Robert, que mora perto. «Mais alguns minutos e estava morto», constata o médico, «vou transportá-lo para a minha clínica. Talvez ainda o salvemos. Ferdinand, telefone ao comissário da Polícia e peça que mandem aqui uma ambulancia» Enquanto a ambulancia não vem, Robert comunica o caso ao inspector Dumont. Este chega meia hora depois da partida de Meller e do médico. Dumont examina a poltrona onde Ferdinand encontrou o patrão. Depois baixa-se e apanha do chão um estilete muito fino, que deslizara para debaixo da poltrona Examina-o cuidadosamente, tira da mala uma pequena caixa de pó e colhe as impressões digitais. «Este estilete pertence ao sr. Meller, não pertence?», pergunta ele a Ferdinand. «De facto», diz Ferdinand, «costumava estar aqui, em cima desta mesa, no meio dos «bibelots». Dumont aproxima-se da mesa e, de subito, descobre um objecto que lhe fere a atenção. Pega nele: é uma boquilha com duas iniciais finamente gravadas. I. T.

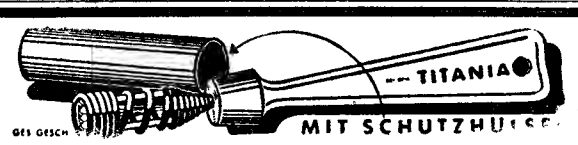
10 — «Quem veio cá esta noite?», pergunta Dumont ao criado. «O sr. Meller esperava alguma visita?» «Esperava, mas não sei quem seria», responde Ferdinand, «disse-me u n i c a mente que preparasse dois cálices e bebidas. Olhe, sr. inspector, ainda não! hes mexi, estão tal e qual os pus na bandeja!» «É curioso!!», diz Dumont, «a agressão de que o sr. Meller foi vitima deve situar-se por volta da meia-noite. Estes cálices estão intactos. Então ele e o convidado não teriam bebido nada até á meia-noite?» «Realmente é estranho», aquiesceu Ferdinand, «o patrão não é homem para passar uma noite ao lado de um copo vazio...» O inspector está intrigado: «Dê uma volta á casa e veja se encontra outro cálice que tenha sido utilizado», diz ele a Ferdinand, «mas não lhe toque, está a ouvir? Se encontrar algum chame-me». Cinco minutos mais tarde Ferdinand chama Dumont: «Sr. inspector! Aqui no quarto do sr. Meller está um copo de *whisky* meio cheio e a garrafa ao lado!»

11 — Algumas horas depois, Dumont apresenta-se na casa de saude. O dr. Robert deixa a cabeceira de Meller para ir ter com o inspector. «Concedo-lhe c i n c o minutos», diz ele, «cinco minutos apenas. Está muito mal, não o podemos cansar» Meller descansa com a cabeça sobre a almofada. «O senhor ouve-me? Pode responder-me a uma pergunta?», pergunta o inspector. Meller abre os olhos e os seus lábios formam um «sim» pouco perceptível. «Quem é que veio a sua casa casa ontem á noite? Quem é que o apunhalou?» pergunta Dumont. Meller encolhe ligeiramente um dos ombros, que as ligaduras não tapam completamente. «Não sei... estava a dormir na minha poltrona...» «Mas quem é que o senhor esperava?», insiste Dumont. Meller fecha os olhos como se procurasse lembrar-se. Depois acode negativamente a cabeça.



12 — «É estranho», comenta Dumont para o dr. Robert, «tenho a nítida impressão de que Meller está a mentir. Estou certo que ele conhece o agressor, mas não quer denunciá-lo. Porquê? Há qualquer coisa que não bate certo. Meller esperava uma visita. A bandeja e os cálices estavam prontos, mas ninguém se serviu deles... Em vez de esperar a visita no salão de fumo, Meller devia ter ido para o quarto com a garrafa de *whisky*... Encontrei a arma, valha-me ao menos isso. Não foi um crime premeditado, senão o agressor teria trazido uma arma. Não, deve ter havido discussão e o tipo agarrou na primeira coisa que lhe veio á mão: o estilete de Meller!» «Mas porque razão estará Meller a proteger o tipo?», pergunta o médico. «Eis o que eu gostaria de saber», responde o inspector, «e já agora queria que me indicasse, com exactidão, a posição em que o encontrou». «É fácil», aceita Robert, «dentro de meia hora. está bem?»

(Continua)



Distribuidor:
ATINAL
Praça Paiva Couceiro, 3-C
LISBOA

UMA PEQUENA MARAVILHA DA TÉCNICA ALEMÃ
Basta chegar o acendedor ao gás para este acender imediatamente. À venda nas casas de utilidade e electrodomésticos.

VENDA DE UM LOTE DE TERRENO NO CENTRO COMERCIAL DE CASCAIS, AV. JOSÉ FREDERICO ULRICH. DESTINADO À CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO DE RENDIMENTO

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no próximo dia 4 de Dezembro, pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, procederá á venda em hasta publica, de um lote de terreno situado no Centro Comercial de Cascais, Av.ª José Frederico Ulrich, com a área de 535 m2, pelo preço base de licitação de 4.500$00 o metro quadrado.

Este lote, cujo projecto é fornecido pela Câmara, destina-se a um prédio com 3 pisos e cave, destinando-se a cave e o rés-do-chão a estabelecimento e os 2 pisos a habitação.

As condições de praça e planta encontram-se patentes no Átrio dos Paços do Concelho todos os dias úteis dentro das horas de expediente

Cascais, 19 de Novembro de 1965.

O Presidente da Câmara,

ANTÓNIO AZEVEDO COUTINHO

ASPIRADORES

Fantastica campanha de Natal, com descontos que vão até 30%

Assistência tecnica e garantia **absoluta**

16 anos de experiência na venda de electrodomésticos

Visite-nos e ficara cliente

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, - 1.º andar

(junto ao largo)

FABRICANTE

EXECUTA COM GARANTIA: MÓVEIS MODERNOS E DE ESTILO. SOFAS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS

«ARTIS» — Rua Maria Andrade, 64

(perto da Igreja dos Anjos)

Telef 84 87 19

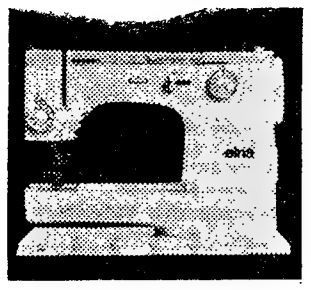
Em **BORBA** o «**DIÁRIO DE LISBOA**» é **distribuido pelo sr. MANUEL GONÇALVES MACHADO**

elna

OFERECE bónus até 2.500$00

a todas as **CLIENTES,** durante o **SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS** (grande Stand junto ao Restaurante e Cinema).

OS BÓNUS SERÃO ALI ENTREGUES PELA MÃO DE UMA GENTIL DELEGADA DAS FÁBRICAS SUÍÇAS, OFERTA DESTAS E DOS



ESTABELECIMENTOS CANCELA

LISBOA — Av. de Roma, 16 — R. Oliveira Martins, 31-C Av Combatentes da Grande Guerra, 136 - Algés

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 772

VENDA DE TERRENOS NO SÍTIO DO LAGO, NO MONTE ESTORIL, DESTINADOS À CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS DE RENDIMENTO

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no próximo dia 4 de Dezembro, pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, procederá á venda, em hasta publica, de 2 lotes de terreno no sítio do Lago, no Monte Estoril, com as áreas de 231,50 m2 e 260,50 m2, pelo preço base de licitação de 2.500$00 cada metro quadrado, destinados á construção de prédios de rendimento com 5 pisos acima do nível do arruamento com projecto a apresentar pelos arrematantes dos lotes

As condições de praça e planta encontram-se patentes no Átrio dos Paços do Concelho todos os dias uteis dentro das horas de expediente.

Cascais 19 de Novembro de 1965.

O Presidente da Câmara,

ANTÓNIO AZEVEDO COUTINHO

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av 5 de Outubro, 203, r/c., Esq.ª — Tel 771639 (Ao Campo Pequeno).

LUBRIFICANTES

EAGLOIL

Organização H. VAULTIER & C.ª

ANDARES - LOJAS - ARMAZÉNS - SALAS

ALUGAM-SE

LOJAS

MOSCAVIDE
— localização maravilhosa p/ qualquer ramo.
Renda 1.700$.

AMADORA
— belíssima p/ qualquer ramo Local grande movimento.

CACÉM
— no maior centro populacional Óptima p/ qualquer ramo

SALDANHA
— boa situação e muito ampla

AV. JOÃO CRISÓSTOMO
— a melhor localização.

A AV. BERNA
— magnífica c/ grande cave e escritório.
Todas estas lojas estão isentas de selo.

ANDARES

MOSCAVIDE
— a estrear em prédio de luxo c/ elevador, 3 amplas casas assoalhadas. Autocarro de Carris á porta. Renda 1.110$.

A AVENIDA DE ROMA
— belíssimos andares c/ casas maravilhosas. Rendas a partir de 1.600$.

AO CACÉM
— com 4 casas assoalhadas Renda 870$.

BENFICA
— Renda 1.110$., 3 amplas assoalhadas.

AO CHILE
— para habitação e escritório em prédio de luxo Rendas de 1.350$ a 1.500$.

SALAS

CONDE REDONDO
Em prédio de luxo servido por 2 elevadores. Situação maravilhosa para escritórios, ateliers, consultórios, etc. Conjuntos de 1-2-3-4-5 e 6 salas. Preços a partir de 800$00.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5-2.º, Dt.º (junto á igreja S. Domingos)
Tels. 32-0047 e 32-0063 PBC

HAVAS

O HOMEM DE NEGÓCIOS

VIAJE POR COMBOIO...
É MUITO MELHOR!!
E GANHARÁ TEMPO

Desde Paris irá em poucas horas aos quatro cantos da França, da Bélgica, da Holanda, da Alemanha ou da Suíça a mais de 100 km por hora. Os comboios nocturnos permitir-lhe-ão percorrer sem perda de tempo 1.200 km., confortàvelmente instalado na sua «Couchette» ou no «Wagon-lits» e chegar sem fadiga ao centro da cidade. À sua chegada em 140 cidades, poderá dispor de automóveis sem motorista, prèviamente contratados.

Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens

SNCF

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 — M A D R I D — TELEFONE 247 20 20
TOURISME FRANÇAIS — 234, RUA ÁUREA, 242 — L I S B O A

Golfgas

BOTIJA GIGANTE

Considerado pela Revista Oficina Alemã D M o melhor da sua classe Adquira-o nas boas casas da especialidade

Representantes exclusivos:

GÁLIA

Rua dos Correeiros, 71-2.
Telefones 36 78 34/36
LISBOA

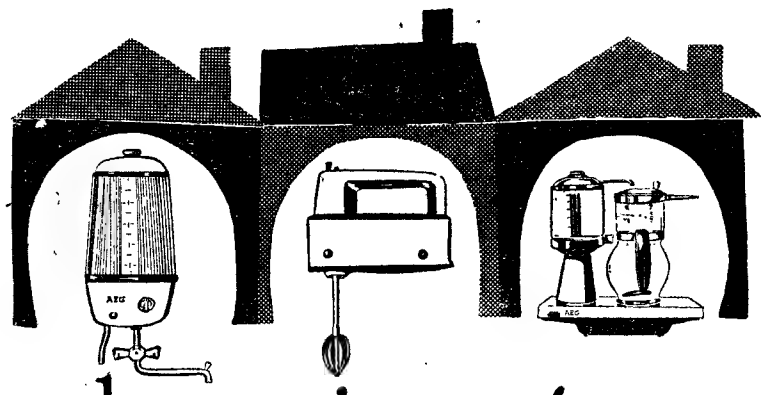
HORÁRIOS DOS COMBOIOS TRANVIAS PORTO-AVEIRO

SUPRESSÃO DE TRAJECTOS ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E PORTO (SÃO BENTO)

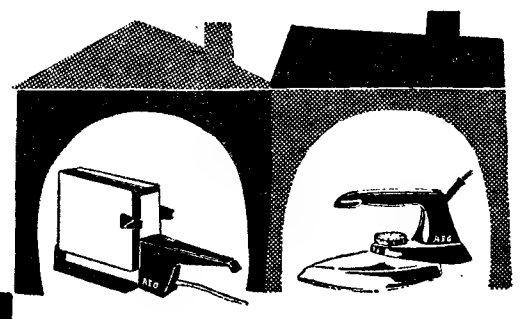
Comunica-nos a C. P. que desde 22 do corrente o comboio n.º 902 passa a ter a sua origem em Porto (Campanhã), com partida ás 6-19 horas e chegada a Espinho ás 7-00 h, e os comboios n.os 903, 905 e 911 passarão a ter o seu término na mesma estação, partindo o primeiro de Espinho ás 6-10 h e o segundo e o terceiro de Ovar ás 6-40 h e 7-50 h, com chegadas a Porto (Campanhã) ás 6-49 h, 7-44 h e 8-53 h, respectivamente.

---

belarte



a alma da receita está em como é feita



AEG
ao serviço
duma cozinha rápida
e perfeita

AEG Lusitana de Electricidade ✻ LISBOA–PORTO

VENDA DE TERRENO EM CASCAIS DESTINADO À CONSTRUÇÃO DE UMA GARAGEM E ESTABELECIMENTOS DE NATUREZA COMERCIAL

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no próximo dia 4 de Dezembro, pelas 15 horas, procederá á venda, em hasta publica, de um lote de terreno situado á entrada do Bairro do Rosário, em Cascais, com a área de 3.167 m2, pelo preço base de licitação de 250$00 cada metro quadrado, destinado á construção de uma garagem para cerca de 250 carros e estabelecimentos de natureza comercial.

As condições de praça e respectivo projecto encontram-se patentes no Átrio dos Paços do Concelho todos os dias uteis dentro das horas de expediente.

Cascais, 19 de Novembro de 1965.

O Presidente da Câmara,
ANTÓNIO AZEVEDO COUTINHO

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JA A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
R. 1 DE DEZEMBRO, 45

DESPORTOS

TAÇA DAS CIDADES COM FEIRA

Espanhol-Sporting
esta tarde, às 19 e 30, no campo de Sarriá
* Um golo de vantagem dos portugueses chegará para o apuramento?

A equipa do Sporting defronta hoje, no campo de Sarriá, o grupo do Espanhol, em jogo de 2.ª mão da eliminatória que lhe coube na «Taça das Cidades com Feira».

O jogo está a despertar grande interesse em Barcelona, o que não é de surpreender porque o Espanhol tem muitos adeptos e porque o Sporting desfruta de grande prestígio em Espanha. De resto, os desafios entre clubes espanhóis e

Di Stefano é «provável» contra o Sporting. Se jogar, poderá bem ser o «cérebro» do Espanhol

portugueses de primeiro plano suscitam sempre uma especial curiosidade.

O triunfo alcançado em Lisboa pelo Sporting no encontro da primeira mão, frente a um Espanhol a utilizar um «ferrolho» vigoroso, é ainda um grande aliciante para a partida de hoje, pois a vantagem «leonina» de um golo está muito longe de poder considerar-se situação confortável. A jogar no seu terreno e animado pelo seu público, o Espanhol representa um perigo para o grupo português, havendo um largo sector de opinião em Barcelona que acredita pura e simplesmente na eliminação do Sporting.

Não restam dúvidas de que as dificuldades são grandes, mas supomos que um Sporting normal, a demonstrar o lado melhor da sua personalidade e a eficiência de jogo que o levou ao primeiro lugar do Campeonato português, tem largas possibilidades de sair apurado do Sarriá ou de, pelo menos, conseguir terceiro jogo. Quer o Espanhol jogue ao ataque, quer utilize apenas o contra-ataque, o Sporting tem armas — técnicas e tácticas — para alcançar um êxito na eliminatória.

As circunstâncias que rodeiam a partida são, realmente, apaixonantes, mas cremos que a turma verde-branca utilizará a necessária serenidade e determinação para anular ou diminuir a acção entusiástica do Espanhol, grupo cuja capacidade global é inferior á do lisboeta. Que os catalães vão bater-se até ao sacrifício para alcançar aquilo que seria uma proeza — isso é o mais certo. Compete aos «leões» exibir uma vontade igual — e impor o seu ritmo e o seu futebol.

Tudo pode, realmente, acontecer, hoje no ambiente escaldante de Sarriá, mas interessa que o Sporting se não deixe impressionar por essa circunstancia. Se o conseguir, terá dado um passo decisivo para a qualificação.

Equipas prováveis:

ESPANHOL — Carmelo; Bergara, Mingorance, Ramoni e Alvarez; Ramirez e Di Stéfano; Amas, Boy, Rodilla e José Maria.

SPORTING — Carvalho; Morais, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Dani e Peres; Ferreira Pinto, Figueiredo, Lourenço e Oliveira Duarte.

Árbitro: J. Crawford (inglês) coadjuvado pelos seus compatriotas Walker e Butler.

REAPARECEM CONTRA O ESPANHOL — O extremo-esquerdo Oliveira Duarte e o médio de apoio Dani, que têm estado afastados da equipa «leonina», devido a lesões, devem reaparecer hoje, contra o Espanhol. Eis os dois jovens e valorosos jogadores á chegada a Barcelona

Últimas de Barcelona

- A comitiva sportinguista ofereceu uma recepção á Imprensa do país irmão, estando, também, o Espanhol representado por vários dirigentes. Foi um momento de confraternização entre os dois populares clubes ibéricos.
- E' muito grande o interesse á volta do desafio. Alguns nomes de jogadores sportinguistas andam na boca de catalães. Lourenço, por razões óbvias, é o mais citado e temido.
- A Imprensa catalã está a fazer uma boa cobertura do jogo. Os dirigentes e jogadores «leoninos» têm sido cumulados de gentilezas. O tempo tem estado frio, mas não ameaça chuva.

Sensação no râguebi:
O TÉCNICO CASTIGADO PELA FEDERAÇÃO

Dada a circunstancia de no jogo de râguebi Técnico-Benfica (B), efectuado no passado domingo, a equipa vencedora ter alinhado com um jogador castigado, foi ontem á noite decidido, em reunião da direcção da Federação Portuguesa de Râguebi, punir o Técnico com falta de comparência e 1000$00 de multa, conforme o art.º 163.º do Regulamento de Provas.

Assim, a final do Torneio de Abertura, que devia ser disputada entre o Técnico e o C.D.U.L. (A), efectuar-se-á entre esta ultima equipa e o Benfica (B).

Castigos ao Sporting e ao Ferroviário de Lourenço-Marques

LOURENÇO MARQUES, 24 — (ANI) — Depois de ter apreciado o processo de inquérito relativo aos incidentes ocorridos no campo «Eng.º Freitas e Costa», entre o Ferroviário e o Sporting, na primeira «mão» dos quartos-de-final da «Taça Salazar», realizada no dia 19 de Setembro último, a direcção da Associação Distrital de Futebol de Lourenço Marques, reunida extraordinàriamente, deliberou aprovar o relatório e conclusões do inquiridor (Rolando Lopes Pinto) e aplicar as seguintes sanções:

Multa de 1000$00 ao Sporting; suspensão por 5 jogos ao jogador Frederico Costa; suspensão por 10 jogos ao jogador Fernando Simões; suspensão por um ano ao vogal da direcção do Ferroviário, Alvaro Pereira Soares; repreensão por escrito, aos jogadores José Bernardino Gomes Junior, Roberto Hejtor da Mata, Manuel Pereira Andrade, José Calassens Sena Martins (Juca), ao treinador Botelho de Melo (Sporting) e ao delegado ao jogo José Marinho Falcão Teixeira.

Um saltador chinês apenas a 3 centímetros do «record» mundial de Valeri Brummel

PEQUIM, 24 — (F. P.) — Numa reunião organizada em Wuhan, em que estavam em compita uma equipa norte-vietnamita e uma selecção da província chinesa de Upeh o saltador em altura Ni-Chi-Chin ou lou 2.25 m, ou seja escassos 3 centímetros menos do que o «record» mundial de Valeri Brumel (2.28 m) em 1963.

No espaço de dois meses, o saltador chinês, de 23 anos, melhorou a sua marca nacional de 2 centímetros. Todas as tentativas — nove ao todo — (tendo começado por 1.85 m) foram bem sucedidas logo no primeiro salto.

LUTA LIVRE
Ainda, o combate Kid Max-Taborda

A organização do ultimo torneio de Luta Livre Americana, realizado no Pavilhão dos Desportos, informa-nos que Kid Max, no seu ultimo combate com Taborda, sofreu uma rotura de ligamentos, quando, ao terceiro assalto do referido combate, caiu desamparado fora do ringue, não podendo, por consequência, continuar a lutar. Devido a este acidente, terá de estar inactivo cerca de dois meses.

CASSIUS CLAY
NUMA CONFERÊNCIA DE IMPRENSA: — JÁ ESTAVA CANSADO DE BATER...

LAS VEGAS, 24—(F.P.)—Cassius Clay, ou se preferir Muhammad Ali, que continua a ser o campeão mundial de «pesos-pesados», deu ontem uma conferência de Imprensa, ou melhor, um monólogo de elogios a si mesmo.

Fresco, sem o mínimo vestígio do combate da véspera contra Floyd Patterson, nos lábios, o sorriso trocista dos vencedores, Clay declarou que partiria em breve para uma «tournée» pela Arábia Saudita, Paquistão, Turquia e Roma: «Para que todos possam admirar-me».

Declarou ainda que estaria pronto a defender a sua coroa, dentro de quatro meses, provàvelmente, contra Ernie Terrel, campeão do Mundo de «pesos-pesados» (versão W. B. A.).

Recapitulando o seu combate com Patterson declarou que não tinha querido fazer «durar» o seu adversário: «Bati-lhe tanto que já estava cansado. Senti, durante os 12 «rounds», necessidade de descansar para poder continuar a bater-lhe. Ninguém pode pretender afirmar que ele tem o queixo frágil».

Patterson, de cara inchada, sofrendo visìvelmente duma dor nas costas, felicitou o vencedor.

«Fui batido ontem á noite, por um grande pugilista. Mesmo sem esta dor, o resultado teria sido talvez idêntico, mas o combate poderia tornar-se muito mais interessante para os espectadores».

Os ultimos numeros oficiais da receita, compreendendo os direitos da Rádio e da TV, ascendem a cerca de três milhões e 870 000 dólares. Clay receberá perto de 700 mil dólares (20 300 contos). A Patterson caberá a importancia de 350 mil dólares (10 150 contos).

ERNIE TERREL é o próximo adversário do campeão?

CONDENAÇÃO DO BOXE PROFISSIONAL

NOVA YORK, 24 — (F. P.) — «O boxe profissional não é um desporto. É um espectáculo brutal em que um ser humano é pago para vibrar golpes num outro até lhe fazer perder os sentidos. Mais uma vez, pedimos que seja proibido» — assim termina o artigo intitulado «não é um desporto, não é uma nobre arte» que o «New York Times» dedica hoje ao combate Clay-Patterson.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Sem representantes do Ultramar e das Ilhas
começa esta noite a fase decisiva do «Nacional» de hóquei em patins

Decididamente o novo figurino do campeonato nacional de hóquei em patins (1.ª divisão) não foi abençoado... Depois de a fase preliminar ter posto os dirigentes federativos a braços com um prejuízo á volta de cem contos, a «poule» decisiva ainda não começou e já tem uma história um tanto ou quanto complicada...

Se não vejamos: A equipa lourenço-marquina do Malhangalene, que deveria deslocar-se á Metrópole a fim de participar na ultima arrancada da competição, desistiu. Por esse motivo, os federativos pensaram em substituí-la pelo vencedor do jogo a disputar entre os quartos classificados das zonas Norte e Sul (Valongo e Oeiras). O desafio chegou a estar marcado para anteontem, no rinque municipal de Leiria.

Em Lisboa: BENFICA-C.A.C.O. OEIRAS-C. U. F.

Entretanto, por motivos não bem esclarecidos, esse encontro foi anulado, pois o Malhangalene seria substituido pelo Hockey Atlético de Moçamedes. Parecia ser assunto arrumado, até porque em Lisboa já se encontrava o representante das ilhas — o União da Madeira.

Mas não aconteceu assim. Ontem, os dirigentes da equipa madeirense decidiram regressar ao torrão natal sem participar no campeonato. Concluíram (só agora?) não ser possível ter os elementos da equipa ausentes dos lares por período tamanho...

Os dirigentes da Federação, por seu turno, decidiram não aceitar a permuta do Malhangalene pelo Moçamedes, considerando que este só podia chegar a Lisboa no dia 29. Decidiram, finalmente, que a Associação de Oeiras tomasse o lugar do União da Madeira, e que o Valongo seja o substituto do «team» ultramarino.

Resolveram, como se disse, acrescente-se, por ser inadiável o início da fase final do campeonato, marcado para hoje.

Temos, esta noite, portanto, a jornada inaugural da «poule» decisiva da prova, que comportará os seguintes desafios:

No rinque do Infante de Sagres (Porto): Sanjoanense-F. C. Porto e Infante de Sagres-Valongo.

No Pavilhão dos Desportos (Lisboa): Benfica-C. Ourique e Oeiras-C. U. F.

motor
publica-se ás sextas-feiras

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: «Para o Progresso do País», programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de «Jazz»; 19 e 45: Um conto, pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados, por Adelaide Faria e Fernando Maurício; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 20.º episódio do folhetim «O Visconde de Bragelone»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Musica e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Conjuntos ligeiros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite (continuação); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2. Programa metropolitano nacional — Às 16 e 30: Fragmentos da «Paixão segundo S. Mateus», de Bach; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção; 18: Musica do século XX — obras de Zoltan Kodaly; 19: Escritores perante a musica; 19 e 30: Recital pelo cantor Francisco Loureiro Dinis, com a colaboração da pianista Maria Antónia Saldanha de Azevedo; 19 e 51: «Suite», de Visée; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Musica de piano, de Prokofieff; 20 e 30: Semanário musical; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — Às 22: Noite de teatro: «A Donzela de Orleãs», de Schiller, em adaptação de Rui Furtado; 0: Musica de piano, de Mozart e de Ravel; 0 e 15: «Assim falou Zarathustra», poema sinfónico de Ricardo Strauss; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: «Cocktail» radiofónico; 17: Ritmos modernos; 17 e 15: Para jovens; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasias; 18 e 15: Canções romanticas; 19: No Mundo aconteceu; 19 e 15: Vedetas portuguesas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta; 22: Ao pé da letra; ás 22 e 15: O «show» de...; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário — Em órbita (continuação); 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário — Boa-noite em FM (continuação); 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Guitarras; 20: Rádio «placrad»; 20 e 15: Banda de som; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Vozes e orquestras; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Ao pé da letra; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: Fados; 23: Clube da juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras modernas; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha da leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa, 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 03: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17: Abertura; 17 e 5: Tempo de cinema; 17 e 20: Programa de um ouvinte; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 17: Clube radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Graça.

para os vossos transistors...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — 1.º período — Curso Unificado da Telescola: ás 15 e 30, Educação Física; 16, Religião e Moral; 16 e 25, Matemática; 17 e 20, Ciências Geográfico-Naturais; 18 e 15, Trabalhos Manuais. 2.º período: ás 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Educativa — «Física Moderna»; 19 e 20, TV Educativa — «História de Portugal»; 19 e 35, TV Educativa — «Inglês»; 20, Lanterna Mágica — desenhos animados da série «Pica-Pau»; 20 e 20, Vamos Jogar no Totobala; 20 e 30, Junta da Acção Social; 21 Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Noite de Teatro — «Quatro corações com travão e marcha atrás», original de Enrique Jardinel Poncela, traduzido e adaptado por Nuno Fradique; intérpretes: Adelaide João, Alba Clington, Ana de Lorena, Armando Ferreira, Baptista Fernandes, Carlos Velasco, Cármen Gonzalez, Couto Viana, Emílio Correia, Fernanda Borsatti, Fernanda de Figueiredo, Glicinia Quartin, Hortense Luz, Luís Cerqueira, Maria Albergaria, Maria Olguim, Rui Pedro e Santos Manuel; realização de Herlander Peyroteo: 23, TV Mundo; 24, Telejornal — ultimas notícias; 0 e 05, Meditação; 0 e 07, Fecho.

Amanhã — 1.º período — Curso Unificado da Telescola — Às 15 e 30, Língua e História Pátria; 16 e 25, Ciências Geográfico-Naturais; 17 e 20, Francês; 18 e 15, Desenho. 2.º período — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 20, TV Educativa — «Matemática»; 19 e 40, TV Educativa — «Francês»; 20, Programa Feminino; 20 e 25, Carta de Espanha; 20 e 40, Sangue na Estrada, por Joaquim Filipe Nogueira; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Actualidade Desportiva; 21 e 55, Variedades, com Gilbert Bécaud; 22 e 50, «Casei com uma Feiticeira»; 23 e 20, Concerto — transmissão dos estudios do Porto; 23 e 35, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 40, Meditação; e 23 e 45, Fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	537021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLICIA E G. N. R.	
Serviço de emergência	115
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Enfermagem de urgência	43738
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

CAMINHOS DE FERRO

Circulações especiais diárias para o tráfego de passageiros destinados a França

Comunica-nos a C. P. que o comboio n.º 1211 que da linha da Beira Alta assegurava o enlace com o comboio espanhol com destino a França deixa de ter ligação desde 25 de Novembro na fronteira de Fuentes de Oñoro.

Por esse motivo vão ser estabelecidas a partir da mesma data, e até aviso em contrário, circulações especiais com o seguinte horário:

Lisboa (Santa Apolónia)	p.	8-20 h.
Pampilhosa	c.	11-28 h.
Porto (Campanhã)	p.	9-20 h.
Pampilhosa	c.	10-47 h.
Pampilhosa	p.	11-44 h.
Vilar Formoso	c.	15-02 h.
	p.	15-57 h.
Fuentes de Oñoro	c.	16-00 h. (a)
	p.	18-00 h. (b)
Medina del Campo	c.	23-05 h.
	p.	23-44 h.
Irun	c.	6-52 h.
Hendaia	c.	7-00 h.

(a) — Hora portuguesa
(b) — Hora espanhola

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1. 10	679$00	678$00	680$00
Cons. 3 % T. 10	741$00	740$00	—
Cons 3 1/2 % T. 10	873$00	870$00	875$00
Centenários 4 % 1940	1.995$00	1.990$00	2.000$00
Obg. Tes 2 1/2 % 1942	—	1.015$00	—
Obg. Tes 2 1/2 % 1943	—	1.008$00	—
Obg. Tes 2 1/2 % 1944	—	1.008$00	—
Externo 1.ª série	—	1.245$00	1.250$00
Externo 1. série car.	—	1.250$00	1.255$00
Externo 2.ª série	—	1.270$00	—
Externo 2. série car.	—	1.270$00	—
Externo 3.ª série	—	1.330$00	—
Externo 3.ª série car.	—	1.330$00	1.345$00
Caut. 3.ª série s/j	300$00	300$00	305$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	496$00	497$50
Norte de Portugal 5 %	—	—	104$00
Gás. Elect. 3 3/4 %	—	—	930$00
Gás Elect 4 %	—	920$00	930$00
Gás. Elect. 4 1/2 %	900$00	900$00	920$00
Gás Elect. 5 %	—	995$00	1.000$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	88$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	94$00	96$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	—	958$00	960$00
H. E. S. Estrela	—	780$00	—
C. P. 4 1/2 %	1.017$00	1.017$00	1.018$00
Metropolitano	—	1.005$00	1.010$00
Acções			
Bancos			
Totta Aliança	—	4.320$00	4.400$00
Alentejo	610$00	608$00	610$00
Angola	—	—	1.490$00
Espírito Santo	—	10.000$00	10.300$00
Lisboa & Açores	3.448$00	3.448$00	3.450$00
Portugal	—	1.865$00	1.900$00
Ultramarino	865$00	865$00	867$00
Agricultura	—	—	—
P. Atlântico	—	—	—
Crédito Predial	—	1.100$00	1.150$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	332$00	335$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.250$00
C.ias Ultramarinas			
Ag. Cassequel	630$00	628$00	635$00
Ag. das Neves	—	70$00	120$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	—	840$00	850$00
Boror	—	142$00	148$00
Cabinda	—	25$00	35$00
Cádá	—	1.700$00	—
Col. do Búzi	65$00	64$50	65$50
Ilha do Príncipe	—	320$00	—
Incomati	—	900$00	950$00
Moçambique	—	—	60$00
Zambézia	42$00	42$00	—
Diamantes	795$00	793$00	795$00
Lobito	605$00	601$00	610$00

Comp.as diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.150$00	1.200$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	—	—	—
Nac. de Navegação	—	—	985$00
Col. de Navegação	—	565$00	—
Port. de Celulose	—	4.400$00	4.550$00
Port. de Pesca	—	—	1.000$00
Port. de Tabacos	246$00	245$50	247$00
Tabacos de Portugal	—	840$00	860$00
Petroquímica	3.548$00	3.545$00	3.549$00
Termoeléctrica	1.710$00	1.710$00	1.720$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	530$00	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	515$00
Eléct. das Beiras	1.825$00	1.820$00	1.830$00
Gás e Electricidade	448$00	447$50	448$50
H. Alto Alentejo	230$50	230$00	231$00
H. E. Cávado	1.218$00	1.217$00	1.218$00
H. E. Zêzere	1.400$00	1.398$00	1.400$00
Nac. de Electricidade	—	1.485$00	1.490$00
União Eléctrica Port.	—	225$00	227$00
H. Douro	1.263$00	1.262$00	1.265$00
H. E. S.	—	—	—
Sacor	—	4.500$00	4.900$00
F. Invest. Atlântico	—	144$60	149$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand	36$50	38$50
Alemanha — Marco	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 e 2	28$25	28$55
Dólares de 5 a 1000	28$45	28$75
Argentina — Peso	$10	$15
Austria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica — Franco	$56	$58
Brasil — Cruzeiro	$01	$01,6
Canadá — Dolar	26$30	26$80
Dinamarca — Coroa	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$47	$48
Congo — Franco	$07	$09
França — Franco	5$75	5$90
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,52	$04,67
Marrocos — Dirham	4$35	4$85
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Suíça — Franco	6$55	6$70
Ouro:		
Inglater (Libra Isabel)	285$00	295$00
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal—barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

FARMACIAS

TURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — **Nogueira**. R da Creche. 2 (631635).
ALTO S. JOÃO — **Oriente**. R Lopes, 120 (843381).
ALVALADE — **Paris**, Est. da Porteia, lote 5 (710131) * **Cartaxo**. Av da Igreja. 21-C (766358) * **São João de Deus**, R Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — **D. João V**. R D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — **Matos**. R Alvaro Coutinho 10 (404712).
AREEIRO — **Avis**, Av. de Roma, 56-B-C (776070) * **João XXI**, Av João XXI, 16-A (726462).
ARROIOS — **Fonseca**, Rua Carvalho Araujo, 46-B-C (841708)
AVENIDAS NOVAS — **Fátima**, Av 5 de Outubro, 147-A (763107) * **Avenidas**, Avenida da Republica 27-A (733688) * **Império**. R Filipe Folque, 40-3-B (48002).
BAIRRO AZUL — **Bairro Azul**. Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, n. 41 (389216).
BAIXA — **Americana**, Calç de Santana, 3 (863984) * **Nacional**, R do Salitre, 7 (46858) * **Avelar**. R Augusta, 225 (323977).
BELÉM — **Remigio**, R dos Jerónimos, 14-C (631699) * **Sepol**, Calç da Boa Hora, 94-A (631958)
BENFICA — **Lisboa**. R Cláudio Nunes lote 2 (703393) * **Sousa**. Est de Benfica, 429-431 (780027)
CAMÕES — **Combro**, Calçada do Combro 78 (326059) * **Azevedo. Irmão & Veiga**, Rua da Misericórdia 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE — **Castro Fonseca**, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) * **Ourique**. R Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — **Lab.**, R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * **Pátria**, Calçada dos Mestres. 30-A (680627).
CHARNECA — **São Bartolomeu**. Quinta dos Balsares de Baixo. Vila Paulo Jorge, 1, (790969)
CONDE DE REDONDO — **Capuchos**, Rua Luciano Cordeiro 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — **Galeno**. Av Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920)
ESTEFÂNIA — **Mundial** — Largo de D Estefânia 9 (45578)
ESTRELA E LAPA — **Lapa**. Rua dos Navegantes, 10 (661734) * **Janeiro**. Av Alvares Cabral, 100 (660627)
GRAÇA — **Monte**, Rua Senhora do Monte. 30-A-B (867842) * **Rosa & Viegas**, R. de S Vicente, 31 (864251) * **Bastos Andrade**, Calç. de St André, 107-111 (860450) * **Santo António**, R. Leite de Vasconcelos 72-C (862333).
LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * **S. Tomé**, Est. do Desvio, lote 12-A
MADRAGOA — **Lealdade**. R do Olival, 226 (663441).
OLIVAIS — **Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — **Aguiar**, Av Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)
PATRIARCAL — **São Marçal**. R de S. Marçal, 100 (25318)
PENHA DE FRANÇA — **Carrondo**, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — **Luzmar**, R João Nascimento Costa, n. 16-A (Bairro de St.ª Engrácia) (728395-720703)
ST.ª AMARO — **Teles**, R. João de Barros, 2 (638249).
SÉ — **Nacional**, R. de S. João da Praça 26 (864351).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Salter**, R. de Xabregas, 63-65 (381185).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
00-2 OPERAÇÃO BIKINI — no ODEON

TIVOLI
Telef. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Uma obra-prima de **William Wyler**
O OBCECADO
com **Terence Stampe** e **Samantha Eggar**
Os melhores actores do ano

MONUMENTAL
Telef. 555131
A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
MORITURI
com **Marlon Brando** e **Yul Brynner**

SÃO JORGE
Telef. 54153/54
A's 15.00, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Cada segundo é uma explosão de emoções
O COMBOIO
com **Burt Lancaster** e **Jeanne Moreau**

ALVALADE
Telef. 76 30 80
A's 15.45 (p. r.) e 21.15 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
ADEUS ILUSÕES
com **Elizabeth Taylor, Richard Burton** e **Eve Marie Saint**

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
Dany Saval, Paul Meurisse e **Paul Hubschmidt**
na divertida e maliciosa comédia francesa
EU E OS HOMENS DE 40 ANOS
O programa alegre da semana!

ODEON
Telefone 326283
HOJE, ás 21.30
ESTREIA
Uma admirável farsa de espionagem
que revela dois novos cómicos:
Franco Franchi e **Ciccio Ingrassia**
00-2 OPERAÇÃO BIKINI
com as esculturais **Ingrid Schoeller, Annie Gorassini** e **Carla Caló**
A alegre tragédia de dois agentes secretos transformados em «anjinhos» por três fascinantes espias
EASTMANCOLOR Só para adultos

MUNDIAL
Tel. 538743
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Um «suspense» de **Robert Hossein**
OLHOS NA ESCURIDÃO
com **Michèle Morgan**

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

CIRCO
COLISEU — Às 21 e 30: Companhia de Circo (12 anos).

TEATROS
TRINDADE — Às 21 e 45: V centenário de Gil Vicente (12 anos).
AVENIDA — Às 22 h.: «A escada» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «O homem que fazia chover» (17 anos».
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «E viva o velho!» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «A ponte a pé» (17 anos).

CINEMAS
CINEARTE — Às 15 e ás 21 h.: «O meu sangue corre frio» (17 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21 h.: «O regresso da velha curiosa (12 anos)
OLIMPIA — Às 14 e ás 19 h.: «Os conquistadores das Filipinas» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21 h.: «007 ordem para matar» (17 anos)
SALÃO LISBOA — Às 14 horas: «O grande ídolo» (17 anos).
ROYAL — Às 15 e ás 21: «Com a maldade na alma» (17 anos).
CINE MOSCAVIDE — Às 21 h.: «A bela Lola» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 15 e ás 21 h.: «Mosqueteiros do mar» (12 anos).
CINE ORIENTE — Às 21 horas: «Labirinto de paixões» (17 anos).
JARDIM — Às 15 e ás 21: «Sinfonia para um massacre» (17 anos).

IMPERIO
Telef. 555134
As 15.15 e 21.15 (Adultos)
2.ª SEMANA
O emocionante filme de **Otto Preminger**
PRIMEIRA VITÓRIA
com **Kirk Douglas, John Wayne** e **Patrícia Neal**

estúdio
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª SEMANA
O filme de **Frank Perry**
DAVID E LISA

SÃO LUIZ
Telef. 327172
A's 15.15 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Um filme de amor para adultos
ADEUS ILUSÕES
com **Elizabeth Taylor, Richard Burton** e **Eve Marie Saint**

CONDES
Telef. 322523
A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
DIA DE FÉRIAS
com **Walter Chiari — Michele Mercier — Robertino**

EDEN
Telefone 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
HOMICIDIO EM S. FRANCISCO
com **Alain Delon, Ann Margret** e **Jack Palance**

POLITEAMA
Telef. 326305
Às 15.15 (p. r.) e ás 21.30
EM 2.ª SEMANA
2 êxitos de que toda a gente fala
Na tela: EDDIE CONSTANTINE em
OPERAÇÃO MOEDA FALSA
No palco: A grande atracção madeirense
«OS DINÂMICOS»
com o cantor **Valério Silva**
(M. 17 anos)
As 18.15 (P. r.) só se exibe o programa cinematográfico.

AVIS
Telef. 47163
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
6.ª SEMANA
DE ENCHENTES!
A maliciosa e caricatural comédia colorida de Aobert Dhery
FIM DE SEMANA EM LONDRES
(ALLEZ FRANCE!)
com **Diana Dors** e **Colette Bronet**

CAPITÓLIO
Tel. 327493
As 15.15 e 21.15 (M. 17 anos)
Garotas, garotas, garotas
Encontro fatal

RÍSTELO
Telef. 610375
As 21.30 (M. 12 anos)
A HISTÓRIA DE UMA CARTA
com **Pat Boone** e **Fidelma Murphy**

TERRASSE
Telef. 320917
A's 15 e 21 h. (M. 17 anos)
2 INCORRIGÍVEIS TEIMOSOS CORAÇÕES NA PENUMBRA

L I Z
Telefone 48560
As 21 horas (M. 17 anos)
LANCELOTE E A SUA DAMA AS LOUCURAS DO MEU MARIDO

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas (M. 17 anos)
ÁGUIAS NO PACÍFICO
PRISÃO MAIOR

CASINO ESTORIL
A's 17 e ás 21.30 (M. 17 anos)
O DIABO E OS 10 MANDAMENTOS
com **Alain Delon, Danielle Darrieux** e **Fernandel**

O ministro do Ultramar ao deixar Cabo Delgado enalteceu o esforço das Forças Armadas

PORTO AMÉLIA (Moçambique), 24 — (A. N. I.) — Na recepção em homenagem ao ministro do Ultramar, prof. Silva Cunha, realizada a noite passada na residência do Governo, em Porto Amélia, estiveram presentes mais de cento e cinquenta convidados, entre os quais figuravam as mais altas entidades locais, civis e militares.

Ao responder ás saudações que lhe foram dirigidas, o prof. Silva Cunha disse: «A impressão mais relevante que colhi destes três dias de intenso trabalho (no decurso dos quais contactei com as forças militares, com as autoridades civis e com elementos representativos de toda a população e das várias actividades) é de admiração e de respeito. De admiração e de respeito: pelo heroismo das Forças Armadas que, todos os dias, com serena coragem, enfrentam e combatem o inimigo vindo de além-fronteiras. Pela dedicação e espírito de sacrifício com que as autoridades e os funcionários se desempenham dos deveres dos seus cargos. Pelo apego á terra e pela serenidade com que os particulares vão, dia a dia, desenvolvendo as suas actividades».

AMPLIAÇÃO do edifício dos C. T. T. de Beja

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato para a execução da empreitada de conservação (ampliação) do edifício dos correios, telégrafos e telefones de Beja, pela quantia de 4 579 410$00.

LIVROS NOVOS

«RELIGIÕES NÃO-CRISTÃS»
por Helmuth von Glasenapp

O alto valor cultural da «Enciclopédia Meridiano/Fischer» documenta-se de novo, e amplamente, no segundo volume, consagrado ás «Religiões Não-Cristãs», e cuja redacção e coordenação foram confiadas ao prof. Helmuth von Glasenapp.

Este volume introduz o leitor, segundo uma forma acessível e limitada estritamente ao essencial, no conhecimento das várias religiões do mundo, excluída a cristã (que será objecto de um estudo isolado). Ás bases objectivas e subjectivas do fenómeno religioso, ás teorias sobre a origem da religião e ao próprio conceito desta concede-se no presente volume sucinta e clarificadora exposição. Mas o corpo da obra é essencialmente constituído por vinte e nove artigos, ordenados alfabéticamente, e apresenta um panorama dos diferentes sistemas religiosos, com uma breve informação sobre instituições religiosas, elementos da história das religiões e ainda uma antologia dos textos sagrados das grandes formas de culto ainda hoje existentes.

«Religiões Não-Cristãs» sintetiza assim o conhecimento das diferentes religiões do Mundo (excepto a cristã), desde as assírio-babilónicas ao Jainismo, do Judaísmo ao Xintoísmo e ao Maniqueísmo. É naturalmente mais extensa a exposição sobre as religiões que possuem no nosso tempo relevancia especial, como o Islamismo e o Budismo. Este volume da Enciclopédia Meridiano-Fischer resulta, por isso um pequeno tratado, perfeitamente autónomo, reunindo as vantagens de um dicionário enciclopédico ás de um manual de introdução ao estudo das religiões não-cristãs.

A tradução de «Religiões Não-Cristãs», elaborada com o maior rigor científico, fizeram-na Mariano Marques e Sebastião Ayres, com a colaboração do padre António da Silva S. J., nos temas Universismo chinês e Xintoísmo; José Pedro Machado, no tema Islamismo; Joshua Levy, no tema Judaísmo; Luís Andrade Sequeira, sobre trabalho do prof. Karl Prümm, no tema Religiões Helenísticas dos mistérios; Margarida Corrêa de Lacerda, nos temas Budismo, Jainismo e Hinduísmo; e Vítor Gouveia Neves, sobre trabalho do prof. Constantin Regamey, no tema Religião Bon.

«REORGANIZAÇÃO INTERNA DE EMPRESAS INDUSTRIAIS»
Edição do I. N. I. I.

Em dois avultados volumes, que em alguns sectores se lamentará não terem sido realizados em edição tipográfica normal, publicou o Serviço de Produtividade do Instituto Nacional de Investigação Industrial o vasto estudo «Reorganização interna de empresas industriais — Metodologia de diagnóstico». Subscrevem este trabalho três especialistas qualificados: Mário Cardoso dos Santos, Acácio Pereira Magro e Carlos Fernandes de Almeida. E, além de implicar directrizes inspiradoras para a renovação das estruturas empresariais no nosso País tem o estudo um significado genérico que cumpre assinalar: o de traduzir a integração dos meios económicos e técnicos portugueses no espírito que conduz a renovação das actividades produtoras em todo o mundo sob o signo da Produtividade.

Como acentua em nota de abertura o eng.º Gomes Cardoso, que dirigiu até há pouco o departamen-

Prazo para a troca da carta de condução

Os indivíduos habilitados com carta de condução podem trocar esse documento pela carta profissional, nos termos do n.º 9.º do artigo 72.º do Código da Estrada, dentro do prazo de um ano após o seu regresso ao território nacional, desde que provem que já viviam no estrangeiro antes da entrada em vigor do mesmo código e ali continuaram a residir — lê-se num decreto hoje publicado.

bom apetite

Chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
M/17 anos
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES
— E —
LANCHES DE CASAMENTO

EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE ESTORIL Telef. 260664

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALMOCE E JANTE UMA VEZ E FICARÁ CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
R. 1.º de Dezembro, 105—T. 369495

RESTAURANTE
«CHEZ FRIMAN»
TRAV DO CORPO SANTO, 27-1
MENU 50$00
C/ESPECIALIDADES ALEMÃS E FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AMANHÃ
PATO ASSADO NO FORNO À MODA DE BRAGA
AÇORDA DE GAMBAS
TODOS OS DIAS ESPECIALIDADES EXCLUSIVAS DA CASA
FRANGO NA PÚCARA
BACALHAU À ZÉ DO PIPO
AÇORDA DE GAMBAS
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
Av. de Roma, 7-A — Telef. 763522

restaurante **arameiro** RIA
Trav. S. Antão, 41 (Restauradores) LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJÃO COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
ARROZ À VALENCIANA
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telf. 790211
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

CAMINHOS DE FERRO
SERVIÇO INTERNACIONAL
SERVIÇO DIRECTO PARA A GALIZA

Comunica-nos a C. P. que, em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhóis, está em vigor o seguinte serviço de carruagens directas e automotoras:

PORTO-VIGO-PORTO

A — **Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes.**
Porto (S. Bento), p. 13,40 (a)
Vigo, c. 18.10.
Vigo, p. 11.00
Porto (S. Bento), c. 18.00 (b)

(a) A partir de 15 de Agosto a partida é ás 13.35.

(b) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 18.05.

B — Automotoras directas de **1.ª e 2.ª classes.**
Porto (Campanhã), p. 8.43
Vigo, c. 12.20
Vigo, p. 18.35
Porto (Campanhã), c. 23.35

TROQUE O SEU VELHO **TELEVISOR** POR UM NOVO **TELEFUNKEN**
2 NOVOS MOD. AUTOMATICOS DE 59 E 65 CM.
AGORA MAIS ACESSÍVEL A SUA BOLSA
CASA JÚNIOR
RUA DO ALECRIM, 21-A — TELEF. 32 10 53 (ao Cais do Sodré)

O secretário de Estado da Agricultura entregou 77 diplomas atribuídos a concorrentes portugueses do 3.º Concurso Ibérico de Ganadaria

No gabinete do secretário de Estado da Agricultura, procedeu-se, hoje, á entrega de 77 diplomas de prémios conquistados por concorrentes portugueses ao 3.º Concurso Ibérico de Ganadaria, efectuado em Madrid, em Junho deste ano, integrado na 6.ª Feira Internacional do Campo.

Além dos premiados estavam presentes os srs. D. Manuel de Almeida e Vasconcelos e eng.º Caldas de Almeida, actual e anterior presidentes da Corporação da Lavoura, prof. Antunes Tropa, director-geral dos Serviços Pecuários, e dr. Furtado Coelho, organizador «in loco» da participação portuguesa nesse certame, em que se apresentaram exemplares das raças equina, bovina e ovina.

O secretário de Estado, prof. Vitória Pires, disse que, assim como, há poucas semanas, tivera muito prazer em entregar ao eng.º Caldas de Almeida a medalha de ouro daquele certame, era com grande satisfação que ia proceder, agora, á entrega dos diplomas.

— A representação portuguesa — afirmou — foi verdadeiramente notável, tendo conquistado 80 prémios. Esse facto terá uma grande projecção na economia do País, tanto pelo estímulo para os premiados, como pelo exemplo para os outros lavradores.

Disse, depois, estarem de parabéns, não só os presentes, mas toda a Lavoura, bem como a sua Corporação e a Associação Central da Agricultura, cujos representantes saudou, enaltecendo os grandes serviços por eles prestados.

Afirmou que a sua opinião, já antiga é de que a chave da solução do problema da Agricultura reside na Pecuária, e que bastaria que há alguns anos tivesse sido manobrada a alavanca dos produtos pecuários, para que a Lavoura não se encontrasse na situação actual.

— Uma das linhas principais da reconversão da Lavoura — acrescentou — é o incremento da Pecuária: e esta posição que os lavradores portugueses alcançaram em Madrid representa um passo importante para que se animem e para que a Lavoura atinja, em breve, uma situação de prosperidade, e possa ocupar o lugar que de direito lhe cabe na economia nacional.

Crescente agitação contra o governo de Garcia Godoy

S. DOMINGOS, 24 — (A. N. I.) — Grande movimento de tropas foi registado, durante a noite passada, nesta cidade, assim como em diversos pontos do país, chegando aqui notícias de que é crescente a agitação antigovernamental em toda a Província Dominicana.

Parece ter-se registado um levantamento contra o presidente provisório Hector Garcia Godoy, ao longo da fronteira haitiana, mas as comunicações telefónicas estão cortadas, pelo que não se possuem mais informações. Na estância montanhosa de Jarabacoa, um pequeno incidente foi rápidamente dominado pelo Exército — diz o jornal «El Caribe».

Entretanto, numa conferência de Imprensa que concedeu na esquadra de Polícia de Santiago, o dr. Tomás Alcibíades Espinosa, chefe do movimento revolucionário de segunda-feira, declarou:

«A revolução não parará pelo facto de eu estar na cadeia, pois temos armas em muitos pontos do país».

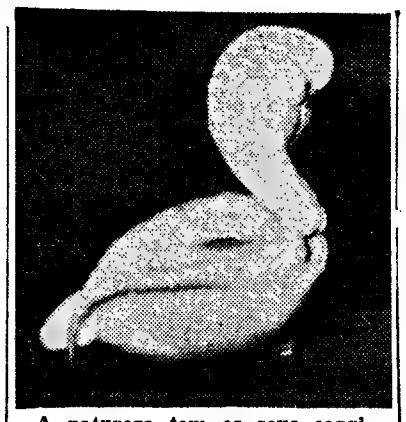
COMEÇOU EM ACAPULCO UM FESTIVAL MUNDIAL DE CINEMA

ACAPULCO (México), 24 — (F. P.) — O VIII Festival Mundial do Cinema, do México, começou nesta cidade, na presença de um cento de convidados de honra estrangeiros, que vieram do Velho e do Novo Mundo. Vinte e quatro filmes, que passam por ser os melhores da produção mundial de 1965 e que já foram premiados nos grandes festivais internacionais, serão projectados durante 15 dias no Forte S. Diego, antiga fortaleza de Acapulco para enfrentar as incursões dos piratas, transformada de maneira a permitir que mais de dois mil espectadores assistam ás projecções.

FESTIVAL EM BRASÍLIA

BRASÍLIA, 24 — (A.N.I.) — O filme «A hora e vez de Augusto Matraga» conquistou quase todos os prémios do festival Primeira Semana do Cinema Brasileiro, concluido a noite passada, em Brasília. Foi considerado o melhor filme, com melhor direcção, melhor diálogo e o melhor actor. Este é Leonardo Villar, protagonista de «O pagador de promessas».

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PREMIOS GRANDES



A natureza tem os seus caprichos e bizarrias, num desafio ás leis normais que a regem e que resultam em outras tantas excepções que as confirmam. E tanto o reino animal como o vegetal proporcionam, por vezes, essas bizarrias, seja nos processos evolutivos de vida, seja nas formas como ela se apresenta. Este exemplar de limão prova-o exuberantemente, pois parece mais um cisne esguio e elegante do que um vulgar fruto de limoeiro. Foi colhido em Evora, num quintal da sr.ª D. Josefa Maria Fialho Raposo, residente na Rua do Hospital do Conde

DE PISTOLA EM PUNHO O RÉU FUGIU DA SALA DO TRIBUNAL

DUISBURG (Alemanha Ocidental), 24 — (F. P.) — «O réu tem a palavra. Levante-se». Mal o presidente do tribunal colectivo disse estas palavras, «Ronny-Gatilho», compreendendo mal, certamente, a ordem do tribunal, saltou do banco dos réus e, de pistola em punho, fugiu sem que ninguém possa explicar como. Com efeito, dando ouvidos á prudência, agentes, magistrados e publico, atiraram-se ao chão Isto porque «Ronny-Gatilho» — que se chama realmente Bruno Savinsky e vai nos 47 anos — já conta 18 condenações por agressão armada e acabava de ser condenado a seis anos de trabalhos forçados por roubo com arrombamento.

Estabeleceram-se as responsabilidades no caso do cadáver da mulher que foi encontrado na cerca do Hospital de S. José

* O processo e os quatro principais arguidos foram enviados a tribunal

Encontra-se devidamente esclarecido pela Polícia Judiciária — e vai ser remetido a tribunal — o caso do cadáver que, em Outubro findo, apareceu num dos arruamentos da cerca do Hospital de S. José, mais tarde reconhecido como sendo de Maria Rosa Lopes Rodrigues, conforme o «Diário de Lisboa» largamente noticiou. Trata-se de um crime cujos ultimos actos foram friamente preparados, pois o corpo foi encontrado em condições que, aparentemente, não podiam excluir a hipótese de acidente de viação.

No entanto, a observação atenta das circunstancias e os elementos entretanto recolhidos pelos peritos do departamento médico-legal desde logo permitiram confirmar um crime de aborto, sobrevindo a morte da vítima em consequência de forte hemorragia consecutiva da perfuração do útero. Identificado o cadáver e dentro do quadro geral das diligências policiais, foi localizado e idenificado o namorado de Maria Rosa, de nome José Albino Gonçalves, e prontamente assinalada a casa de Eugénia Manuela Pessoa de Amorim Meireles, na Rua Actor Isidoro, 25, rés-do-chão, esq.º, onde a vítima veio a falecer, tendo sido, depois, transportada e abandonada no local referido.

Foi ainda apurado que Maria Rosa vivera os seus ultimos dias naquela residência a pedido da parteira Dinah da Silva Quintas, com domicílio alternado nas Caldas da Rainha e em Lisboa. Com efeito, esta parteira, ao ser contactada por Maria Rosa para a prática do processo abortivo, e porque mantivesse duvidas relativamente ao tempo de gestação — já adiantado —, encaminhou a paciente para o consultório de uma sua colega, Cecília da Ascensão Pereira Braga de Sousa, não sem que, desde logo, houvesse começado os tratamentos abortivos.

Incúria?...

Após a execução do aborto, no gabinete de Cecília de Sousa, e em perfeito acordo com Dinah Quintas, foi decidido manter a vítima em observação, dado que o seu estado não era isento de cuidados, até pela circunstância de se operar sobre uma gravidez avançada. Sempre com perefito entendimento das duas parteiras, Maria Rosa foi então transportada, no automóvel de Dinah Quintas, para a residência de Eugénia Meireles.

Entretanto, o seu estado de saúde agravou-se, presumivelmente com forte perda de sangue, e soube-se depois, já com princípio de peritonite. O facto alertou Dinah, que solicitou a presença de Cecília. Esta, porém, não compareceu por razões fúteis e, de qualquer forma, inexplicáveis em face da situação. O certo é que o estado da vítima piorou repentinamente. Aflita, Eugénia convoca de urgência as duas parteiras e, a seguir, um médico, que, aliás, se limitou a verificar o óbito.

Maquinações...

Sabedora do desenlace da tragédia, Dinah Quintas acorreu das Caldas da Rainha, acompanhada de Maria Adélia Rodrigues da Silva, pessoa que a ajudava, designadamente nos serviços profissionais. Em presença do óbito e porque Eugénia Meireles insistisse na retirada do cadáver de sua casa, as duas parteiras acordaram em transportar o corpo, no automóvel de Dinah, para o Banco do Hospital de S. José, querendo assim fazer supor tratar-se apenas de uma doente em estado grave.

Com este designio, passaram primeiro pelo estabelecimento de José Albino, a quem deram conhecimento da morte da namorada e instaram para que as acompanhasse, aquiescência que só com relutancia foi obtida. Para o fim em vista, combinaram-se do seguinte modo: Maria Adélia diria no hospital que o caráver era de uma rapariga que casualmente encontraram em casa de pessoa amiga e que, a pedido desta, diligenciara conduzir ao hospital. Porque a doente, todavia, desfalecesse durante o percurso, pedira a ajuda de um rapaz que passava na rua (José Albino, namorado de Maria Rosa). O expediente, no entanto, não resultou, porque José Albino, provávelmente receoso e impressionado, fugiu quando já se encontrava dentro da cerca do referido estabelecimento hospitalar.

O cadáver foi, então, retirado do carro e abandonado pelas duas parteiras e, ainda, por Maria Adélia e Eduarda dos Santos Correia de Carvalho, esta ultima serviçal a dias de Cecília e que fora convocada telefónicamente para comparecer junto do Hospital de S. José. A Polícia conseguiu apurar, também, que José Albino acordou com a namorada na prática do aborto, entregando-lhe para o efeito a importância de quinhentos escudos.

Juntamente com o processo foram entregues a juízo todos os principais arguidos — José Albino, Dinah Quintas, Cecília de Sousa e Eugénia Meireles —, que se encontravam detidos.

Encontrado morto dentro de uma cova que era depósito de bagaço

MAÇÃO, 24 — Foi encontrado morto, esta manhã, dentro de uma casa que serve para depósito de bagaço, o sr. António Dias Gigante, casado, sapateiro, natural desta vila, de 46 anos, filho de Francisco Dias Gigante e de Maria Pia de Matos, já falecidos.

As autoridades tomaram conta da ocorrência e vão proceder á autópsia do cadáver, presumindo-se não haver crime.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de leste e o céu estava geralmente pouco nublado.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 15°,2; mínima: Penhas da Saude, —6°.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 6°; Faro, 8°; Funchal, 16°; Lisboa, 6°; Penhas Douradas, 1°; Portalegre, 3°; Porto, 5°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL—Na água do mar, 14°,5; na atmosfera, 6°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado; vento fraco de sueste, podendo soprar moderado a forte na costa algarvia; pequena subida de temperatura.

SOL — **AMANHÃ:** *Nascer ás 7 e 30 Ocaso ás 17 e 18*

FASES DA LUA

Dia 1 — Dia 8 — Dia 15 — Dia 22

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 24 — Às 3 e 45 (4,2 m); 16 e 06 (4 m). Dia 25 — Às 4 e 22 (4,1 m); 16 e 48 (3,9 m). Dia 26 — Às 5 e 02 (4 m); 17 e 31 (3,7 m).

BAIXA-MAR — Dia 24 — Às 9 e 25 (0,9 m); 21 e 41 (1 m). Dia 25 — Às 10 e 08 (1 m); 22 e 16 (1,1 m). Dia 26 — Às 10 e 42 (1,1 m); 22 e 53 (1,3 m).

HOTEL ESTORIL-SOL
AMBIENTE DE LUXO
SALAS PRIVADAS E SALÕES COM CAPACIDADE ATÉ 1200 PESSOAS · BANQUETES · LANCHES DE CASAMENTO · COCKTAILS · CONFERÊNCIAS · CONGRESSOS ·
PREÇOS NORMAIS
TEL. 28283 (15 linhas)

ESCOLA HOTELEIRA DE LISBOA
Av.ª António Augusto de Aguiar, 21 - 1.º
Telef.: 46806 Lisboa 1
BOLSAS DE ESTUDO
Estão abertas as inscrições, na Secretaria da Escola, para a concessão de bolsas de estudo aos **Aprendizes e Serventes** de COZINHA dos estabelecimentos Hoteleiros e Similares que queiram frequentar o **Curso Elementar** no corrente ano lectivo.

FÉRIAS NA NEVE
Passe o seu Natal e Ano Novo na SUÉCIA
(23 de Dezembro a 5 de Janeiro)
ESC.: 8000$00 (tudo incluído)
ORGANIZAÇÃO "Atlântica" R. Capelo, 4-A - Telefs. 369931/2 - LISBOA

Diario de Lisbôa

DA MULHER E DA CRIANÇA

QUARTA FEIRA
24 - NOVEMBRO - 965

As tendências dos vários tecidos para o Outono-Inverno de 1966-67

De novo, a industria de vestuário e roupa interior, uniões e firmas exportadoras, comércio têxtil por grosso e lojas de fazendas tomarão as suas primeiras disposições no que respeita aos tecidos para a estação de Outono e Inverno 1966-67. Torna-se cada vez mais difícil e arriscado para o fabricante de confecções particular decidir tão prematuramente entre as muitas qualidades de matetrial, padrões, materiais de acabamento e tecidos aperfeiçoados, cores e desenhos, para mais sendo tão vasta a oferta. Já desde há anos que se tornou impossível, por meio de uma apresentação parcial, obter uma visão completa sobre as centenas de colecções, comparar e considerar as diversas tendências do gosto e do estilo, as ideias e os ditames da moda, sem descurar a mais pequena «chance» que possa vir a ser o êxito de venda do ano seguinte. E se, além disso, tivermos presente que cada uma destas colecções contém diversas qualidades e padrões e que o total da oferta se divide ainda em inesgotáveis variantes de tecidos para casacos compridos, «tailleurs», vestidos, fatos para homem, blusas, camisas e roupa interior e que entre estes se distingue ainda uma gama variada que vai desde a mais alta elegancia, passando pelo género prático moderno, ao tipo desportivo e de passeio, obtemos uma imagem da enorme responsabilidade ligada a estas disposições a respeito dos tecidos.

● Feira dos têxteis

Nesse sentido, constitui valioso auxiliar dos fabricantes a Feira de Têxteis para Vestuário, que tem estado patente em Francfort. Nela participam a produção alemã e estrangeira.

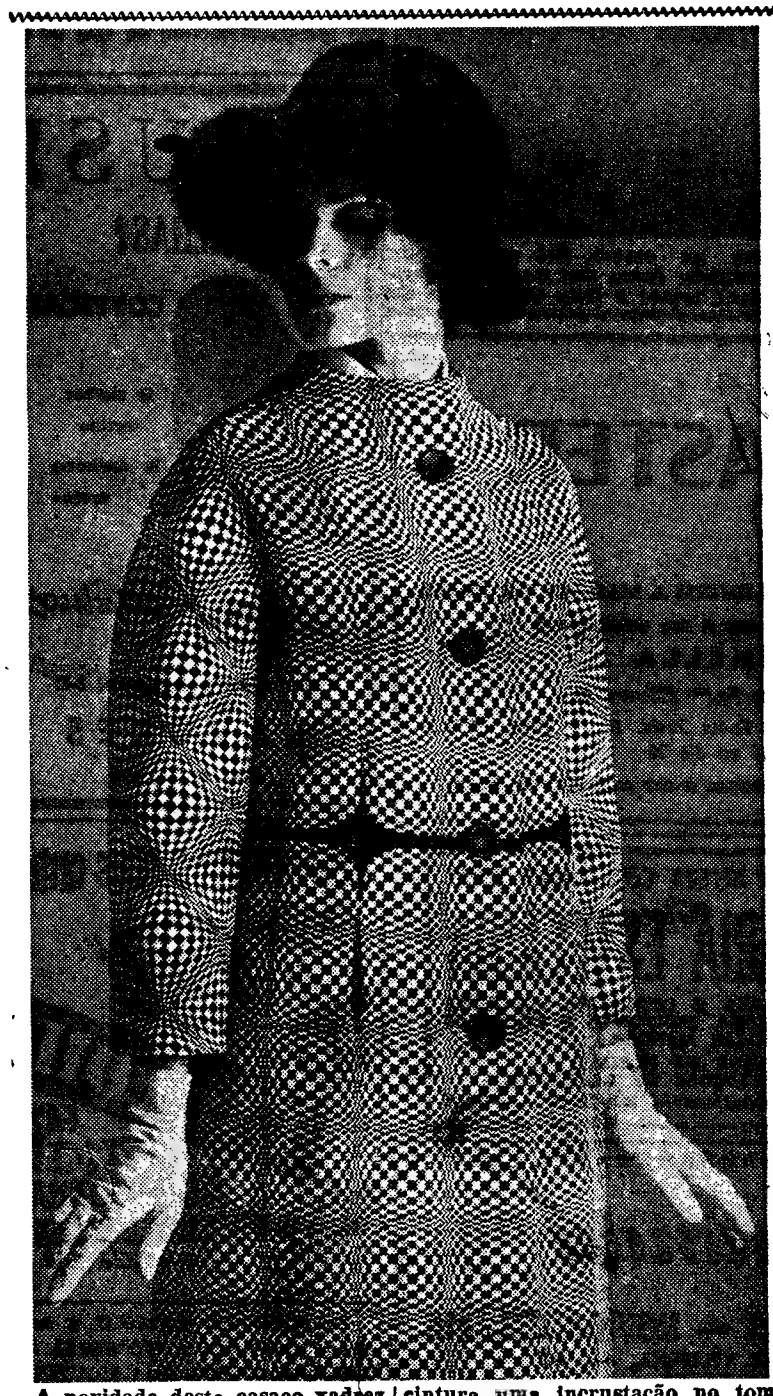
A tendência dos tecidos é fortemente assinalada pelas lãs e fibras análogas.

Por outro lado, os fabricantes de confecções para senhora proporcionam uma variedade de outros tecidos para vestido, desde a seda de alta qualidade, fibras sintéticas e mistas até ás qualidades de algodãos mais aperfeiçoadas, respectivamente em ricas paletas de cores, padrões tecidos e estampados e ainda, para exigências especiais, notáveis colecções de veludos e pelucias, bem como rendas e bordados.

Em grande variedade e com novas «nuances» dos seus principais pontos de produção e tendências do gosto apresentam os 258 expositores estrangeiros, de 15 países europeus, bem como dos E. U. A. e Canadá, as suas actuais criações em matérias de tecidos.

Neste aspecto, a *França* toma novamente a posição dianteira, so-

(Continua na página seguinte)



A novidade deste casaco xadrez está no padrão do tecido que, por ilusão de óptica, parece ter grandes relevos. O casaco é direito, quanto possível, e tem na cintura uma incrustação no tom mais escuro. Combina-se harmoniosamente com o chapéu de pele preto em forma de «breton».

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, dirigimos os melhores votos de felicidades ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Emília Dulce Almadanim Mousinho Tasso de Figueiredo.

Amanhã — D. Maria Manuela Carreira da Silva Pedro e D. Maria de Fátima Figueiredo Valente, as meninas Maria Alberto Machado, e Raquel Maria Palma Guerreiro da Silva, os meninos Jorge Eduardo da Silva Salgueiro e Manuel Jorge Barbosa de Oliveira.

Dia 26 — D. Lucinda Gomes e D. Maria Helena de Morais e D. Maria Rosa Ventura Fernandes de Sá e o menino João António Xavier Morais.

Dia 27 — Pianista D. Grazi Barbosa.

Dia 28 — D. Laura Amélia Martins e menino Dionísio Marques David.

Dia 29 — D. Elisa Andresen Guimarães, D. Maria Ruth Ralha Portugal, D. Maria da Conceição Silva e menino Guilherme Vaz da Costa Dias.

Dia 30 — D. Roseira Andresen Guimarães Miranda e D. Lucia da Silva Machado e menina Maria da Conceição de Lacerda Andresen Guimarães.

Dia 1 de Dezembro—D. Maria de Lourdes Torres Xavier e D. Maria Julia de Jesus Pereira Guerra, a menina Fernanda Marques Miguel e o menino Sancho Bruno da Gama.

CONJUNTO EM «TRICOT», moderno e prático, realizado com fios de pura lã, bastante espessa. Blusa e meias de malhas arrendadas e saia em malhas de meia e malhas caneladas na orla. Cores: beringela ou ferrugem

Novidades na alta costura

As cores contrastantes estão em voga, sendo Cardin e Patou os costureiros que apresentaram os mais surpreendentes conjuntos, em tons diferentes: o primeiro com um vestido verde-floresta usado sob um casaco amplo, comprido, de tom ocre, e o segundo com um casaco de tecido de lã maleável rosa-pálido sobre um vestido verde-ácido. Mas este género de contrastes, aliás bastante juvenil, também foi utilizado, com sucesso, por Ungaro («tailleur» de «tweed» verde-vivo e casaco mostarda), por Venet (vestido cor de ameixa e casaco verde da China) e por Saint-Laurent que deu a sua preferência á inesperada junção do verde-garrafa e da beringela, laranja e branco, negro e amarelo e ainda ao subtil «cocktail» dos tons: ameixa, castanho e branco.

As cores, porém, elegidas para a confecção dos conjuntos de duas e três peças, dos «tailleurs» e dos casacos, não representam as grandes novidades na alta costura francesa. A maior novidade estará nos tecidos; novidades ainda, nos cortes e nos abotoamentos. O comprimento, quer das saias, quer dos casacos, continua oscilante, o que constitui ponto de interesse, cheio de frescura, para todas as senhoras.

São os tecidos desta estação, na verdade, que surpreendem. Não há um tecido vedeta; todos são desejados porque realizam confecções de cair magnífico. Apontemos aqui alguns dos tecidos mais em voga: os reversíveis pesados, em pura lã, tendo uma face em vermelho e a outra face em cinzento pálido, por exemplo; a gabardina de lã, simples, dupla ou tripla, ou «double-face», com desenhos escoceses sobre fundo claro ou branco ou ainda de aspecto canelado tendo na tessitura fios dourados; os tecidos de lã aveludados, lisos ou escoceses, ou os tecidos género «édredon»; os xadrezes «optical» que são metade

(Continua na página seguinte)

VIMOS PARA SI...

Nas noites frias desta quadra, uma garrafa-termos é uma realidade «quentinha», que muito pode contribuir para uma certa noção de conforto. Confessamos a nossa muito especial simpatia por esses utéis objectos desde os tempos em que, estudantes de Coimbra, mandávamos encher uma garrafa de café bem forte numa pastelaria das vizinhanças (como a maior parte das estudantes viviamos num Lar, que de lar pouco tinha) e, pela noite fora, alternávamos páginas da «sebenta» com chávenas do saboroso líquido escuro. pela madrugada, a «refeição» era completada com o cheiro (só o cheiro) do pão fresquinho que saía do forno de uma padaria instalada nos baixos do nosso prédio.

E, pela vida fora, a ideia de garrafas-termos ficou-nos associada a vigílias de trabalho. Mais tarde, generalizou-se a piquenique, a merendas no campo, a tantas outras actividades em que desempenha, via de regra, um papel modesto mas necessário.

Por isso nos mereceu especial atenção uma linha de termos da marca KST, que, além dos coloridos, resistência e boas condições de conservação da temperatura, aliás comuns noutras marcas, nos seduziu pelo facto de ter uma rolha dupla, constituida por um copo e uma chávena que encaixam um no outro e dão, assim, possibilidades a dois utentes simultâ-

(Continua na página seguinte)

Elos da união

A união faz a força. Toda a gente o sabe mas nem sempre o tem presente nos seus actos. Ela resulta da junção dos elos de uma corrente, que se completam. E', muitas vezes, a comunhão de ideias, de pensamentos e de interesses. E isto quando se fala do lar. Sobre os ombros da mulher repousa grande parte da responsabilidade da união da sua «tribo». Assim, para a mulher, união é saber esperar, perdoar ou esquecer, porque estes são os elos indispensáveis á felicidade.

Pois também na «toilette» a união é tremendamente importante. Combinar acessórios com o vestido, ou harmonizar tonalidades de maquilhagem são, igualmente, elos da cadeia da elegância.

8 PAGINAS INDEPENDENTES

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

As tendências dos tecidos

(Continuação da página anterior)

bretudo devido ao grande numero de colecções de seda lionesa, mas também ás novidades de grande categoria em lã, tecidos mistos e sintéticos, aos veludos, pelúcias e a um grupo sempre crescente de imitações de peles, havendo ainda a acrescentar as rendas de Calais e os artigos utiiltários, de não menos importancia para todos os sectores. Apenas um pouco mais pequena é a oferta italiana, onde estão bastante em equilíbrio tecidos de lã e de seda, inclusive mistos e sintéticos, também neste caso desde o artigo de utilidade até ás novidades mais recentes. Além disso, a *Itália* apresenta estampados da moda, tecidos para gabardinas e para forrar, bem como artigos para camisas e roupa interior.

● Estilo desportivo

A estes dois países segue-se a *Austria*, sobretudo com as suas afamadas rendas e bordados, tecidos para vestidos e blusas, em parte igualmente bordados, e os tão apreciados artigos de pano não pisoado e de frisa. Mas também os tecidos elásticos para desporto tomam aqui um vulgar crescente. A *Holanda* impressiona com a vastidão da sua oferta em tecidos para casacos, «tailleurs» e vestidos, de base de lã ou mista, e também em diversas colecções de «jersey». A *Suiça* traz para primeiro plano igualmente tecidos de lã e respectivas misturas, aos quais se juntam, a distancia, artigos de seda e afins, bem como bordados. A *Bélgica* apresenta, numa exposição colectiva e em alguns «stands» individuais, principalmente tecidos práticos para vestuário desportivo, profissional e gabardinas, de fibra naturais e químicas, mas também interessantes tecidos modernos para senhora, entre os quais aparecem nesta feira, como debutantes, colecções com imitações de peles.

● Inglaterra e os «pequenos»

No grupo principal enfileira a *Grã-Bretanha*, com uma exposição colectiva do Board of Trade e vários «stands» individuais. A sua imagem em geral é dominada pelos tecidos de lã de alta qualidade para homem e senhora, de qualidades de felpo e tecidos feitos em casa, «Harris-Tweeds» puros e de fantasia, inclusive novidades da ultima moda, terminando nos tecidos de «jersey» e de malha, e no que respeita ao material, novidades em tecidos mistos e sintéticos. Avançaram consideràvelmente, aproximando-se do grupo mais importante, os expositores dos *Estados Unidos da América*, em cuja oferta, sobretudo os tecidos de malha-predominantemente de fibras sintéticas, também estampados e com carácter de novidade — familiarizam os industriais europeus, pela primeira vez neste domínio, com um círculo aumentado de produtores americanos.

Regista-se, ainda, sumàriamente, os outros grupos nacionais: *Espanha:* (tecidos estampados), *Portugal* (tecidos de algodão e sintéticos), *Irlanda* (tweeds»), *Suécia* (tecidos de lã penteada, algodão e modernos tecidos elásticos), *Noruega* (tecidos de lã), *Dinamarca* («jerseys» e malhas), *Finlandia* (imitações e peles, *Liechtenstein* (tecidos de malhas para camisas) e *Canadá* (tecidos sintéticos).

Novidades na alta costura

(Continuação da página anterior)

«tweed» e metade gabardina; a cheviote «double-face»; o crepe de pura lã, grosso, leve, com duas faces; a «ratine» de lã e os «arrachés» maleáveis; os «cloqués» de lã que tanto se destinam a casacos elegantes como á confecção de preciosos vestidos de noivas; o cetim de lã para casacos ou «tailleurs» de estudado requinte, e, os acolchoados de lã. Todes estes tecidos têm feito sucesso e representam, de certo modo, novidades na alta costura...

Os «tricots» triunfam!

Realmente, os «tricots» triunfam, usando-se a quase todas as horas. Há os conjuntos feitos com fios de lã grossa e macia, os vestidos de «tricot» fino, as blusas, os blusões, os casacos e as meias tricotadas com fios de lã espessos e brilhantes. Triunfa o «tricot» e triunfa a lã! As jovens apreciam conjuntos formados por blusas, saias e meias iguais, as senhoras adoram os confortáveis conjuntos formados por vestidos e casaquinhos. E vêem-se também casacos compridos em «tricot», óptimos para o passeio de automóvel numa tarde inundada de sol!

Blusas de renda de lã, acompanhadas por saias de cetim de lã, indicam-se para jantares ou reuniões elegantes. Simplicidade atraente, distinção, sobretudo se a harmonia das cores elegidas representa perfeita moldura ao tipo de beleza da mulher que usa esse conjunto que tão facilmente se veste!

E a quase todas as horas, com efeito, que se dá a preferência aos «tricots», quer de malhas espalmadas, quer de malhas de fantasia ou arrendadas.

Nas manhãs frias, que as jovens não dispensem uma bonita bóina ou gorro alto, de «tricot» apertado e em cores vivazes... É juvenil, é confortável e é moderno...

VIMOS PARA SI...

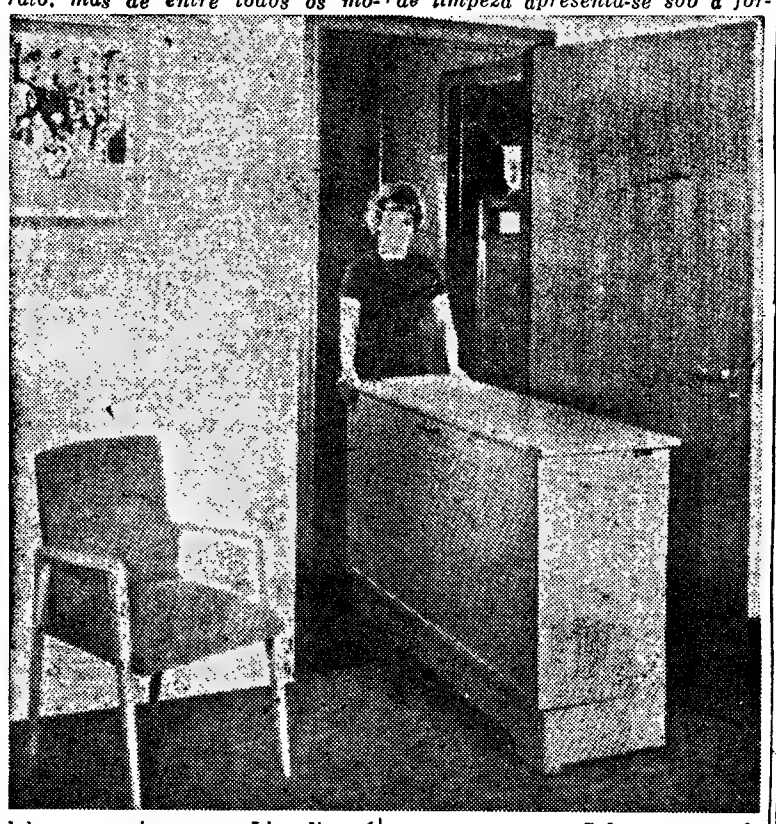
(Continuação da página anterior)

neos. Todas as peças que se estragarem podem ser adqpuiridas em avulso, o que é uma excelente ideia.

Os preços dos modelos da garrafa variam com a capacidade, ou seja 40$00 para 1/4 de litro até 100$00 para um litro.

Cama-armário

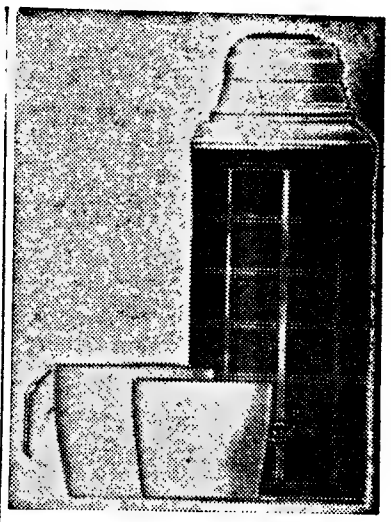
Entre as muitas e engenhosas maneiras de disfarçar uma cama, estão os móveis-armários, solução hoje mais corrente do que um sofá-cama, que ocupa mais espaço e, geralmente, não pode ser fechado com a roupa de cama. Este móvel que apresentamos, como se pode ver pela gravura, ocupa pouco espaço quando fechado (98 centímetros de comprimento por 44 de largura e 90 de altura), contém toda a colchoaria com a cama feita, no interior, pode fácilmente ser transportado de um compartimento para o outro (o que não acontece a um sofá), e abre-se e fecha-se com facilidade. Não é barato, mas de entre todos os modelos que vimos, o «Limedia» é um dos mais acessíveis, pois custa 2500$00.

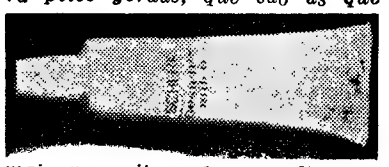


Pele limpa = pele sã

Nunca é de mais insistir na necessidade de manter, especialmente durante a noite, a pele perfeitamente livre de quaisquer impurezas que a impeçam de respirar. Deve retirar-se toda a maquilhagem que se usou durante o dia e fazer uma limpeza muito cuidada e profunda, para a qual água e sabonete não bastam. Apresentamos hoje três qualidades diferentes de produtos de beleza entre os quais, e com muito gosto, duas marcas portuguesas de créditos firmados há muitos anos. Como sabem, nunca aqui fizémos ou faremos publicidade, por isso mesmo a indicação, absolutamente desinteressada, de três marcas diferentes tem apenas o fim de facultar, conforme o tipo de produto que se preferir, informações mais completas.

Teremos em primeiro lugar os produtos Scherk, uma marca austríaca já muito conhecida através de revistas estrangeiras e que há pouco tempo (supomos) apareceu também no nosso País. O produto de limpeza apresenta-se sob a forma de creme. Sob a forma de emulsão (uma das nossas preferidas), temos o leite de limpeza de Madame Campos e, para acabar, Glycol, especialmente indicada para peles gordas, que são as que





mais necessitam de uma limpeza diária. Os preços variam conforme o tamanho das embalagens, entre 27, 40 e 45 escudos.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos as garrafas-termos na Antiga Casa José Alexandre na Rua do Carmo; a cama-armári,ona Sociedade de Tapeçarias, na Rua Augusta, 130, e os produtos de limpeza da pele em S. Pereira Leão, na Rua da Prata, 225.

Conforme sempre esclarecemos, estas indicações não têm carácter publicitário.

Atenção D. Maria Stella, de Castelo Branco: Obrigada pela sua carta tão simpática. Os produtos de que falámos, e especialmente indicados para peles borbulhentas, são da linha Tokalon-Placenta: leite, tónico e creme, e custam 45$00 cada um. Como ainda é muito nova, não se esqueça de usar muito pouco de cada vez, pois, como afirmámos e decerto se lembra, esta linha de produtos — aliás muito boa —, radica-se mais no campo medicinal do que no estético.

MAMA
eu tambem quero torradas.
a única torradeira tipo americano semi-automática.
Bond
Representante Exclusivo:
COSTA & BRITO, LDA.
Rua da Conceição, 35-1.º—Lisboa
Apartado 2910 — Telef. 324253

PELES
Casacos, estolas, golas, gravatas, putois, astrakans, raposas, petit gris, martas, rat-musqués, visons, etc., na
MARLICEL
Rua Nova do Almada, 81 e 81 s/loja

LANCASTER
O TRATAMENTO DE BELEZA QUE DETÉM A MARCHA DO TEMPO
tem a honra de informar que a sua esthéticienne
M.me PINELLA
estará á disposição das Ex.mas Clientes na
PERFUMARIA ARMANDA — Rua Santa Justa, 85 — Telef. 36 82 32
LISBOA — até ao dia 26
Para, gratuitamente, prestar ensinamentos e dar conselhos de beleza

GUARDE A SUA BELEZA COMO UMA JÓIA!
PERFUMARIA ESTEFÂNIA
A CASA AO SERVIÇO DA BELEZA E DISTINÇÃO FEMININA
APRESENTA PRODUTOS DE BELEZA, PERFUMES E COLÓNIAS DAS MAIS FAMOSAS MARCAS
NOVIDADES E ARTIGOS DE HIGIENE
UMA DAS MELHORES COLECÇÕES DE BIJUTARIA
RUA PASCOAL DE MELO, 88 (à Estefânia) — Tel. 44438 — LISBOA

Fernanda
MODAS — BIJOUTERIAS — NOVIDADES, etc.
RUA DONA FILIPA DE VILHENA, 4-E, 4-F
(á Av. Duque d'Ávila)
LISBOA

VÉUS!
MANTILHAS?
GOYESCAS
O melhor sortido
Os melhores preços
Lavores Femininos
Av.ª Guerra Junqueiro, 3-D
LAVORES
Rua Áurea, 179

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

Em CASTELO BRANCO é nosso agente distribuidor ANTÓNIO SÁ RODRIGUES (HERD), RUA MOUZINHO MAGRO, 46, que tem á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

PARA ELE:

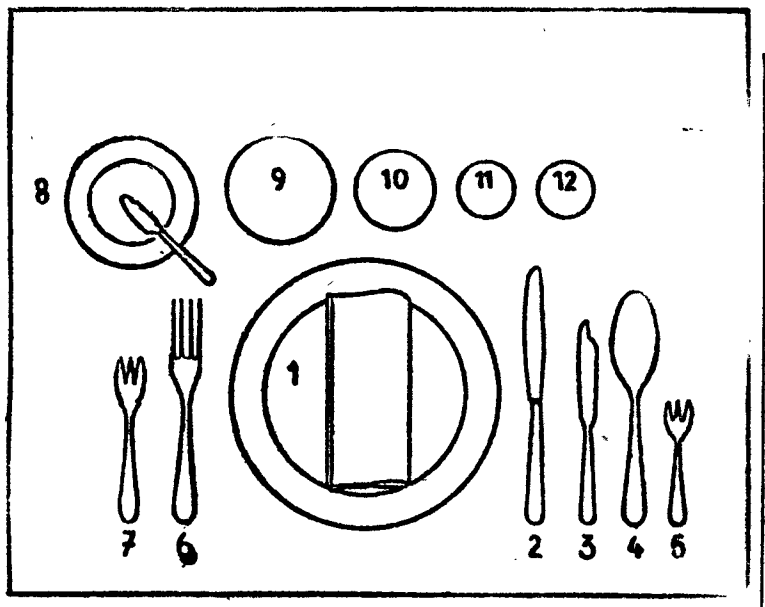
CASACO DE LÃ MESCLA

Casaco muito confortável de lã mescla castanho e branco debruado, nas orlas, com pelica cor de castanha de que também são os botões.

A DISPOSIÇÃO DOS TALHERES NA MESA DO ESTILO FRANCÊS

O bom estilo francês aconselha a pôr a mesa pouco cheia, mas muito decorativa e «limpa» de inutilidades.

O anfitrião e a anfitriã ocupam lugares frente a frente, ao centro dos lados da mesa. Os lugares de honra são á direita de quem recebe. Aos homens de mais idade, aos que ocupam uma posição social elevada, assim como aos eclesiásticos dá-se a direita e a esquerda da dona da casa. As senhoras de mais idade e respeitáveis ou de posição social destacada ficam do lado direito do anfitrião. As outras pessoas serão colocadas segundo as idades, por ordem decrescente até aos topos da mesa, onde ficam as crianças e os jovens.



1 — Prato raso com o guarda-napo em cima.

2 — Faca de carne com a lamina virada para o prato.

3 — Faca de peixe.

4 — Colher de sopa (a parte convexa fica virada para cima).

5 — Garfo para ostras ou melão (a parte côncava fica para baixo).

6 — Garfo de carne.

7 — Garfo de peixe.

8 — Pequeno prato com faca para a manteiga.

9 — Copo para o champanhe (taça ou copo esguio).

10 — Copo para a água.

11 — Copo para o vinho tinto.

12 — Copo para o vinho branco.

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

Lawrence B. Schneider, L. T. Director de nacionalidade Americana

UMA NOVA CARA SEM PÊLOS
Tratamento Grátis

Milhares de Mulheres desejam eliminar pêlos supérfluos da cara, pernas e braços. Porque conservar os do busto e os do ventre? Eliminando-os radicalmente para sempre, fica mais feminina. O Director de TERRY SYSTEM, L. Schneider, Electrólogo e médico analista, de nacionalidade Americana, aplica o método com a aparelhagem mais moderna que a América possui. E o único processo aprovado pelo Departamento de Saude em Washington, D. C., e as especialistas são instruídas segundo este método. TERRY SYSTEM é o sistema único em Portugal.

Comece hoje mesmo a livrar-se desses pêlos para sempre.

TRAZENDO ESTE ANÚNCIO PELA PRIMEIRA VEZ ATÉ 27 DE DEZEMBRO, TERÁ DIREITO A UM TRATAMENTO GRÁTIS.

Ainda mais: ser-lhe-á explicado o método, analisado o seu caso e receberá um orçamento do total do tratamento sem compromisso.

Também Estética e tratamento do acne.

TERRY SYSTEM

DEPILAÇÃO DEFINITIVA

Avenida Duque de Loulé, 108-3.º

Horas: Segunda a Sábado das 10 ás 19 — Telef. 56447

Most Advanced System of Permanent Hair Removal

11 anos de experiência

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa creme de arroz

INGREDIENTES — 250 g de cenouras, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de carne Royco, 4 colheres, das de sopa, de arroz, 1 gema de ovo 2 colheres, das de sopa de leite ou natas, 1 litro e 1/2 de água, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Raspam-se e ralam-se as cenouras. Põe-se ao lume a água com o cubo de caldo Royco e, quando ferver, juntam-se-lhes as cenouras raladas. Deixam-se cozer durante 15 minutos Adicionam-se o arroz escolhido e lavado, a Vaqueiro, o sal e a pimenta. Passados 10 minutos de fervura, mistura-se-lhes a gema do ovo diluída no leite ou nas natas.

AS RECEITAS DA LEITORA

Fígado de vitela à minha maneira

INGREDIENTES — 4 fatias de fígado, 60 g de Vaqueiro, 4 colheres, das de sopa, de natas, 1 limão, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Frita-se o fígado na Vaqueiro. Tempera-se com sal refinado e pimenta. No momento de servir, misturam-se as natas com a gordura que está na frigideira e mexe-se bem. Adiciona-se o sumo de um limão Cobre-se o fígado com o molho preparado e em cima de cada fatia coloca-se uma rodela de limão.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pudim de amêndoas

INGREDIENTES — 100 g de miolo de amêndoas, 100 g de Vaqueiro, 125 g de bolachas esfareladas, 150 g de açucar, 4 ovos, 25 g de fécula de batata, 100 g de passas de Corinto, 1 colher, das de café, de canela, raspa da casca de meio limão.

PREPARAÇÃO — Passam-se as amêndoas pela máquina. Bate-se a Vaqueiro até ficar em creme. Juntam-se-lhes as gemas alternadamente com as amêndoas, as passas, as bolachas esfareladas, a raspa de casca de limão e a canela. Batem-se as claras em castelo, juntam-se-lhes o açucar e a fécula e mistura-se com a massa preparada anteriormente. Deita-se em forma untada com Vaqueiro e leva-se ao forno a cozer em «banho-maria» durante 35 minutos. Só se desenforma depois de arrefecer. Serve-se regado com geleia de qualquer fruto.

sempre à mão... a certeza de uma boa digestão

alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento

moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA*

* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão

CAIXA
PEQUENA: 6$00 25 pastilhas
GRANDE: 16$50 100 pastilhas

TOALHAS PARA BANQUETES

CHÁ E NAPERONS EM TODOS OS ESTILOS E REGIONAIS

A melhor colecção da Península

Lavores Femininos

Av.ª Guerra Junqueiro, 3-D

Lavores

R. Aurea, 179

Em BELVER o «DIÁRIO DE LISBOA» está á venda na AGÊNCIA DO SR. FRANCISCO DA ROSA GRILO CHAMBEL.

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almôndegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» á jardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido á portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado á saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado, tipo 90 gr.	7$50	15$00	—	—
» » » » 160 »	10$50	—	—	—

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT.º * Tel. 362312

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

FIOS DE LÃ

Nacionais e estrangeiros, fios de algodão, fibras acrílicas, fios mistos, Escocês, Shetlands, Crystal, Ráfias, Perlaponts, etc., para a Indústria e TRICOTS

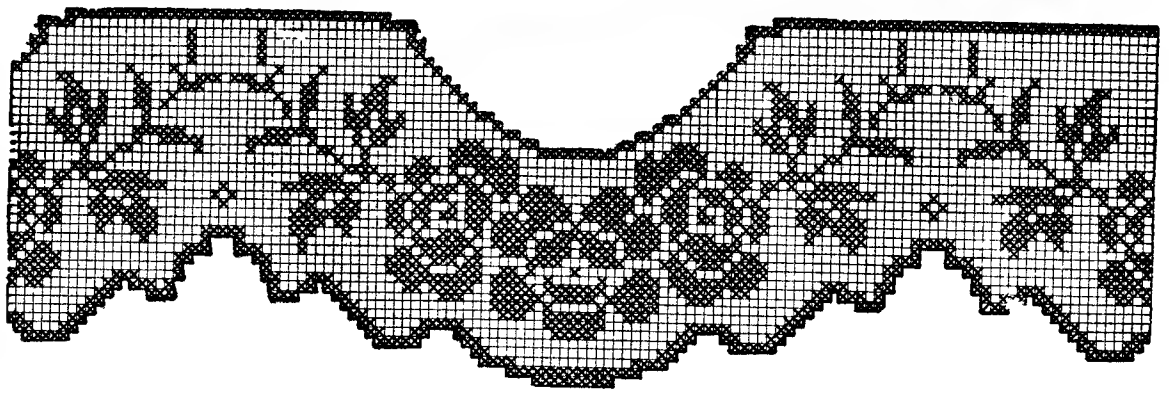
VENDE: **GEORGES ROSE, LDA.**

RUA DOS SAPATEIROS, 219, 1.º — LISBOA — TELEFONE 325816

ENVIA-SE À COBRANÇA

PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA



Para reproduzir este modelo, aconselha-se a leitora a pedir uma amostra do tecido, e por ela escolher depois a lã da mesma cor para o «crochet» ou fazer justamente o contrário que é pedir uma amostra da lã para o «crochet» e por ela escolher depois o tecido da mesma cor e tonalidade. De contrário, arrisca-se a correr Ceca e Meca»... e não acertar mais com as cores dos dois artigos tendo gasto já dinheiro num deles.

O vestido é fechado atrás pelo sistema «éclair», compõe-se de saia e casaco e tem um cinto constituído por uma tira do mesmo tecido que forma um nó simples á esquerda.

A OFENSIVA DINAMARQUESA NA MODA MASCULINA

Pondo de parte o modelo tradicional de gabardinas e sobretudos para homem, a casa dinamarquesa Christopher Franck lançou, este ano, modelos verdadeiramente espectaculares.

Em primeiro lugar, distinguem-se esses modelos dos tradicionais pelas cores, que se afastam um pouco do branco e negro escolhido normalmente.

Mogens Franck, o director da firma, explica a razão desta preferência: «Penso que o uso constante de tecidos de cor branca ou escura para a confecção das gabardinas é um tanto monotono e é por isso que nós concentramos principalmente a nossa atenção no estilo dos modelos. Não deixamos de confeccionar modelos-padrão, mas os nossos distinguem-se especialmente pela sua elegancia».

Um dos modelos da sua colecção, um casaco-sobretudo de tecido suiço de cor castanhada, despertou de modo especial a atenção. Possuia uma gola de malha tricotada, a qual podia ser levantada e punhos forrados de cabedal que se podiam abrir por meio de um fecho «éclair».

Um outro casaco-sobretudo, igualmente diferenciado dos tradicionais, era confeccionado em tecido cinzento-escuro, As suas notas mais características eram o corte das mangas, em «raglan» e o facto de ser debruado a seda cinzenta, sendo a gola, na parte posterior, de tecido negro.

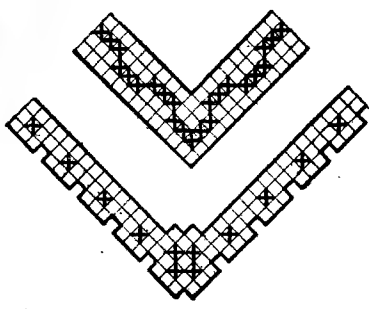
Outro dos modelos, de bandas sobrepostas, era em tecido negro e debruado a lã branca, o que formava um vivo contraste.

O tom azul-marinho serviu para dar realce a outro modelo, com dois bolsos em forma de sino e duas fundas pregas que se salientavam por cima e por baixo de um cinto.

Os modelos debruados a tecidos de cor diferente predominaram nesta colecção. Um deles, extremamente invulgar, confeccionado em lã negra foi debruado a tecido vermelho.

O mais elegante de todos os sobretudos apresentados, de tecido de lã entrançada, possuia mangas «raglan» e uma gola de veludo, sendo debruado a seda amarela.

RENDAS PARA ROUPA INFANTIL



Se a leitora quer ter umas rendinhas bonitas e resistentes para ornamentar as peças de vestuário interior dos seus filhos pequenos, execute-as por suas mãos. Só assim conseguirá obter rendas que durem muito tempo sem se deteriorarem. Estes dois desenhos servem-lhe para a realização de rendinhas estreitas que deverá executar com linha Mercer Branca n.º 80 ou 100.

UMA RENDA BONITA

Desenho de renda para toalha de mesa ou lençol que deverá ser feita, na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 40. O seu desenho com o canto e um motivo para os guardanapos importa em 12$00, que podem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

FARDABEM

Fardamentos de criadas e aventais de senhora. Rua Sport Algés e Dafundo, 2-A Av. Biarritz — Estoril.

Galões bordados

Missangas, lantejoulas, strass, aplicações, vidrilhos, pérolas, gargantilhas, contas, cristais, colares, bijutarias

MARLICEL

Rua Nova do Almada, 81 e 81 s/loja

MODAS JUDITH

COM AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES

RUA DE SANTA MARTA, 62, 1.º, DT.º

TELEFONE 51991

PASSAPORTE

para o mundo da moda!

Não precisa de visto... apenas com o encanto das meias BERKSHIRE você atravessa a fronteira do mundo da moda

BERKSHIRE

C.D Importador e Distribuidor

O sono calmo e sem insónias

Oito horas de sono por dia são suficientes para retemperar a força e a vitalidade do nosso organismo. Há, no entanto, quem durma mais, mas as oito horas constituem a média, excepto em casos especiais de doença. Considera-se que ao fim desse tempo, uma pessoa está em perfeitas condições físicas. Se, porém, o indivíduo tem saude e não lhe basta esse tempo, então, ou terá de consultar o médico ou «sofre» de preguiça.

Sabe-se que o sono excessivo faz mais mal do que bem. Passado um certo momento de autodomínio, quanto mais se dorme mais se quer dormir, não se tirando qualquer vantagem desse excesso de repouso. O corpo entra numa espécie de letargia e todas as actividades do organismo se processam lentamente.

A não ser por conselho clínico, nunca utilize os tranquilizantes, sedativos ou soporíferos, deixando apenas que os recursos naturais actuem no seu corpo, quer dizer, o cansaço, a necessidade de repouso... O sono é uma função delicada, tendo de ser resguardado, e, como todas as outras actividades fisiológicas, que se sucedem com regularidade, quando tomamos o hábito de as fazer, o sono deve ser disciplinado em ritmo e horário. Geralmente, a insónia é consequência de um irracional e desordenado método de vida. O necessário é remover as causas da insónia e não procurar dormir com o auxílio do tranquilizante, embora este seja o artifício mais cómodo.

Depois de um dia extenuante de trabalho mental, não comprometa o seu sono com leituras, teatro, cinema, televisão ou preocupações psicológicas, sendo aconselhável dar um pequeno passeio antes de se deitar. Não fume, não beba café, chá ou bebidas alcoólicas.

Às vezes, há dificuldade respiratória, quando se vai para o quarto de dormir. É muito importante que o ar que se respira tenha uma percentagem exacta de humidade. Se sentir que o ar do seu quarto está excessivamente seco, coloque nele uma vasilha de água quente com algumas gotas de terebentina ou essência de camomila.

Uma massagem no peito e nas costas pode libertar a pessoa de uma sensação desagradável de fadiga e mal-estar, muitas vezes responsáveis pela insónia ou por sonos irregulares e pouco reparadores. Um banho tépido é um remédio eficaz para quem se sinta muito excitado pelas fadigas do dia ou preocupado mentalmente.

Os que sofrem de distúrbios do estômago ou fígado, têm digestões lentas e difíceis, devem respeitar rigorosamente a dieta na refeição da noite. Para se dormir bem, é preciso ter o estômago leve. Nunca se deve ir para a cama logo após as refeições. Combatem-se, muitas vezes, as insónias com uma refeição nocturna á base de frutas, verduras, leite e doce.

Muitas vezes acontece que não se consegue dormir devido a contracções musculares, causadas por diversos factores. Se, durante o dia, se fumou muito e bebeu café em excesso, se praticou um desporto violento, se andou muito e sem descanso, há necessáriamente distúrbios de circulação sanguínea ou contracções musculares desagradáveis. No caso das contracções musculares da fadiga ou cansaço por irritação das veias (varizes, flebites, etc.) aconselha-se colocar uma «cunha» (almofada fixa ou móvel) nas articulações inferiores. Com a perna um pouco levantada, dorme-se melhor, nessas condições.

Se a pessoa sofre de algum mal das costas, lumbago ou artritismo na coluna vertebral, deve evitar dormir em colchão mole. Este deverá ser duro e direito. Quando se sentir pior e não conseguir dormir, friccione as costas com uma emulsão anti-reumatismal. E lembre-se: durma de costas.

BLUSAS MODERNAS

É um recurso a que podemos deitar mão quando pretendemos ornamentar uma blusa não gastando muito dinheiro: a renda, ou o bordado. Rendas, há para todos os preços e nem sempre as mais caras são as mais bonitas. Quanto ao bordado, ainda está mais ao nosso alcance, pois podemos executá-lo com duas meadinhas de filesele.

Aqui vos damos duas sugestões interessantes para aplicação desses dois elementos ornamentais em blusas de tecido branco.

MODAS Lucha

LANGERIE, MALHAS E NOVIDADES

Rua Gonçalves Crespo, 37-B
LISBOA — Telef. 53 93 55

DA MULHER E DA CRIANÇA

6 PÁGINAS INDEPENDENTES

O rosto e o penteado

Nem todos os rostos são ovais perfeitos, sendo maior o numero dos outros. Assim, pode definir-se o rosto em quatro padrões geométricos. Ora, será em função desse feitio que se deve fazer o penteado, a fim de se conseguir a harmonia desejada a uma estética elementar. Por isso, deve tirar-se todo o partido possível do penteado, do que resultam benefícios enormes para a beleza de um rosto. Também a maquilhagem deve coordenar-se em obediência a esses padrões, sabendo-se o que se deve evitar.

Este vestido túnica, uma criação de Dior, é de «shetland» cinzento, inteiramente enviasedo. É abotoado nas costas. Tem um corte triangular que parte dos ombros e que se repete na bainha

Vejamos, pois, os tipos mais vulgares de rostos:

Redondo — Penteado correcto: cabelos semicurtos, com as pontas viradas para dentro, no alto, um pouco de «gonflé», devendo esboçar-se apenas um princípio de repartidela dos cabelos ao meio. Penteado errado: cabelos escorridos, atirados para trás, devendo evitar-se em certos casos o uso da franja.

Maquilhagem aconselhada: base mais escura ao longo dos maxilares, subindo obliquamente. Deve ser dada sob as pálpebras inferiores uma leve tonalidade espalhando-se ligeiramente até perto das maçãs do rosto.

Comprido — Penteado correcto: cabelos volumosos dos lados, com mechas arrebitadas e ondas ligeiras; rolos na nuca e franja. Penteado errado: fronte descoberta, cabelos lisos e soltos ou com pontas quadradas.

Maquilhagem: base mais clara sobre as faces e nos maxilares inferiores, formando triângulo; um pouco de base clara nas têmporas. Cor espalhada horizontalmente, mas partindo de um círculo sob a *menina dos olhos*.

Triangular — Penteado correcto: volume de cabelo em cima, anulando a forma de triângulo; dos lados, movimentos com *vírgulas*; se a forma triangular não for muito acentuada a franja é permitida.

Penteado errado: cabelos arrumados em coques altos, com a fronte nua; a nuca também deve ser coberta.

Maquilhagem: base mais escura nas faces e maxilares inferiores, formando um triângulo (como no rosto comprido). A cor é posta em forma de losango ascendente que vai clareando em direcção ás têmporas.

Quadrado — Penteado correcto: cabelos curtos, arrumados de forma assimétrica: mecha obliqua sobre a fronte e um pequeno repartido do lado. Penteado errado: cabelos semilongos ou com forma quadrada; nada de franjas simétricas escorridas para os lados.

Maquilhagem: base mais escura emoldurando as faces, incluindo a ponta do queixo. Cor em triângulo ascendente, começando na altura do nariz e terminando em direcção ás têmporas, mais claro.

FIOS - NOVIDADES PARA OUTONO e INVERNO

Tricot e Crochet

ROSA & C.ª

PREÇOS DE FABRICA

Rua Augusta, 193-1.º — LISBOA
Telef. 328523

CASA LAMBELA

AVENIDA DA IGREJA, N.º 10-D — ALVALADE

★

ATENÇÃO

Minha senhora, já não precisa ir á Baixa para comprar as suas lãs. Encontra na Casa Lambela, nas mais lindas cores, fibras, e lãs, como Escocesa especial a 140$00, Bicolor a 130$00, Austrália a 160$00, e fibra Texlon a 150$00 o quilo, Crylor Nevecryl, Kashmill, Maryt, Ouro Negro, Dralon, Robilon.

Visite a nossa casa, minha senhora, e ficará cliente.

SE VAI CASAR...

tem por certo o desejo de reunir um enxoval de boa qualidade e apurado gosto sem gastar uma fortuna. A única casa do País exclusivamente dedicada a enxovais, põe á Vossa disposição o seu vastíssimo sortido de artigos para enxovais, cuidadosamente escolhido nas melhores fábricas nacionais e estrangeiras ou delicadamente bordados nos nossos atelieres.

Lavores femininos

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 3-D

LAVORES

RUA AUREA, 179

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

PERGUNTE PARA SABER

Tenho experimentado várias receitas que me deram dos «ovos moles» de Aveiro mas nunca me ficam iguais aos que se vendem nos barris da região. Qualquer coisa falta que os torna diferentes. Sabem dizer-me qual é o segredo dos verdadeiros «ovos moles»?

MARIA CECÍLIA

Transcrevemos a seguir uma receita do livro «Cozinha do Mundo Português», que deve, certamente, responder á sua pergunta: «14 gemas de ovos. 10 colheres, das de sopa, de açucar pilé. 10 colheres, das de sopa, de água de cozer arroz. Coze-se o arroz, sem se lavar, numa porção de água. Deixa-se ferver até que o arroz se desfaça. Coa-se depois a água por um gano ralo, uma ou duas vezes. Põem-se ao lume 10 colheres desta água com 10 colheres de açucar. Quando estiver em ponto de espadana, retira-se do lume e deixa-se arrefecer mexendo sempre. Juntam-se então as gemas desfeitas sem as películas que as envolvem e leva-se tudo ao lume a cozer e engrossar, mas sem deixar ferver. A água do arroz dá aos ovos moles um aveludado agradável»

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

«BANQUETE»

O numero de Novembro, do «Banquete», tinha de ser, pelo menos parcialmente, dedicado ao São Martinho ou, melhor dito, aos petiscos que se comem nessa data festejada por gastrónomos e beberriqueiros. «Almoço do vinho novo em dia de São Martinho» é o título de uma ementa muito de apreciar.

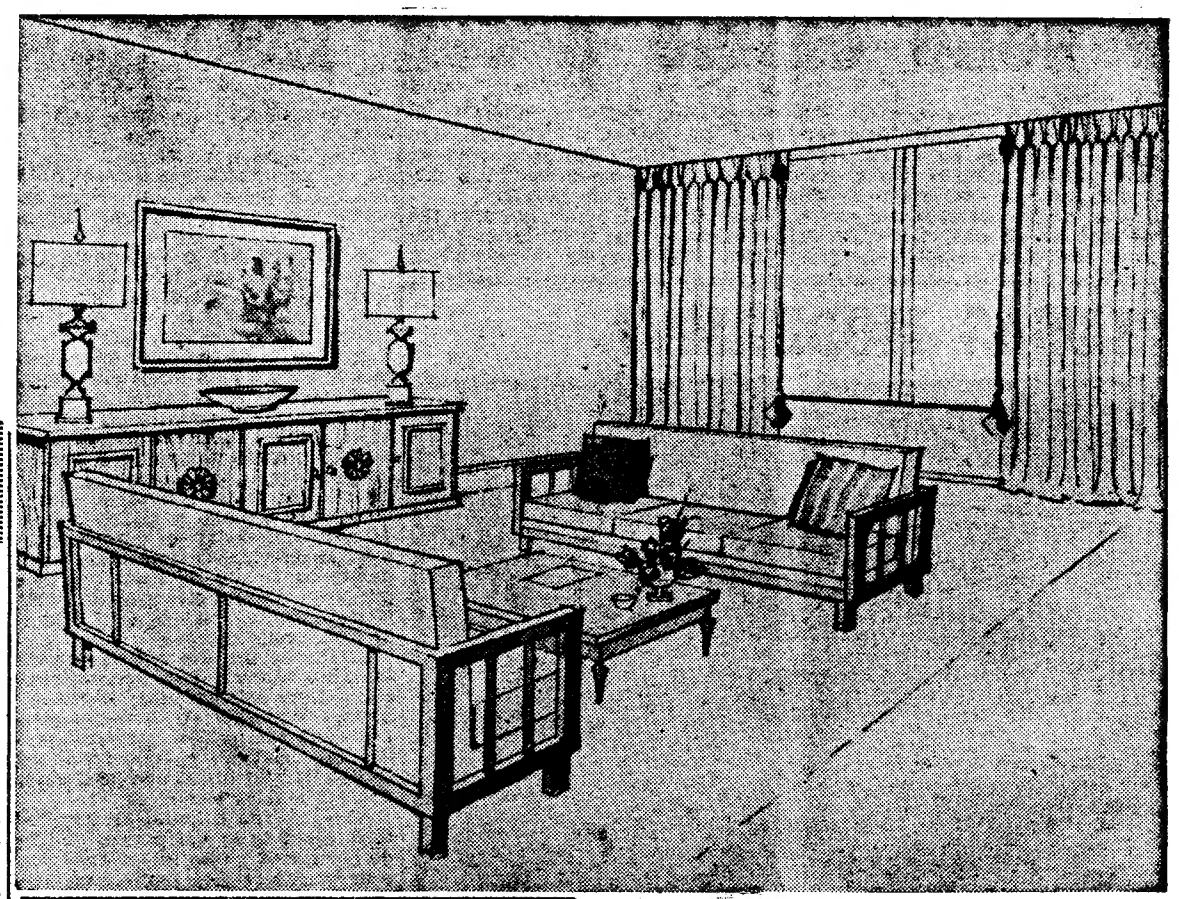
Quem conhece o «Noite e Dia» e se acostumou aos seus bons pratos ficará radiante lendo na «Página do Chefe» as receitas oferecidas por Pierre Ramalho que superintende nesse «Self Service». Muitas outras secções são igualmente interessantes porque nos dão soluções para grandes problemas domésticos que dia a dia surgem ás donas de casa.

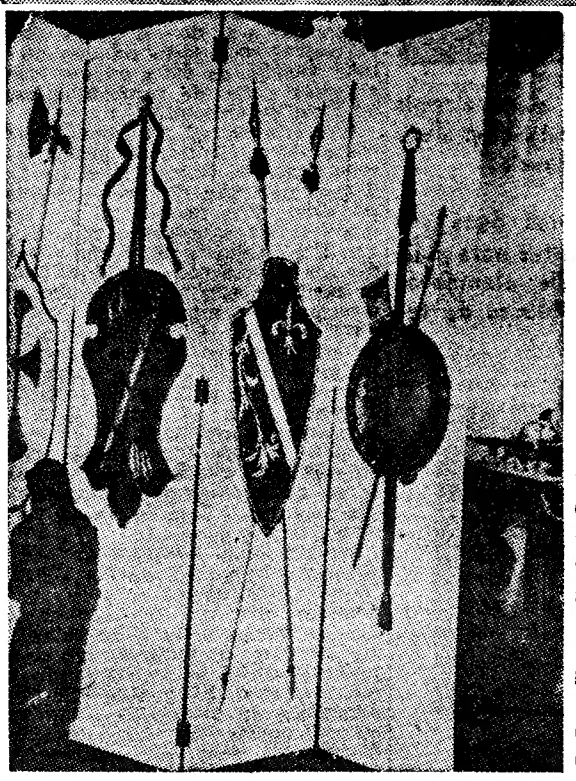
Puxando mais para a literatura, mas com profundos conhecimentos de gastronomia, o «Banquete» de Novembro publica também os artigos «Migalhas de antanho», de José de A. e Rollim, e «Banquetes e petisqueiras», de Francisco Meira.

«PARA TI»

A razão de sobrevivência da rerevista «Para Ti», com desenhos para bordados e rendas, num meio em que as publicações deste género soçobraram em numero considerável nestes ultimos anos, encontra-se, certamente, no bom gosto dos modelos e na boa impressão gráfica, factores de alta importancia para garantirem a preferência das bordadoras.

O numero de Novembro da rerevista «Para Ti» contém muitos e lindos desenhos para bordados e rendas destinados ás roupas de casa e de vestuário.





Arranjo do «living»

Uma óptima disposição dos sofás para o «living» — um um defronte do outro. E' moderno e de bom gosto usá-los com braços á vista (em boa madeira) e almofadas soltas. No meio, uma pequena mesa de pés baixos, com tampo de vidro grosso. Os pontos de luz serão dados por dois candeeiros altos. O móvel poderá ser de carvalho e nele se podem instalar os aparelhos de televisão, gira-discos e rádio.

Para separar o «living» da sala de jantar poderá usar-se um biombo, de estilo semelhante ao que apresentamos junto.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
COMBOIOS ELECTRICOS
Para a sua deslocação utilize os

...UM FILHO COMO VOCÊ GOSTA

filhos robustos: ossos rijos, bons músculos, dentes sãos... filhos alegres e saudáveis.

Em cápsulas, puro, concentrado, o ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU «DIESE» é o melhor que você pode fazer pela saúde dos seus filhos.
E assim, em cápsulas, é tão fácil de tomar.

Peça ainda hoje uma embalagem de ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU «DIESE», em embalagens

50 cápsulas, ... 25$00
250 cápsulas, ... 60$00
500 cápsulas, ... 150$00

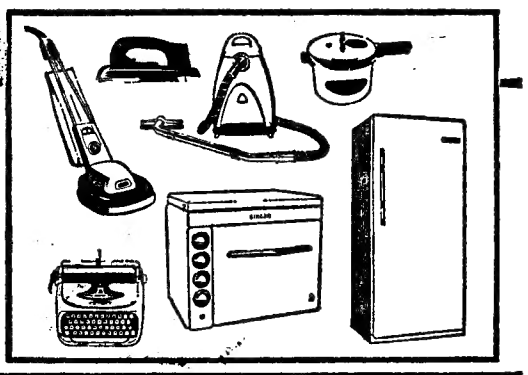
na sua farmácia ou para:

diese
PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
Rua Camilo Castelo Branco, 31-3.º
LISBOA — Telef. 73 21 21

agora em Portugal
a 611 de luxo
um novo plano inclinado
equipada com o novo porta-carrós horizontal pela primeira vez em máquinas domésticas

★ Bobina transparente, de colocação dianteira
★ Novo controle de pressão
★ Painel geral de comando, ainda mais simplificado
★ ...e é a única máquina do mundo com ponto especial para alinhavar

é trabalha com fios de todas as espessuras



vida mais bela e confortável com
SINGER*

* Marca registada de The Singer Company

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

DOMINGO

Dizia Fenelon: — «Devemo-nos lembrar que não se deve incutir nos espíritos infantis senão o que se deseja que lá fique gravado para toda a vida».

*

SEGUNDA-FEIRA

Compreenda que a adaptação da criança á vida escolar pode não ser fácil. É uma vida nova que se lhe depara, horas passadas longe do seu meio habitual e do convívio dos seus. Essa adaptação pode ser muito facilitada pela mãe que saiba guiar a criança inteligentemente.

*

TERÇA FEIRA

Se o seu filho já está na idade em que muitos dos seus camaradas tiveram de trocar a escola pelo trabalho na oficina, no escritório, na fábrica ou no campo, faça-lhe notar o privilégio que constitui para ele o facto de poder continuar a estudar sem cuidados, e, mais ainda: explique-lhe que, para se gozarem certos privilégios, é preciso saber merecê-los.

*

QUARTA FEIRA

Se o seu filho mostra pouco interesse pelo estudo, faça-o observar pelo médico, a fim de ficar sabendo se a causa desse desinteresse não reside num problema de saude ou, por exemplo, numa mesmo pequena deficiência visual ou auditiva. Pense, também, se não há um factor de ordem psicológica. Em vez de castigar o seu filho, averigue as causas do seu desinteresse, e explique-lhe que, na época em que vivemos, a ignorancia é a a maior das calamidades.

*

QUINTA FEIRA

Já reparou quanto satisfaz um Bebé tirar e tornar a colocar roupa numa gaveta? Sente-se verdadeiramente feliz, enquanto a sua expressão atenta denuncia uma séria actividade. Faça-lhe, por vezes, essa vontade, deixando numa gaveta baixa, ao seu alcance, alguma roupa velha, meias, coisas que não sejam usadas. Verá que ele é capaz de passar horas a tirar tudo para o chão, para depois tornar a guardar.

*

Vigie — sem insistência e rigor excessivos — as atitudes dos seus filhos, e leve-os a tomarem atitutudes correctas enquanto lêem ou escrevem. Pode, assim, remediar maus hábitos adquiridos na escola, que ao professor será mais difícil corrigir devido ao grande numero de alunos a que tem de atender. Há, também, que dar atenção á maneira como os pequenos estudantes transportam os livros: em geral debaixo do braço, obrigando o corpo a inclinar-se para o lado oposto ao peso, obrigando a anca onde os livros descansam a ficar saliente para servir de ponto de apoio. É sempre preferível uma pasta que se traga suspensa ou, melhor ainda, a mala a tiracolo.

*

Uma palavra brandamente proferida mas firme, pode conjurar um capricho ou uma birra; assim como um beijo ou uma carícia são bálsamo eficaz para um desgosto.

A autoridade dos pais deve traduzir-se pela firmeza, sempre utilizada a par de uma afabilidade que cative os filhos.

É preciso educar as mães

NUNCA será de mais repetir que as crianças e, sobretudo, os recém-nascidos, requerem cuidados especiais de higiene, competindo á mãe ou pessoa que olha pelo Bebé vigiar inteligentemente tudo que diz respeito ao seu tratamento, desinfecções, vestuário, etc. Há que deefndê-lo, sobretudo, de mãos ignorantes e de cérebros atafulhados de crendices, que só servem para oroginar desastres e infecções, por vezes, fatais, e que tanto dão que fazer aos médicos.

Todos os conheeimentos de higiene materno-infantil que se possam dar ás mães são poucos, se constatarmos a quantos erros e até violências estão sujeitos os pequeninos seres que se não podem defender e tanto sofrem com a ignorância das pessoas a quem estão confiados, e que não são chamadas á responsabilidade dos seus actos que, por vezes, se podem considerar verdadeiros crimes.

Esses crimes ficam impunes porque a falta absoluta de conhecimentos tudo desculpa; porém, não é dizendo «que há mães de uma ignorância atroz» que se remedeiam tantas desgraças que passam pelos hospitais e consultórios médicos, numa fase em que já não podem ser cabalmente remediadas.

E' necessário debelar, destruir as causas de tantos atentados cometidos inconscientemente, e não remediar apenas (quando tal se consegue...) o mal já feito.

Toda a futura mãe deve receber ensino de higiene materno-infantil, ensino exemplificado para melhor compreensão de tudo que represente cuidados a ter com as crianças e seu tratamento; para isto é necessário que todas as futuras mães possam frequentar instituições onde sejam observadas, periòdicamente, e onde lhes seja fornecida gratuitamente a instrução necessária para serem boas mães, no sentido de esclarecidas e competentes.

A MÃEZINHA ENFERMEIRA

Em muitas situações, mais importante do que saber o que deve fazer-se, é saber o que não deve fazer-se. Eis algumas indicações, que podem ajudar as mães:

Panarício

Nunca se deve esperar que, com o auxílio de banhos quentes ou pensos húmidos, o pus saia espontâneamente; nem provocar a sua expulsão por meio de uma picada de agulha ou alfinete.

O tratamento do panarício é um tratamento delicado, que requer a pequena cirurgia e deve ser feito por um prático competente.

Apendicite

Nunca se deve dar purgantes ou calmantes a uma criança que se queixe de cólicas com náuseas, pois pode tratar-se de apendicite, e então, mesmo que se apresente sob a forma mais benigna, esse tratamento pode provocar terríveis complicações.

Corpos estranhos

Nunca se deve desprezar um corpo estranho que penetre nas unhas ou na cabeça do dedo — por exemplo, falhas de madeira, espinhos, fragmentos de osso, etc. É necessário fazê-lo extrair, quando não a infecção torna-se inevitável.

A extracção do corpo estranho deve ser feita por pessoa competente, para evitar que ele se fragmente, o que aumentaria o perigo da gangrena.

Queimaduras

Nunca se corra o risco de infectar uma queimadura, recorrendo a processos antigos, tais como, aplicações de rodelas de batata ou gorduras não esterilizadas.

Pelo contrário, é preciso proteger a queimadura com um penso esterilizado não aderente, enquanto o médico não chegar.

Anginas

Nunca se devem aplicar pinceladas locais, sem expressa determinação médica; a maior parte das vezes são tão intempestivas como insuficientes.

Deve pensar-se, sim, na possibilidade de uma difteria, ou princípio de doença infecciosa, como, por exemplo, a escarlatina. Convém isolar a criança, mantê-la quente e chamar o médico.

APRENDER COM OS MESTRES

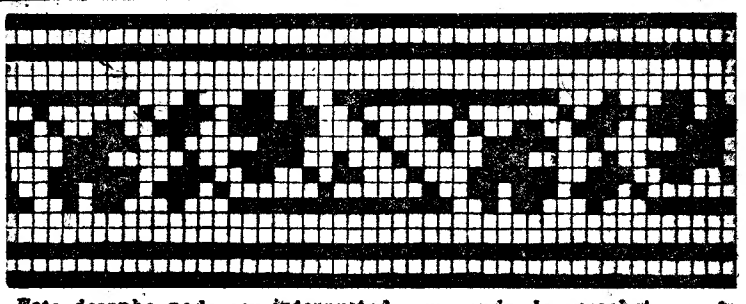
A FORMAÇÃO DO CARÁCTER

«QUE soma de trabalho mental uma criança dos três anos em diante produz num só dia! Tudo que lhe afecta os sentidos é novo para ela, tudo para ela são mistérios que deseja explicar; observa, cogita e recorre constantemente aos pais ou ás pessoas com quem priva para que a esclareçam. Mil perguntas a que deseja uma resposta que a satisfaça, porque deseja saber o «porquê» de tudo que vê e nota.

... Se as noções que adquire então sobre a vida e o exame de procedimento dos pais são falseadas porque interpreta erradamente as situações que não sabe esclarecer, que desastrosas essas noções se podem tornar no futuro! Terão os pais mais tarde que se esforçar por corrigir esses conceitos errados, reformar as ideias que eles tenham formado por deduções lógicas (porque as crianças são bem mais lógicas do que os «grandes»), desses conceitos, endireitar uma mentalidade desnorteada. E poder-se-á sempre conseguir isso?

É incalculável o poder das impressões recebidas na primeira infância. Mesmo quando a criança as esquece, o tempo nunca destrói completamente as lições que não se tinha a tenção de lhe dar. Prova que tudo que se aprende nesses primeiros anos se grava na memória muito mais do que o estudado e aprendido mais tarde. Assim também se gravam os costumes bons ou maus, as qualidades ou defeitos de carácter, as tendências sãs ou viciosas da alma, como as corporais».

RENAULT



Este desenho pode ser interpretado em renda de «crochet» ou de «filet», em bordado de crivo ou em ponto de cruz. Em qualquer dos casos pode aplicar-se na dobra do lençol do berço ou em barras de bibes e vestidinhos de meninas

ABC DAS MÃES

A

Quando o Bebé tiver desenvolvido suficientemente os seus musculos, e a sua força tiver aumentado, estará apto a ultrapassar os limites do seu parque. Necessita de mais largueza para se espraiar. Precisa empoleirar-se, e deslizar dos sofás, cadeiras e degraus. Precisa examinar os variados objectos da sala, que começará por tactear, levar á boca, e algumas vezes destruirá também. O Bebé precisa sobretudo de um lugar onde tenha coisas em que possa mexer á vontade, sem receio das censuras dos adultos.

B

Se o local dos brinquedos é a casa de estar da família, então ele encarrega-se de pôr tudo virado do avesso. As revistas e jornais têm para o Bebé um interesse especial. Têm páginas que se podem arrancar e rasgar com facilidade. Por isso, é necessário tirá-los do alcance das suas mãos. No entanto, será bom deixar-lhe alguns mais antigos e já sem interesse para os adultos, não lhe tirando assim o grande prazer de rasgar e concedendo-lhe mais uma ocasião de fazer as suas explorações.

C

Há pequenos nadas que representam muito para a vida e desenvolvimento do Bebé. Demos-lhe nós, adultos, e particularmente as mães, toda a atenção possível, bastando para isso pensarmos que ele enquanto pequenino depende de nós, e nós temos por dever proporcionar-lhe todo o bem estar e toda a alegria de viver.

CONHECI duas pequenitas, uma de quatro, outra de dois anos, que gostavam de todas as refeições que a mãe lhes preparava, e que eram constituídas por aquela grande variedade de alimentos que as crianças das suas idades já podem comer. Só o leite, era um castigo para o tomarem! Uma ralação!

Depois de várias tentativas, a mãe teve uma ideia, que pôs em prática. À hora a que era costume tomarem o leite, em vez de lhes apresentar nas chávenas a porção habitual, preparou um tabuleiro forrado de bonito e vistoso plástico, com as chávenas e um jarro com o leite, para que as crianças «servissem» o leite como a mãe fazia com o chá para as visitas.

Deu-se, então, um facto engraçado: sendo as meninas a deitar o leite do jarro para as chávenas (a mãe dava, discretamente, uma ajuda), chegavam a beber mais leite do que aquele que a mãe considerava suficiente

De então para cá, são as pequenitas que pedem o tabuleiro, e bebem o leite sem sacrifício.

*

A Guida sente uma verdadeira fascinação por tudo que brilha. É talvez por isso que ela se agarra sôfregamente ás facas e tesouras que encontra á mão — o que constitui um perigo, visto que a Guida tem apenas dezasseis meses.

Mas há alguma coisa que a encanta ainda mais: a musica. Assim, quando, apesar de todas as cautelas, a pequenina agarra qualquer objecto cortante, a mãe, em vez de lho tirar, correndo o risco de feri-la, oferece-lhe a coleira de guizos do velho «lulu» que já morreu há muito — e a criança, para segurar o «trin-trin», larga naturalmente o que tem na mão.

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

CASAS pré-fabricadas para a Tunísia

A Tunísia abrira há tempos concurso para o fornecimento de casas pré-fabricadas, destinadas não só a solucionar problemas habitacionais como também para serem montadas em zonas de turismo.

Esse concurso foi recentemente arrematado por uma firma austríaca da especialidade, que vai também fornecer elementos destinados á construção dum edifício escolar, a ser instalado próximo de Tunes e, possivelmente adjudicará um contrato de construção de «bungalows», compostos igualmente por elementos pré-fabricados.

EFEMÉRIDES

Novembro

24 de Novembro de 1574 — *Aproveitando a ausência de governador nos Países Baixos, e em face do atraso no pagamento de soldo á soldadesca espanhola, desencadeou-se a chamada «furia espanhola» que, sobretudo, em Antuérpia se traduziu em numerosos crimes e roubos á população civil.*

24 de Novembro de 1845 — *Tomás de Vila Nova Ferrari, com o brigue de guerra «Villa Flor», vinga na baía de Pemba, Moçambique, as ofensas feitas á bandeira portuguesa.*

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 24 de Novembro de 1935 publicava:

«HARRAR, 24 — Segundo informam testemunhas presenciais que chegaram a esta cidade, vindas da frente de batalha do Ogaden, as tropas do rás Desta alcançaram uma importante vitória sobre os italianos na região de Bale. O rás Desta, á frente de 4500 etíopes, atacou as forças italianas qe estavam em poder da povoação de Hammer Gebu, e derrotou 2000 soldados italianos, matando algumas centenas e apoderando-se de «tanks», espingardas e munições.

Enquanto os funcionários do Governo etíope em Addis Abeba dizem não ter nenhuma informação sobre o numero de baixas na frente Norte, averiguou-se em círculos bem informados daquela cidade que as baixas italianas durante os ultimos 15 dias se elevam a 4700 mortos.»

DINHEIRO

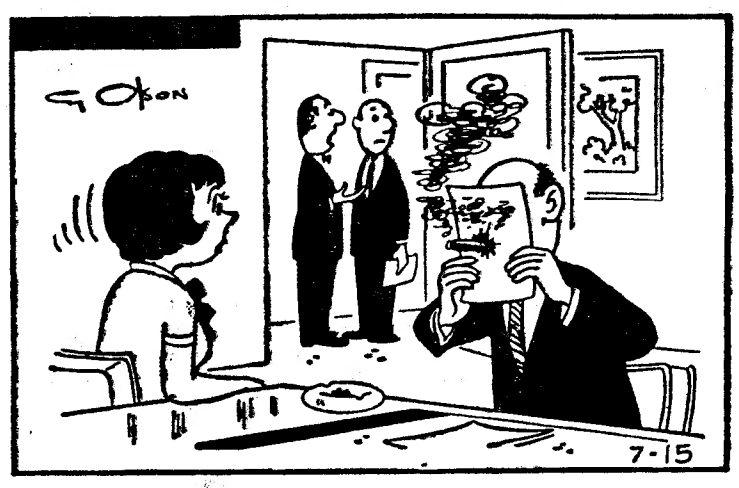
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

PEQUENO MAGAZINE

Participação espanhola em capital suíço

A «Tribuna de Genéve» publicava recentemente uma notícia, segundo a qual o Banco Popular Espanhol havia comprado uma importante participação no capital do estabelecimento bancário Imefbank (Banco de Inversões Mobiliárias e de Financiamento).

Acrescenta o jornal que a direcção do Banco Popular Espanhol sublinhara que a dita participação num banco suiço está á margem de uma politica geral e não comprometerá as relações daquele banco com os seus correspondentes habituais.

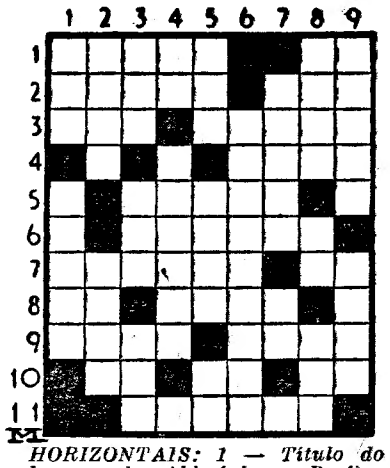


— Um dos fracos do patrão é nunca pôr os óculos em frente de uma dactilógrafa bonita...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3936



HORIZONTAIS: 1 — Título do soberano da Abissínia — Prefixo que designa afastamento, intensidade, oposição. 2 — Fio metálico — Não cozinhado. 3 — Desacompanhados — Próprio para moer. 4 — Ser enganado. 5 — Lubrificar. 6 — Cogitar. 7 — Serei portador Prefixo de negação. 8 — Suspiro — Tangeu. 9 — Mistura — Bagatela. 10 — Á si. — Partia — Preposição. 11 — Finou-se.

VERTICAIS 1 — Em as — Funesto. 2 — Deus grego do Amor — Cursos de água. 3 — Fluido aeriforme — Capa de confraria — Possui. 4 — Certo — Põe de sobreaviso. 5 — Preposição — De bronze — Partir; 6 — Motivar. 7 — Evidente — Grito de dor. 8 — Lavrai — Escarnece — Firmamento 9 — Jerico — Importunem.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3935

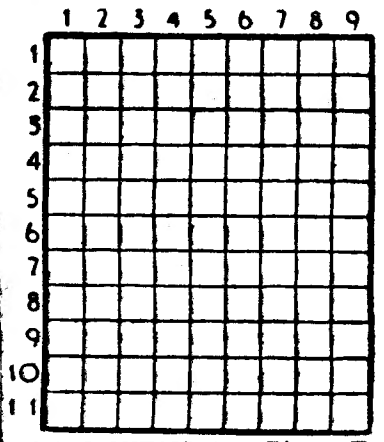
HORIZONTAIS: 1 — Sobrado. 2 — DOS. 3 — El. Azenha. 4 — Salsas. Ir. 5 — Eras. Casa. 6 — Magusto. 7 — FRACOS. 8 — Ia. Agarra. 9 — Arar. Eis. 10 — Ralais. As. 11 — Si. NÃO.

VERTICAIS: 1 — Desenfiar. 2 — Solar. Raras. 3 — Os. Lama. Al. 4 — Assacará. 5 — REZA. Gog. In. 6 — A. Escusa. Sã. 7 — Don. As. Ré. 8 — HISTÓRIA. 9 — Marão. Assa.

(Provérbio: DOS FRACOS NÃO REZA A HISTÓRIA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7781



HORIZONTAIS: 1 — Rio de Espanha, afluente do Aragão. Um dos mais pitorescos lagos de Itália. 2 — Símbolo químico do berilo. Nome de homem. Preposição latina que designa movimento. 3 — Desagregado. 4 — Tritura. 5 — Luta. Acrescentar. 6 — Nome de mulher. Espaço de doze meses. 7 — Amofina. Elo. 8 — Dor. 9 — Tabique. 10 — Viração. Vá pelo ar com grande velocidade. Símbolo químico do ouro. 11 — Rio de Portugal. Rainha da Arábia, conhecida também por Balkis.

VERTICAIS: 1 — Falda. Pátria. Forma proclítica e apocopada de vale. 2 — Nota musical. Península montanhosa da Arábia, entre os golfos de Suez e de Acaba. Nota Perfume. Gostava muito de. 5 — Grito. Escudeiro. 6 — Região da Europa, habitada outrora pelos Citas. Grande cadeia de montanhas da Europa ocidental. 7 — Nome dado a diversos reis lendários da Dinamarca. 8 — Ruim. Vila e concelho do distrito de Setubal. Prefixo que designa afastamento. 9 — Composição poética. Lista. Pronome possessivo.

Solução do problema n.º 7780

HORIZONTAIS: 1 — Catalunha. 2 — Açor. Mias. 3 — Ur. CV. 4 — Idas. Maré. 5 — Vã. Ita. El. 6 — Amura. 7 — Pg. LV. 8 — Aa. SSS. Ir. 9 — Crua. Ulvo. 10 — Repicaras. 11 — Emas. Rasa.

VERTICAIS: 1 — Cá. Ivã. Acre. 2 — Açuda. Parem. 3 — Tora. Ag. Upa. 4 — Ar. Sim. Sais. 5 — Tuas. 6 — Um. Mar. Suar. 7 — Nica. Al. Ira. 8 — Havre. Vivas. 9 — As. Ela. Rosa.

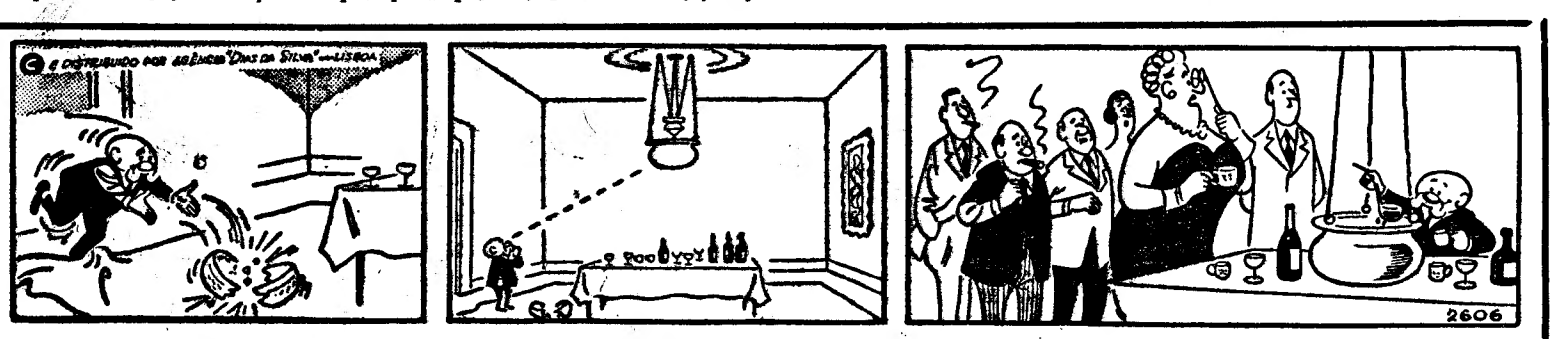
FACTOS REAIS «Os grandes erros judiciários»

9 — *Numa noite de Maio de 1948 o casal Hemeray, já de idade, residente em La Plaine-sur-Mer (Loire Atlantico), é atacado por dois maladrins que matam o marido, ferem a mulher e roubam uma pequena quantia em dinheiro. O inquérito marca passo durante 15 dias, depois certas revelações põem os inquiridores na pista de um tal Chauvin, o qual se teria evadido da prisão de Nantes com um comparsa, Guéguen. Os dois foram depois recolhidos por um antigo companheiro de prisão, Deshayes. Chauvin é ouvido e as suas declarações levam á captura de Deshayes e Guéguen.*

10 — *Este último nega toda e qualquer participação na agressão, mas Deshayes confessa. Fornece até algumas indicações de extraordinária precisão sobre o lugar e circunstancias do crime, etc... Na altura da reconstituição conduz o juiz de instrução ao longo de um itinerário muito complicado, o qual, segundo as suas declarações, foi utilizado por ele e por Guéguen na noite do crime. Deshayes é inculpado. Escolhe então um advogado. Quando volta a comparecer perante o juiz de instrução, afirma desta feita que nunca pôs os pés em La Plaine-sur-Mer, nem cometeu qualquer agressão.*

11 — *Deshayes pretenderá, de ora em diante, ter confessado apenas por temer os maus tratos da polícia. Não obstante, acaba por sentar-se no banco dos réus. Comparece sózinho, pois Guéguen sempre negou tudo e o seu alibi, contrariamente ao do «cumplice», está perfeitamente estabelecido. Deshayes é condenado a 10 anos de trabalhos forçados no dia 9 de Dezembro de 1949. Ora três anos depois, na sequência de indicações fornecidas por um informador, a polícia é levada a interrogar um certo Pruvost, encarcerado na prisão da Santé por um outro delito. E Pruvost acaba por confessar ter sido ele, acompanhado de um cumplice, quem fez o «golpe» de La Plaine-sur-Mer.*

12 — *Deshayes comparece de novo no tribunal, desta vez para que a sua inocência seja oficialmente proclamada. Toda a gente pensa que ele vai explicar o seu procedimento, dizer por que razão se acusou deste crime que não cometeu, e como pôde descrever com tanta precisão um local onde jamais estivera. Mas Deshayes não fornecerá a resposta satisfatória que se espera. Dirá apenas que não sabe como explicar o fenómeno. E com o milhão de francos que recebe a título de indemnização manda construir uma bela vivenda, a que dá o nome de «Melhor que na prisão»...*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS